

JOICE MARISA GÖRGEN JUNQUEIRA

**ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL E DAS TRAJETÓRIAS DE
DISCENTES E EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE LA SALLE: PROPOSIÇÃO DE UM ARTEFATO
TECNOLÓGICO INTELIGENTE**

CANOAS, 2026

JOICE MARISA GÖRGEN JUNQUEIRA

**ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL E DAS TRAJETÓRIAS DE
DISCENTES E EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE LA SALLE: PROPOSIÇÃO DE UM ARTEFATO
TECNOLÓGICO INTELIGENTE**

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Educação da Universidade La Salle como
requisito parcial para a obtenção do título
de Mestre em Educação.

Orientação: Prof.º Dr. Mozart Lemos Siqueira

CANOAS, 2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

J95a Junqueira, Joice Marisa Görgen.
Acompanhamento da produção intelectual e das trajetórias de discentes e egressos do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade La Salle [manuscrito] : proposição de um artefato tecnológico inteligente / Joice Marisa Görgen Junqueira – 2026.
134 f.; 30 cm.

Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2026.

“Orientação: Prof. Dr. Mozart Lemos de Siqueira”.

1. Educação. 2. Inteligência artificial. 3. Produção intelectual.
4. Avaliação de programas de ensino. 5. Egressos. I. Siqueira, Mozart Lemos de. II. Título.

CDU: 378

JOICE MARISA GÖRGEN JUNQUEIRA

**ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL E DAS TRAJETÓRIAS DE
DISCENTES E EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE LA SALLE: PROPOSIÇÃO DE UM ARTEFATO
TECNOLÓGICO INTELIGENTE**

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Educação da Universidade La Salle como
requisito parcial para a obtenção do título
de Mestre em Educação.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jardelino Menegat.
Universidade Católica de Petrópolis

Prof. Dra. Ingridi Bortolaso
Universidade La Salle Canoas

Prof. Dr. Dirleia Fanfa Sarmento
Universidade La Salle Canoas

Prof. Dr. Guilherme Mendes Tomaz dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Credenciamento: Portaria N° 597/2017 de 5/5/2017, D.O.U de 8/5/2017

JOICE MARISA GÖRGEN JUNQUEIRA

**ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL E DAS TRAJETÓRIAS
DE DISCENTES E EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE LA SALLE: PROPOSIÇÃO DE UM ARTEFATO
TECNOLÓGICO INTELIGENTE**

Dissertação **aprovada** para obtenção do título de
mestre, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação,
da Universidade La Salle.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Guilherme Mendes Tomaz dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Ir. Jardelino Menegat
Universidade Católica de Petrópolis

Prof.^a Dr.^a Ingridi Vargas Bortolaso
Universidade La Salle, Canoas/RS

Prof.^a Dr.^a Dirleia Fanfa Sarmento
Universidade La Salle, Canoas/RS

Prof. Dr. Mozart Lemos de Siqueira
Orientador e Presidente da Banca - Universidade La Salle, Canoas/RS

Área de concentração: Educação
Curso: Mestrado em Educação

Canoas, 18 de junho de 2026.

A todos que sabem que os carrego no coração.

AGRADECIMENTOS

Que alegria ter a quem agradecer e com quem dividir esta conquista!

Começo com um grande amigo que, no último dia da inscrição do mestrado, carinhosamente me disse, às sete horas da manhã de uma segunda-feira que eu não tinha outra opção, senão eu me inscrever no mestrado. Amigos dizem o que precisamos ouvir! Elson, serei eternamente grata!

Àquele que sempre me diz: “Joice, eu te apoio em todas as tuas decisões!”. E, em todas elas, ele se faz presente, com amor e disponibilidade incondicionais: meu esposo Alexandre. Obrigada por todos estes anos de parceria e amor, especialmente neste mestrado, se empolgando comigo, mas também sendo paciente nos momentos em que precisei me ausentar para estar em aula, lendo, pesquisando ou escrevendo.

Aos meus filhos que, no auge da adolescência, talvez ainda não compreendam plenamente o significado de um mestrado, mas souberam ser parceiros do pai em minha ausência e afetuosos em todos os meus retornos. A eles, que me auxiliaram tanto no pré-teste do artefato, antes da realização do teste inicial: “Mãe, isto está bom, isto aqui não...”, trazendo ideias, críticas e contribuições sinceras. Filhos, este mestrado também é para mostrar a vocês que devemos estudar sempre e, parafraseando Sócrates: “Quanto mais a gente sabe, mais a gente sabe que não sabe nada”.

À professora Dirleia que, por meio não apenas da metodologia, mas especialmente de suas palavras vindas do coração, viu em mim uma estrela que eu não via, motivando a criar um trabalho de uma dimensão jamais imaginada — um trabalho que me fez sair da casca e reverberar por toda a Universidade. Você foi uma divisora de águas nas decisões do meu mestrado. Muito obrigada por acreditar em mim!

Ao professor Mozart, a pessoa certa para ser o meu orientador, pois, com sua calma e paciência, sempre teve as melhores palavras para acolher minhas dúvidas, orientar, articular caminhos e construir comigo este percurso. Ele é a própria expressão viva do carisma lassalista.

Aos irmãos Lassalistas e à Universidade La Salle, dos quais tenho o maior orgulho, seja por fazer parte como mãe, como professora ou como estudante. Eles acolheram a proposta da Rede, viabilizando benefícios aos professores e ampliando

o nosso acesso ao mestrado e ao doutorado. Muito obrigada! Vocês fizeram acontecer — e, por causa de vocês, muitos mestres e doutores multiplicar-se-ão nas escolas Lassalistas. Obrigada, sem vocês eu não chegaria até aqui!

Aos meus pais, que em sua simplicidade, orgulham-se da filha e dizem aos seus amigos: “A minha filha está estudando nos mais altos graus da Universidade, agora ela vai ser Mestre” e à minha irmã que apoia, se orgulha e sempre acredita na minha capacidade intelectual, às vezes até mais do que eu mesma.

Aos meus amigos, de curta e de longa jornada — do mestrado, do Colégio La Salle e da vida —, que tornaram o meu caminho mais leve. Obrigada por torcerem e vibrarem comigo por esta conquista.

A todos que gentilmente se dispuseram a participar da testagem do meu artefato e mesmo em meio a rotinas exaustivas, pararam para me ajudar neste processo com suas contribuições essenciais: Gratidão, contem comigo para o que precisarem!

Divido este momento com todos vocês.

Obrigada!

RESUMO

Esta dissertação, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, insere-se no contexto da parceria institucional entre a Rede La Salle e a Universidade La Salle, voltada à formação continuada de professores e responsável pelo financiamento desta pesquisa. O estudo apresenta o desenvolvimento e a avaliação preliminar de um artefato tecnológico inteligente voltado ao acompanhamento da produção intelectual e das trajetórias acadêmicas e profissionais de discentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. Responde à necessidade institucional de sistematização de dados acadêmicos, ampliação da visibilidade científica e fortalecimento de mecanismos de gestão da informação, além de apoiar os processos avaliativos e de autoavaliação exigidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Adotou-se uma abordagem qualitativa, orientada pelo método Design Science Research, estruturado em ciclos de diagnóstico, concepção, construção, testagem e refinamento progressivo do artefato. O sistema desenvolvido consistiu em uma rede social acadêmica fechada, implementada na plataforma ELGG, com recursos de perfis institucionais, publicação e organização de produções científicas, interação entre usuários, busca inteligente e funcionalidades voltadas à geração de informações estratégicas. A etapa inicial de testagem contou com a participação de usuários vinculados ao programa, cujas percepções indicaram avaliação favorável quanto à proposta institucional, ao potencial de integração entre pesquisadores e à centralização de informações acadêmicas em ambiente único. Também foram identificadas oportunidades de melhoria relacionadas à usabilidade, navegação, organização visual e expansão futura de funcionalidades. Conclui-se que o artefato apresenta potencial para qualificar a gestão da informação acadêmica, fortalecer redes de colaboração científica, ampliar a visibilidade institucional e subsidiar processos contínuos de avaliação e planejamento estratégico no âmbito da pós-graduação. Os resultados decorrem da articulação entre a revisão da literatura, o diagnóstico institucional, o desenvolvimento do artefato e as percepções obtidas na etapa de testagem junto aos usuários participantes.

Educação. Inteligência Artificial. Produção intelectual. Avaliação da pós-graduação.
Egressos. Artefato tecnológico.

ABSTRACT

This dissertation, developed within the Graduate Program in Education at La Salle University, is part of the institutional partnership between the La Salle Network and La Salle University, aimed at the continuing professional development of teachers and responsible for funding this research. The study presents the development and preliminary evaluation of an intelligent technological artifact designed to monitor the intellectual production and the academic and professional trajectories of students and alumni from the Graduate Program in Education at La Salle University. It addresses the institutional need for the systematization of academic data, the enhancement of scientific visibility, and the strengthening of information management mechanisms, in addition to supporting the evaluation and self-assessment processes required by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). A qualitative approach was adopted, guided by the Design Science Research method, structured in cycles of diagnosis, conception, construction, testing, and progressive refinement of the artifact. The developed system consisted of a closed academic social network implemented on the ELGG platform, featuring institutional profiles, publication and organization of scientific outputs, user interaction, intelligent search, and functionalities aimed at generating strategic information. The initial testing stage involved participants affiliated with the program, whose perceptions indicated a positive evaluation regarding the institutional proposal, its potential to foster integration among researchers, and the centralization of academic information within a single environment. Opportunities for improvement were also identified, particularly concerning usability, navigation, visual organization, and the future expansion of functionalities. It is concluded that the artifact has the potential to enhance academic information management, strengthen scientific collaboration networks, increase institutional visibility, and support continuous evaluation and strategic planning processes within graduate education. The findings result from the articulation between the literature review, the institutional diagnosis, the development of the artifact, and the perceptions obtained during the testing phase with participating users.

Keywords: Education. Artificial Intelligence. Intellectual Production. Graduate Education Evaluation. Alumni. Technological Artifact.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Síntese da Metodologia da Pesquisa.....	31
Figura 2 -	A aplicação do método DSR.....	34
Figura 3 -	Esquema proposto pela DSR.....	35
Figura 4 -	Página Inicial.....	37
Figura 5 -	Perfil acadêmico personalizado.....	37
Figura 6 -	Localização de conteúdos.....	38
Figura 7 -	Interações acadêmicas.....	39
Figura 8 -	Apoio à Avaliação Institucional.....	39
Figura 9 -	Funcionalidades e Benefícios do Artefato Tecnológico.....	40
Figura 10 -	Estágios evolutivos do artefato tecnológico em conformidade com a Design Science Research.....	59
Figura 11 -	Estrutura do Artefato Tecnológico em Estado Funcional Inicial - PPGE/Unilasalle.....	61
Figura 12 -	Apresentação da tela inicial da Rede Social.....	62
Figura 13 -	Imagem exemplificativa dos membros reais da rede, sendo eles: discentes, egressos, docentes e gestores.....	64
Figura 14 -	Exemplos de Perfil dos usuários.....	68
Figura 15 -	Membros da Rede Social.....	70
Figura 16 -	Resumo: Comparação entre as funcionalidades da Plataforma: Inicial e Final.....	71
Figura 17 -	Todos os membros da Rede social (Parte I).....	73
Figura 18 -	Todos os membros da Rede social (Parte II).....	73
Figura 19 -	Todos os membros da Rede social (Parte III).....	74
Figura 20 -	Capturas de tela do artefato tecnológico.....	77
Figura 21 -	Interface do perfil acadêmico de usuária na Rede Social Acadêmica do PPGE/Unilasalle.....	78
Figura 22	Categorias analíticas da pesquisa.....	83

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Vínculo institucional.....	80
Gráfico 2 - Faixa etária.....	80
Gráfico 3 - Familiaridade digital.....	81
Gráfico 4 - Acesso à plataforma.....	84
Gráfico 5 - Aparência do Artefato.....	84
Gráfico 6 - Aproximação da Plataforma.....	86
Gráfico 7 - Utilidade da Plataforma.....	86
Gráfico 8 - Utilização da Plataforma.....	87

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dissertações e Teses selecionadas.....	26
Quadro 2 - Artigos selecionados para a articulação teórica analítica.....	27

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAAE	Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNPq	CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CTC-ES	Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
DSR	<i>Design Science Research</i>
ELGG	nome da plataforma/sistema utilizado
IA	Inteligência Artificial
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MEC	Ministério da Educação
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TIC / TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UNILASALLE	Universidade La Salle Canoas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	RELEVÂNCIA DO ESTUDO E REVISÃO DA LITERATURA.....	19
2.1	Relevância Pessoal-profissional.....	20
2.2	Relevância Acadêmico-científica.....	21
2.3	Relevância Tecnológica para o Contexto Educativo.....	24
2.4	Relevância Social.....	25
2.5	Publicações selecionadas.....	26
3	ABORDAGEM METODOLÓGICA.....	31
3.1	Design Science Research.....	33
3.2	Plataforma de Desenvolvimento do Artefato: ELGG.....	36
3.3	Problema e Objetivos do Estudo.....	40
3.3.1	<i>Problema de Pesquisa.....</i>	<i>40</i>
3.3.2	<i>Justificativa do Problema.....</i>	<i>41</i>
3.3.3	<i>Objetivo Geral.....</i>	<i>42</i>
3.3.4	<i>Objetivos Específicos.....</i>	<i>42</i>
4	A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO BRASIL.....	44
4.1	Inteligência Artificial e Cultura Digital na Gestão Acadêmica.....	46
4.2	Avaliação dos PPG Stricto Sensu em Educação pela CAPES.....	48
4.3	O PPG em Educação da Universidade La Salle.....	50
4.4	Diagnóstico institucional a partir de entrevista com a coordenação do PPGE.....	51
5	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO... 54	
5.1	Tecnologia no Contexto Acadêmico.....	54
5.2	O que é Inteligência Artificial?.....	55
5.3	Inteligência Artificial Generativa.....	55
6	ARTEFATO TECNOLÓGICO INTELIGENTE.....	57
6.1	Artefato.....	57

6.2	Artefato Tecnológico.....	58
6.4	O Artefato como Rede Social.....	60
6.5	O estado funcional do artefato tecnológico inteligente.....	63
6.6	Ética na Inteligência Artificial aplicada à Educação.....	67
6.7	Estrutura Funcional e Requisitos da Rede Social Acadêmica.....	68
6.8	Amostragem e seleção dos participantes.....	72
7	RESULTADOS DAS TESTAGENS.....	75
7.1	Resultados da Implementação e Avaliação Inicial do Artefato.....	75
7.2	Coleta de impressões sobre a experiência de uso do artefato.....	78
7.3	Análise dos dados dos resultados empíricos.....	79
7.4	Caracterização dos participantes.....	80
7.5	Análise de dados dos Resultados Empíricos.....	82
7.6	Usabilidade da plataforma - Bloco 2.....	83
7.7	Utilidade acadêmica e institucional - Bloco 3.....	85
7.8	Avaliação Geral - Bloco 4.....	87
7.9	Questões Abertas - Bloco 5.....	88
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	90
	REFERÊNCIAS.....	93
	APÊNDICE A - Roteiro de entrevista com a coordenação do PPGE.....	98
	APÊNDICE B - Transcrição integral da entrevista.....	100
	APÊNDICE C - Roteiro de teste do artefato em estado funcional inicial	105
	APÊNDICE D – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa.....	107
	APÊNDICE E - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)....	113
	APÊNDICE F - Gráficos representativos das respostas da Avaliação da Rede Social.....	115
	APÊNDICE G - Melhorias.....	122
	APÊNDICE H – Respostas abertas dos participantes da testagem do artefato.....	124

1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais tem impactado diretamente os processos educacionais, não apenas no ensino e na aprendizagem, mas também na gestão e organização das instituições de ensino. Conforme destaca Moran (2007), as transformações tecnológicas reconfiguram as formas de ensinar, aprender e comunicar, ampliando o papel das ferramentas digitais nos diferentes contextos educacionais. Nesse cenário, a inteligência artificial (IA) tem se destacado como recurso capaz de otimizar tarefas, estruturar informações e apoiar processos decisórios, incluindo aqueles relacionados à organização do acompanhamento das trajetórias acadêmicas e de trajetórias formativas. No âmbito da pós-graduação stricto sensu, tais possibilidades tornam-se especialmente relevantes diante das exigências crescentes por sistematização, visibilidade e análise de dados institucionais.

O potencial da IA para a educação e a aprendizagem

[...] rapidamente se tornou tema central nos debates de políticas públicas. [...] Além da ideia simples [...] de automatizar tarefas dos professores, também tem sido sugerido que o efeito transformador da IA¹ poderia residir na ampliação da cognição humana na aprendizagem (Holmes; Tuomi, 2022, p. 1).

Dentro da educação, são muitas as ferramentas exploradas e criadas por meio da IA, que vão desde o apoio à personalização do ensino, a melhoria da gerenciamento da sala de aula e até mesmo ferramentas para auxiliar em todos os níveis educacionais desde a Educação Básica até o Ensino Superior, como o mestrado e doutorado e a organização destes.

“Embora a IA tenha sido usada principalmente para melhorar a eficiência dos sistemas educacionais, os riscos e as limitações dessas abordagens tornaram-se cada vez mais evidentes” (Holmes; Tuomi, 2022, p. 2). Se por um lado, a IA apresenta benefícios, por outro, o seu uso irrefletido pode reforçar (ou acentuar) desigualdades, ou limitar (ou restringir) práticas pedagógicas, o que reforça a importância de reflexões críticas sobre sua aplicação no contexto educacional.

Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa objetiva desenvolver um artefato tecnológico que utiliza a IA para acompanhar os discentes e egressos do

¹ IA - Este termo sempre aparecerá, como uma forma de abreviar "inteligência artificial".

Programa de Pós-graduação Stricto Sensu na Educação (PPGE)² da Universidade La Salle, oferecendo recursos que facilitam o depósito e a localização de publicações científicas e técnicas do curso de Mestrado e Doutorado do PPGE. Adicionalmente, tal ferramenta digital pode contribuir para o monitoramento do progresso dos discentes, durante sua construção (ou percurso) acadêmica(o), mantendo a institucionalização do vínculo mesmo após a finalização do mestrado ou doutorado.

A pesquisa é conduzida por uma abordagem qualitativa de cunho exploratório e pela estratégia de pesquisa a *Design Science Research* (DSR³). A escolha pelo DSR está alicerçada na proposta de construção do mesmo conforme orientado por Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015). A pesquisa adota uma abordagem que combina revisões bibliográficas com a criação de um artefato para colaborar no trabalho do PPGE da Unilasalle. Com isso, espera-se evidenciar as potencialidades da IA, especialmente como a possibilitadora deste recurso criado, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de implementação acessíveis.

O impacto potencial do presente estudo pode resultar em uma ferramenta dinâmica, inovadora e alinhada com as exigências tanto da Educação quanto da sociedade digital contemporânea, sendo uma solução estratégica para atender às demandas organizacionais e acadêmicas. O presente estudo propõe o desenvolvimento de um artefato tecnológico inteligente,⁴ baseado em uma estrutura de rede social fechada, por meio da plataforma ELGG⁵, voltada à organização, localização e recuperação das produções acadêmicas do PPGE da Unilasalle. Além de permitir o *upload* e a indexação das produções diretamente pelos usuários, a ferramenta digital contará, em versões futuras, com um sistema⁶ de busca inteligente capaz de localizar publicações dos discentes e egressos em plataformas externas,

² PPGE - Programa de Pós-graduação em Educação.

³ DSR - *Design Science Research*

⁴ Inteligente, entende-se por um artefato que utiliza "Inteligência Artificial".

⁵ É um *software* de rede social de código aberto, usado para criar plataformas sociais online para indivíduos e organizações. Ele oferece funcionalidades como blogs, fóruns de discussão, repositórios de arquivos, e-portfólios e ferramentas de RSS para conteúdo gerado dentro da rede. O ELGG permite criar ambientes sociais personalizados para diversas finalidades, como redes sociais universitárias, plataformas colaborativas internas ou redes sociais para construir marcas.

⁶ Conjunto organizado de componentes computacionais interdependentes, projetados para executar tarefas específicas de forma automatizada e integrada.

como o currículo Lattes⁷, o LinkedIn⁸, Google acadêmico e repositórios de universidades. Essa funcionalidade torna o artefato uma ferramenta essencial de apoio à coordenação do PPGE no momento da avaliação institucional da CAPES⁹, pois garante um acesso completo, organizado e rápido às informações necessárias para o atendimento das exigências previstas na Ficha de Avaliação do quadriênio 2025 - 2028.

No contexto deste estudo, o uso do termo “inteligente” para qualificar o artefato tecnológico refere-se à integração de funcionalidades baseadas em Inteligência Artificial à estrutura da rede social acadêmica proposta. Trata-se, portanto, de um sistema que ultrapassa o modelo estático de repositório de dados, estrutura pensada para integrar futuramente recursos de IA, filtros e mecanismos de rastreamento de publicações em plataformas externas. Essa inteligência aplicada conferirá à ferramenta a capacidade de aprender padrões de uso, otimizar recomendações e realizar análises, transformando a rede social acadêmica do PPGE da Unilasalle em um ambiente ativo de gerência da produção científica. Assim, o adjetivo “inteligente” expressa não apenas a adoção de recursos digitais sofisticados, mas, sobretudo, o compromisso com a inovação, consequentemente do processo avaliativo do PPGE e o fortalecimento da cultura digital no ensino superior.

Esta dissertação está organizada em oito capítulos. O primeiro apresenta a introdução, contemplando a contextualização do problema, a delimitação do objeto de estudo e os objetivos da pesquisa. O segundo aborda a relevância do estudo e a revisão da literatura, articulando as dimensões acadêmica, científica, tecnológica e social, bem como a análise de produções relacionadas ao tema. O terceiro descreve a abordagem metodológica adotada, com ênfase na *Design Science Research*, detalhando os procedimentos de desenvolvimento e avaliação do artefato. O quarto apresenta o diagnóstico institucional, construído a partir de entrevista com a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação, evidenciando demandas e desafios que fundamentam a proposta. O quinto discute o contexto da pós-graduação stricto sensu no Brasil, com destaque para os processos avaliativos da CAPES e a realidade do PPGE da Universidade La Salle. O sexto capítulo

⁷ É uma plataforma online, mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que armazena currículos de estudantes, pesquisadores e profissionais brasileiros, principalmente aqueles envolvidos na área de ciência, tecnologia e inovação.

⁸ LinkedIn é uma rede social profissional.

⁹ CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

dedica-se ao desenvolvimento do artefato tecnológico, incluindo seus fundamentos conceituais, estrutura funcional e requisitos. O sétimo apresenta os resultados da implementação e da testagem, contemplando a análise dos dados empíricos. Por fim, o oitavo capítulo reúne as considerações finais, evidenciando as contribuições do estudo, suas limitações e possibilidades de continuidade.

2 RELEVÂNCIA DO ESTUDO E REVISÃO DA LITERATURA

Este estudo é importante para o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade La Salle, pois oferece uma inovação para um problema concreto no ambiente acadêmico: a dificuldade de localizar, organizar e acessar, de maneira eficaz, as produções científicas de discentes e egressos. O uso de Inteligência Artificial na busca e organização dos trabalhos acadêmicos proporcionará um sistema mais inteligente, eficiente e personalizado, contribuindo significativamente para o avanço da administração acadêmica e na Avaliação do PPGE e para o acesso facilitado à produção científica institucional.

O desenvolvimento e a aplicação do artefato também promovem o fortalecimento da cultura digital no ambiente acadêmico, ao incentivar práticas de interação tecnológica mais integradas e alinhadas com as necessidades da pós-graduação. Ao estimular a compreensão, o uso crítico e a autonomia no manejo de tecnologias digitais aplicadas à pesquisa e à educação, o estudo contribui para o aprimoramento das competências digitais dos usuários, especialmente no que diz respeito à organização e disseminação do conhecimento.

Cabe destacar que essa proposta também se alinha às diretrizes estabelecidas pela CAPES no processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, especialmente no que se refere ao acompanhamento e à valorização da produção intelectual de egressos. A sistematização dessas informações, possibilitada pelo sistema desenvolvido, torna-se um diferencial estratégico tanto para a avaliação institucional quanto para a qualificação e a visibilidade do PPGE no cenário acadêmico nacional, fortalecendo sua relevância científica e social.

A presente proposta caracteriza-se como uma iniciativa inovadora, ao propor o desenvolvimento de um sistema inteligente que dialoga diretamente com as exigências contemporâneas da avaliação da CAPES. A Ficha de Avaliação do quadriênio 2025 - 2028 destaca a valorização da produção dos egressos, da visibilidade acadêmica e do uso de soluções tecnológicas que qualifiquem a coordenação dos programas. Nesse sentido, o presente artefato propõe não apenas uma resposta operacional, mas uma estratégia inovadora de organização do conhecimento acadêmico, com potencial de impacto institucional.

O sistema desenvolvido assume, assim, a função de uma plataforma que contribui para o fortalecimento da organização acadêmica, oferecendo subsídios

iniciais para a sistematização das informações no contexto das avaliações institucionais realizadas pela CAPES. Trata-se de uma ferramenta de apoio à coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), pois favorece a centralização, a organização e a localização das produções acadêmicas inseridas pelos próprios usuários, contribuindo para um processo mais estruturado de acompanhamento dessas informações.

Ainda que não disponha, neste estágio, de geração automatizada de relatórios, indicadores ou indexação avançada, o artefato apresenta potencial para subsidiar essas demandas em versões futuras. Da mesma forma, não há integração automatizada com plataformas externas, como Lattes, LinkedIn acadêmico ou repositórios institucionais, sendo possível, neste momento, apenas a inserção manual de links pelos usuários. Assim, o sistema configura-se como uma base inicial para organização da produção acadêmica, com perspectiva de ampliação funcional, especialmente no que se refere à integração de dados e ao apoio mais direto aos processos avaliativos.

2.1 Relevância Pessoal-profissional

Natural de Bom Retiro do Sul (RS), iniciei minha formação docente no curso Normal, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Professores, em Estrela (RS), concluindo-o aos 17 anos. Posteriormente, graduei-me em Letras pela ULBRA Canoas e, ao longo da trajetória acadêmica, realizei diversas especializações. Atualmente, atuo há nove anos no Colégio La Salle Canoas, como professora de Língua Portuguesa no Ensino Médio.

No campo profissional, possuo 25 anos de experiência no magistério, sendo 18 anos na rede privada e 7 na rede pública, com atuação no ensino fundamental, ensino médio e cursos preparatórios. Sempre busquei articular fundamentos teóricos e prática pedagógica em sala de aula.

Minha trajetória acadêmica e docente sempre esteve vinculada ao interesse pelas relações entre linguagem, educação e tecnologias digitais. Desde a graduação, investiguei fenômenos comunicacionais emergentes da internet, o que despertou interesse contínuo pelos impactos das tecnologias no ensino. Esse percurso levou-me a seis especializações em áreas como: metodologias ativas,

novas mídias, inteligência artificial aplicada à educação, informática na educação e pedagogia digital.

A temática deste mestrado dialoga diretamente com minha trajetória profissional e com o compromisso de compreender como as tecnologias contemporâneas podem contribuir para a educação. Reconheço, nesse contexto, a importância do letramento digital para a formação de sujeitos críticos, autônomos e preparados para atuar de forma consciente em uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias.

2.2 Relevância Acadêmico-científica

A inteligência artificial IA é um conjunto de tecnologias que permite que os computadores executem tarefas complexas, da maneira mais próxima ao trabalho humano, ideia já trazida por Holmes e Tuomi (2022). Nascida em meados de 1950, pelas mãos de Alan Turing, cientista da computação, a IA foi criada para que pudesse ser programada de maneira que "se parecesse" com o pensar humano, ou seja, que por meio da imitação, a máquina pudesse dar respostas mais próximas possível às das pessoas, o que vemos em Turing (1950).

Um estudo sobre este cenário, o da IA é de profunda importância, uma vez que é um campo de estudo e pesquisa essencial que se abre para diversas áreas do conhecimento, entre elas o da Educação. Nessa área, permite-se o envolvimento com novos algoritmos, técnicas de aprendizado da máquina e soluções inteligentes. Holmes e Tuomi (2022), em sua publicação ressalta que há uma necessidade dos currículos abordarem tanto dimensões humanas quanto tecnológicas da alfabetização em IA; a necessidade de ética desde a concepção no desenvolvimento e implantação de ferramentas de IA em contextos educativos. A pesquisa acadêmica conduzida dentro desse contexto tem o potencial de levar a novos avanços, não só na tecnologia, mas também em sua aplicação em problemas do mundo real, isto é, com tecnologias que geram novos produtos e serviços ou seja, a criação de sistemas que facilitam e agilizam o trabalho humano, por intermédio do desenvolvimento de soluções inovadoras resolver problemas complexos.

No contexto educacional, a UNESCO¹⁰ (2023) destaca a importância desta promoção da alfabetização digital como meio de fortalecer a qualidade e relevância

¹⁰ UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura.

da aprendizagem, melhorar a administração e a governança educacional. Fomentar inovações em diversas áreas do conhecimento é essencial para o progresso das sociedades e economias, especialmente em um cenário onde a IA está transformando rapidamente o mundo. A formação voltada para a modernização deve ser multidisciplinar, preparando os indivíduos para compreender e aplicar novas tecnologias de forma criativa, ética e eficiente e especialmente, mais ao alcance das pessoas.

Um mestrado em Educação, tecnologias e IA oportuniza uma formação especializada que possibilita uma maior capacitação dos professores a integrar tecnologias emergentes tanto no processo de ensino-aprendizagem, quanto nas ferramentas que podem auxiliar o cotidiano docente e de gestão. Com o avanço da IA, é fundamental que se compreenda como essas ferramentas podem melhorar a educação, aplicando soluções baseadas em IA de forma ética e eficiente, promovendo uma educação mais inclusiva, adaptativa e facilitadora das demandas do futuro.

A obra "Educação para a Era da Inteligência Artificial" (Fadel; Bialik; Trilling, 2020) é uma análise abrangente sobre o impacto e as implicações da inteligência artificial (IA) no campo educacional. A obra explora desde como a IA pode transformar os sistemas de ensino, a personalização do aprendizado, a redefinição de métodos pedagógicos, até a necessidade de preparar educadores e discentes para as mudanças tecnológicas iminentes, propondo reflexões sobre como integrar essas tecnologias de maneira eficaz ao mundo da educação, já que o ambiente digital está em constante evolução.

No contexto deste estudo, o termo sistema é utilizado segundo a concepção da Engenharia de *Software*, entendida como o conjunto de programas, procedimentos, regras e documentação associados ao funcionamento de uma ferramenta computacional com um propósito definido. De acordo com Sommerville (2011), um sistema¹¹ é “um conjunto inter-relacionado de componentes que manipula informações por meio de entradas, processamento e saídas, com objetivo de apoiar atividades humanas ou organizacionais”. Da mesma forma, Pressman (2016) destaca que sistemas são construções técnicas organizadas, compostas por

¹¹ Conjunto de componentes lógicos de um computador ou sistema de processamento de dados; software, programa, rotina ou conjunto de instruções que controlam o funcionamento de um computador.

elementos projetados para resolver problemas específicos. Nesse sentido, o sistema proposto neste trabalho consiste em uma plataforma digital integrada, composta por módulos interativos de busca, armazenamento e visualização de produções acadêmicas, apoiados por funcionalidades de inteligência artificial. A concepção de sistema aqui utilizada, portanto, diferencia-se das abordagens biológicas, sociais ou filosóficas, situando-se na perspectiva computacional voltada à solução de problemas na administração acadêmica e na avaliação institucional da pós-graduação.

Ao propor o desenvolvimento de um artefato inteligente¹² voltado à organização, busca e recuperação dos trabalhos acadêmicos no PPG da Unilasalle, este estudo contribuirá para uma mudança de cultura digital na academia, promovendo a apropriação dos conhecimentos acerca das tecnologias digitais e estimulando práticas mais conscientes, eficazes e conectadas às demandas da sociedade em rede. Na sociedade em rede, o poder flui por meio dos fluxos de informação. Aqueles que sabem como acessar, processar e aplicar a informação tornam-se os novos protagonistas sociais e econômicos (Castells, 1999), essa perspectiva amplia o alcance da pesquisa, posicionando-a como contribuição relevante tanto para os estudos sobre Inteligência Artificial na educação, quanto para o letramento digital e organização do conhecimento.

No contexto deste estudo, o termo *artefato inteligente* refere-se à integração de técnicas de Inteligência Artificial (IA) à estrutura do sistema desenvolvido, com o objetivo de otimizar a organização, a recuperação e a análise das produções do Programa de Pós-graduação em Educação da Unilasalle. A proposta consiste na criação de uma plataforma digital integrada que centraliza e facilita o acesso às publicações de discentes e egressos, promovendo a localização de artigos, ensaios e demais produções científicas. Ao fim deste estudo, ou seja, com o Artefato em fase final, o sistema contará com funcionalidades de busca avançada, permitindo a filtragem por área de estudo, palavras-chave, ano de publicação, tipo de pesquisa e autor, além de notificar pesquisadores, docentes e estudantes sobre novas publicações relevantes. Dessa forma, o sistema proposto vai além de um repositório estático, configurando-se como uma solução ativa e inteligente de apoio à

¹² Artefato inteligente, refere-se à integração de técnicas de Inteligência Artificial (IA) à estrutura do sistema desenvolvido.

coordenação acadêmica e à avaliação institucional, em consonância com as exigências da CAPES para o quadriênio 2025 - 2028.

Veiga e Andrade (2019), ao realizarem uma revisão sistemática da literatura sobre Inteligência Artificial na Educação, identificaram que os estudos da área se concentram especialmente em duas vertentes principais: o uso da IA para personalização da aprendizagem e o desenvolvimento de sistemas de apoio à organização educacional. Esta segunda vertente compreende a aplicação de tecnologias inteligentes para otimizar processos institucionais, como o acompanhamento de desempenho de estudantes, a organização de dados acadêmicos, a possibilidade futura de relatórios automatizados e o suporte à tomada de decisão por gestores. Tais soluções tecnológicas têm contribuído para qualificar a administração educacional, especialmente em contextos de grande volume de informação e exigências avaliativas complexas, como as que envolvem a CAPES na pós-graduação. Essa constatação reforça a relevância de iniciativas como a proposta neste trabalho, que visa construir um artefato inteligente voltado à sistematização e à visibilidade dos materiais produzidos no PPGE, contribuindo para a melhoria contínua dos programas de pós-graduação.

2.3 Relevância Tecnológica para o Contexto Educativo

A relevância tecnológica na construção de um artefato está diretamente relacionada ao alinhamento com as demandas da educação contemporânea, configurando-se como uma solução prática para o contexto acadêmico. Desenvolver um artefato tecnológico implica articular conhecimentos da área computacional às necessidades dos sujeitos envolvidos no processo educativo, promovendo a integração entre tecnologia e educação. Nesse sentido, Moran (2007) destaca que as redes digitais possibilitam organizar o ensino e a aprendizagem de forma mais ativa e interativa, favorecendo a pesquisa, a colaboração e a personalização dos estudos.

Ao integrar tecnologia e educação de forma estratégica, o projeto contribui para a qualificação da gestão do conhecimento acadêmico, ampliando a eficiência administrativa e o acesso à produção científica, ao mesmo tempo em que reforça a importância do letramento digital como competência essencial.

A utilização de sistemas tecnológicos para automatizar tarefas de organização, busca e recuperação de informações representa um avanço em relação aos processos manuais. Nesse contexto, o artefato desenvolvido propõe a centralização das produções científicas, evidenciando também a necessidade de formação dos usuários para o uso adequado dessas tecnologias.

Na perspectiva da sociedade em rede, Castells (1999) destaca o papel das tecnologias da informação na transformação das formas de produção e circulação do conhecimento. Assim, o artefato amplia o acesso à produção científica e contribui para um ambiente acadêmico mais integrado, apresentando potencial de inovação no PPGE da Universidade La Salle, com possibilidade de expansão para outros programas.

A relevância da tecnologia no contexto educacional também se expressa nas políticas públicas brasileiras. A LDB (Brasil, 1996) estabelece princípios que favorecem sua incorporação ao relacionar educação, trabalho e práticas sociais, enquanto iniciativas como o Programa de Inovação Educação Conectada (Brasil, 2017) e a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Brasil, 2023) reforçam a integração das tecnologias digitais no ambiente educacional.

Por fim, o artefato contribui para os processos avaliativos da CAPES, especialmente no acompanhamento da produção intelectual e das trajetórias de egressos. Ao sistematizar essas informações, a plataforma fortalece a gestão acadêmica, amplia a visibilidade da produção científica e oferece subsídios para a autoavaliação institucional.

2.4 Relevância Social

A busca por compreender e simular o pensamento humano não é recente, mas, no contexto contemporâneo, materializa-se no desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA), consolidada como uma das principais forças de transformação social. A IA tem impactado diferentes esferas, incluindo a educação, ao possibilitar a automatização de tarefas, a organização de informações e o apoio a processos decisórios (Gomes, 2010).

Nesse cenário, sua adoção exige não apenas o desenvolvimento de ferramentas, mas também a formação dos sujeitos para um uso crítico, ético e consciente. Conforme a UNESCO (2023), a incorporação dessas tecnologias

demanda competências digitais que permitam compreender e aplicar recursos tecnológicos de forma responsável.

A proposta deste estudo insere-se nesse contexto ao desenvolver um artefato tecnológico voltado à organização e à recuperação das produções de discentes e egressos do PPGE da Universidade La Salle, contribuindo para a sistematização do conhecimento e o fortalecimento da gestão acadêmica.

Sob a perspectiva da *Design Science Research* (Dresch; Lacerda; Antunes Júnior, 2015), o artefato configura-se como uma resposta a problemas concretos, orientada pela aplicação prática do conhecimento. Assim, a relevância social do estudo reside na articulação entre tecnologia e educação, ao propor uma ferramenta alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

2.5 Publicações selecionadas

Para a realização de uma investigação científica, é imprescindível a consulta a dissertações, teses e artigos que tratem da temática em questão, a fim de evidenciar a originalidade do estudo. Com esse propósito, foi feito um levantamento de trabalhos acadêmicos que abordam os temas desta pesquisa. O mapeamento foi conduzido nos principais bancos de dados acadêmicos, a saber: Google Acadêmico, Plataforma Sucupira e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Utilizaram-se os seguintes descritores: “Educação, Inteligência artificial, artefatos, publicações, avaliação da pós-graduação”. Inicialmente, os bancos retornaram inúmeros resultados parcialmente relacionáveis com os objetos do presente estudo, porém sempre de maneira parcial (com um ou outro tema, jamais todos juntos) e, após a aplicação dos filtros, com base nos descritores mencionados, permaneceram os quatro materiais mais relevantes e relacionáveis com a temática em estudo, para análise.

Quadro 1 - Dissertações e Teses selecionadas.

AUTOR	TÍTULO/ÁREA/INSTITUIÇÃO	NÍVEL	ANO
Edjane Maria Oliveira da Silva	Uso da avaliação e fatores associados ao uso no contexto do sistema de avaliação da CAPES	Doutorado	2021

Fonte: Autoria própria, 2025.

Quadro 2 - Artigos selecionados para a articulação teórica analítica.

AUTOR (ES)	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO
Santos, et al.	A aplicação da inteligência artificial (ia) na educação e suas tendências atuais	<i>Cuadernos de educación e desarrollo</i>	2023
CARRARO, Gissele; COELHO, Maria Carlota de Rezende; SILVA, Janine Pereira da.	Validação de instrumento de acompanhamento de egressos da pós-graduação stricto sensu na área do serviço social	Textos & Contextos (Porto Alegre)	2024
ANGELUCI, Alan C. B.; REDIGOLO, Gabriela L.; FELIX, Paulo Sergio	<i>Design Science Research</i> como método para pesquisas em TIC na Educação	Anais do CIET	2020

Fonte: produção da autora (2025).

As buscas foram realizadas no Google Acadêmico, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na Plataforma Sucupira e em bases específicas dos periódicos e eventos científicos identificados ao longo do processo investigativo. Foram considerados estudos publicados entre os anos de 2020 e 2024 que apresentassem maior proximidade temática com os objetivos desta pesquisa, contemplando aspectos relacionados à avaliação da pós-graduação, ao acompanhamento de egressos, à Inteligência Artificial aplicada à educação e à metodologia Design Science Research (DSR). Inicialmente, os bancos de dados retornaram um número expressivo de trabalhos parcialmente relacionados aos objetos deste estudo, porém, após a aplicação dos descritores e dos critérios de seleção estabelecidos, permaneceram aqueles que apresentavam maior aderência aos objetivos da investigação e potencial para subsidiar teoricamente a construção do artefato tecnológico proposto.

As produções selecionadas, constituídas por teses, dissertações e artigos, referem-se ao recorte temporal compreendido entre os anos de 2020 e 2024. A delimitação desse período justifica-se pela atualidade das discussões que envolvem a interface entre Educação e tecnologia, especialmente diante da intensificação do uso das Tecnologias Digitais e da Inteligência Artificial em contextos educacionais. Esses trabalhos articulam-se com a presente pesquisa na medida em que abordam, sob diferentes enfoques, o uso de recursos digitais nos processos formativos, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a modernização da gestão acadêmica, inclusive no que tange aos instrumentos de avaliação institucional exigidos pela CAPES.

A tese de Silva (2021), intitulada *Uso da avaliação e fatores associados ao uso no contexto do sistema de avaliação da CAPES*, foi localizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e selecionada em razão de sua proximidade com as discussões sobre avaliação da pós-graduação e utilização dos resultados dos processos avaliativos conduzidos pela CAPES. O artigo de Santos et al. (2023), *A aplicação da Inteligência Artificial na educação e suas tendências atuais*, foi identificado por meio do Google Acadêmico e selecionado por abordar tendências contemporâneas da Inteligência Artificial na educação e suas possibilidades de aplicação em contextos educacionais. O estudo de Carraro, Coelho e Silva (2024), *Validação de instrumento de acompanhamento de egressos da pós-graduação stricto sensu na área do Serviço Social*, foi localizado no periódico *Textos & Contextos* e no Portal de Periódicos da CAPES, sendo escolhido por abordar instrumentos de acompanhamento de egressos em programas de pós-graduação stricto sensu. Por sua vez, o trabalho de Angeluci, Redigolo e Felix (2020), *Design Science Research como método para pesquisas em TIC na Educação*, foi identificado nos Anais do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias (CIET), destacando-se por discutir a aplicação da Design Science Research em pesquisas educacionais voltadas ao desenvolvimento de artefatos tecnológicos.

A fim de sustentar a originalidade da presente pesquisa, realizou-se uma análise comparativa entre os estudos selecionados e a proposta aqui desenvolvida, buscando identificar pontos de convergência e distinção entre as investigações existentes e o desenvolvimento do artefato tecnológico inteligente voltado ao armazenamento, à localização e à recuperação das produções acadêmicas no contexto do PPGE da Universidade La Salle. A tese de Silva (2021) e o presente trabalho compartilham o interesse pela avaliação institucional no contexto dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu. Entretanto, enquanto a autora dedica-se à análise qualitativa dos usos da avaliação da CAPES e de seus desdobramentos institucionais, esta pesquisa propõe uma solução tecnológica aplicada, estruturada como uma rede social acadêmica fechada, voltada à localização e à organização da produção científica do programa.

O artigo de Santos et al. (2023) apresenta uma reflexão teórica sobre as tendências atuais da Inteligência Artificial na educação, enfatizando especialmente

seu potencial para personalização da aprendizagem, fornecimento de feedback e mediação do processo educativo. Embora compartilhe com este estudo o interesse pelo uso da IA no ambiente educacional, diferencia-se ao concentrar-se predominantemente em aplicações pedagógicas e em discussões teóricas, enquanto a presente investigação se volta ao desenvolvimento de um sistema tecnológico aplicado à gestão acadêmica e ao acompanhamento da produção intelectual no âmbito da pós-graduação.

O estudo de Carraro, Coelho e Silva (2024), embora desenvolvido na área do Serviço Social, apresenta significativa aproximação com a presente pesquisa ao abordar o acompanhamento de egressos e a construção de instrumentos voltados à gestão dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. A principal diferença entre os estudos reside na natureza das soluções propostas. Enquanto as autoras dedicam-se à validação de um instrumento para acompanhamento de egressos, a presente investigação propõe o desenvolvimento de um artefato tecnológico inteligente, estruturado como uma rede social acadêmica voltada à organização, localização e recuperação da produção intelectual do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle.

Por fim, o estudo de Angeluci, Redigolo e Felix (2020) descreve a Design Science Research como um método aplicável à educação, destacando seu potencial para a construção e validação de artefatos educacionais em diferentes contextos. Embora compartilhe com esta pesquisa o uso da DSR e o foco na criação de soluções tecnológicas, diferencia-se quanto ao contexto de aplicação e ao objeto desenvolvido. Enquanto o estudo apresenta uma discussão predominantemente teórica e descritiva sobre o método, a presente investigação aplica a Design Science Research em um contexto institucional real, com a finalidade de responder a demandas específicas relacionadas à gestão acadêmica e à avaliação institucional do PPGE da Universidade La Salle.

A análise dos estudos selecionados evidencia que existem produções acadêmicas relevantes que exploram temas como Inteligência Artificial na educação, acompanhamento de egressos e metodologias inovadoras como a Design Science Research. No entanto, nenhuma dessas investigações articula, de forma integrada, todos os elementos centrais que compõem a presente pesquisa. O desenvolvimento

de um artefato tecnológico inteligente voltado à organização, localização e recuperação das produções acadêmicas, ancorado em uma proposta metodológica aplicada e orientado às demandas concretas de um Programa de Pós-Graduação, representa um avanço em relação às abordagens já existentes.

Ao associar Inteligência Artificial, gestão acadêmica, avaliação institucional e acompanhamento das trajetórias de discentes e egressos em uma solução concreta e funcional, esta pesquisa apresenta uma contribuição original e potencialmente replicável em outros Programas de Pós-Graduação brasileiros, fortalecendo as práticas institucionais e ampliando as possibilidades de uso estratégico das tecnologias digitais no ensino superior. Os estudos selecionados não tiveram a finalidade de esgotar a produção científica sobre o tema, mas de identificar investigações com maior aderência aos objetivos desta pesquisa, permitindo evidenciar lacunas existentes na literatura e justificar a originalidade da proposta aqui desenvolvida.

3 ABORDAGEM METODOLÓGICA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, orientada pelo método *Design Science Research* (DSR), conforme proposto por Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015). A investigação parte de um problema concreto identificado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, buscando contribuir com sua resolução por meio do desenvolvimento de um artefato tecnológico funcional.

A abordagem qualitativa justifica-se pela natureza interpretativa da análise, voltada à compreensão das demandas institucionais e à avaliação da usabilidade do sistema a partir da perspectiva dos usuários. Embora envolva coleta de dados, o foco não reside na mensuração estatística, mas na interpretação dos fenômenos e na proposição de melhorias. O caráter exploratório decorre da necessidade de aprofundar a compreensão de um problema ainda pouco investigado, especialmente na intersecção entre inteligência artificial, avaliação institucional e gestão dos materiais produzidos.

Para sustentar a proposta, a pesquisa fundamenta-se em referenciais que discutem o uso de tecnologias digitais na educação, com ênfase na inteligência artificial e na organização de dados acadêmicos. Destacam-se, nesse contexto, as contribuições de Holmes e Tuomi (2022), que analisam criticamente os impactos da IA na educação, e de Castells (1999), cuja abordagem sobre a sociedade em rede contribui para compreender o papel estratégico da informação no cenário contemporâneo.

No âmbito metodológico, o uso da *Design Science Research* foi essencial para orientar as etapas de concepção, desenvolvimento e avaliação do artefato, garantindo coerência entre o problema investigado e a solução proposta. Além disso, a pesquisa considerou diretrizes institucionais, especialmente os documentos da CAPES relacionados à avaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, com o objetivo de alinhar o desenvolvimento do sistema às exigências de acompanhamento e análise da produção científica.

A análise documental baseou-se em fontes oficiais, como a Ficha de Avaliação do quadriênio 2025 - 2028 e relatórios institucionais do PPGE, que permitiram identificar demandas e critérios relevantes para a construção do artefato. Paralelamente, a pesquisa bibliográfica possibilitou a consolidação do referencial

teórico, contemplando temas como inteligência artificial, avaliação na pós-graduação e metodologias de desenvolvimento de sistemas.

Como instrumento complementar, foi realizada uma entrevista estruturada com a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle (Apêndice A), com o objetivo de compreender os procedimentos adotados no quadriênio 2021 - 2024 para atender às exigências da CAPES, especialmente no que se refere à localização da produção intelectual. As informações obtidas foram organizadas em categorias temáticas e utilizadas como subsídio tanto para a justificativa da proposta quanto para o ajuste das funcionalidades do artefato às necessidades institucionais. A transcrição integral da entrevista encontra-se no Apêndice B.

Figura 1 - Síntese da Metodologia da Pesquisa

Síntese da Metodologia da Pesquisa

Elemento	Descrição
 Tipo de Pesquisa	Aplicada, qualitativa e exploratória.
 Método de Pesquisa	Design Science Research (DSR), conforme Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015).
 Objetivo Geral	Desenvolver um artefato tecnológico inteligente em estado funcional inicial, para o acompanhamento sistemático da produção intelectual e das trajetórias de discentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, em consonância com as exigências avaliativas da CAPES.
 Etapas da DSR	1. Diagnóstico do problema; 2. Definição de objetivos e requisitos do sistema; 3. Projeto e desenvolvimento do artefato (em estado funcional); 4. Demonstração em ambiente de teste; 5. Avaliação da eficácia e usabilidade; 6. Comunicação dos resultados.
 Técnicas de Coleta de Dados	Levantamento documental (Ficha CAPES, relatórios do PPGE, bases institucionais), revisão bibliográfica, entrevistas exploratórias com docentes, coordenadores e usuários envolvidos.
 Instrumentos de Avaliação	Questionários e entrevistas aplicadas a docentes, discentes e egressos; análise qualitativa dos feedbacks; testes de usabilidade com base em critérios técnicos e pedagógicos e também com a coordenação sobre a avaliação do PPGE até 2024.
 Plataforma de Desenvolvimento	ELGG – rede social acadêmica fechada, com funcionalidades de estruturas projetadas para indexação, busca inteligente, <i>upload</i> de produções, ampliações das integrações com Lattes, LinkedIn e geração de relatórios para avaliação institucional.
 Base Teórica	Avaliação da pós-graduação (CAPES); DSR (Dresch et al.); IA na educação (Holmes e Tuomi); sociedade em rede (Castells); letramento digital (UNESCO, Knobel & Lankshear).
 Contexto de Aplicação	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade La Salle.
 Produto Final	Artefato tecnológico inteligente em estado funcional para apoio à avaliação institucional e gestão da produção acadêmica.

Fonte: produção da autora (2025), com base em Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015).

3.1 Design Science Research

A *Design Science Research* (DSR), conforme proposta por Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015), foi adotada como eixo metodológico central desta pesquisa, orientando as etapas de identificação do problema, definição de objetivos, desenvolvimento, demonstração, avaliação e comunicação do artefato. Trata-se de uma abordagem que articula rigor científico e aplicabilidade prática, sendo especialmente adequada à construção de soluções para problemas reais em contextos específicos.

No campo educacional, a DSR tem se consolidado como uma alternativa relevante para o desenvolvimento de artefatos tecnológicos, ao possibilitar a integração entre teoria e prática na proposição de soluções inovadoras (Angeluci *et al.*, 2020). No contexto deste estudo, sua adoção justifica-se pela necessidade de responder a demandas concretas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, relacionadas à organização e ao acompanhamento de discentes e egressos.

A aplicação do método seguiu uma sequência estruturada, conforme sintetizado na Figura 2, que apresenta as etapas da pesquisa e sua correspondência com os objetivos do estudo.

Figura 2 - A aplicação do método DSR



Fonte: elaborado pela autora, 2026.

A primeira etapa consistiu na identificação do problema, realizada a partir da análise do contexto institucional do PPGE, evidenciando limitações na localização e recuperação das produções acadêmicas, bem como dificuldades no acompanhamento de egressos. Essa fase também considerou as exigências da avaliação da CAPES, que atribuem relevância aos conteúdos produzidos como indicador de desempenho.

Na sequência, foram definidos os objetivos da solução, com a delimitação dos requisitos do sistema a partir das necessidades dos usuários — discentes, egressos, docentes e coordenação. Essa etapa orientou a estruturação funcional do artefato e sua aderência ao contexto investigado.

A etapa de desenvolvimento compreendeu a concepção e implementação do artefato em estado funcional inicial. Foram estruturados recursos como cadastro de usuários, inserção de informações acadêmicas, publicação de conteúdos e organização de materiais. Embora não contemple, neste momento, funcionalidades avançadas de inteligência artificial, a arquitetura do sistema foi projetada com potencial para incorporação futura desses recursos.

A adoção da DSR evidenciou-se adequada ao propósito do estudo, ao permitir a construção de uma solução alinhada às demandas institucionais do PPGE, integrando fundamentação teórica e aplicação prática. Tal abordagem possibilitou não apenas a proposição do artefato, mas também sua validação em contexto real, contribuindo para o avanço das discussões sobre o uso de tecnologias no apoio à gestão acadêmica na pós-graduação.

3.2 Plataforma de Desenvolvimento do Artefato: ELGG

Para o desenvolvimento do objeto em estudo proposto, foi utilizada a plataforma ELGG, um *framework*¹³ voltado à criação de redes sociais digitais. A escolha dessa ferramenta justificou-se por sua estrutura modular, flexível e personalizável, permitindo a construção de ambientes interativos, colaborativos e voltados à administração de informação, elementos fundamentais para a proposta desta pesquisa. Além disso, o ELGG é amplamente adotado em projetos acadêmicos e educacionais, o que o torna uma solução tecnicamente viável e metodologicamente alinhada aos princípios da *Design Science Research* (DSR).

O artefato foi desenvolvido como uma rede social acadêmica de caráter institucional, destinada aos integrantes do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade La Salle. A plataforma possibilita a criação de perfis de discentes, egressos, docentes e pesquisadores, permitindo a inserção e organização de informações acadêmicas, bem como a interação entre os usuários.

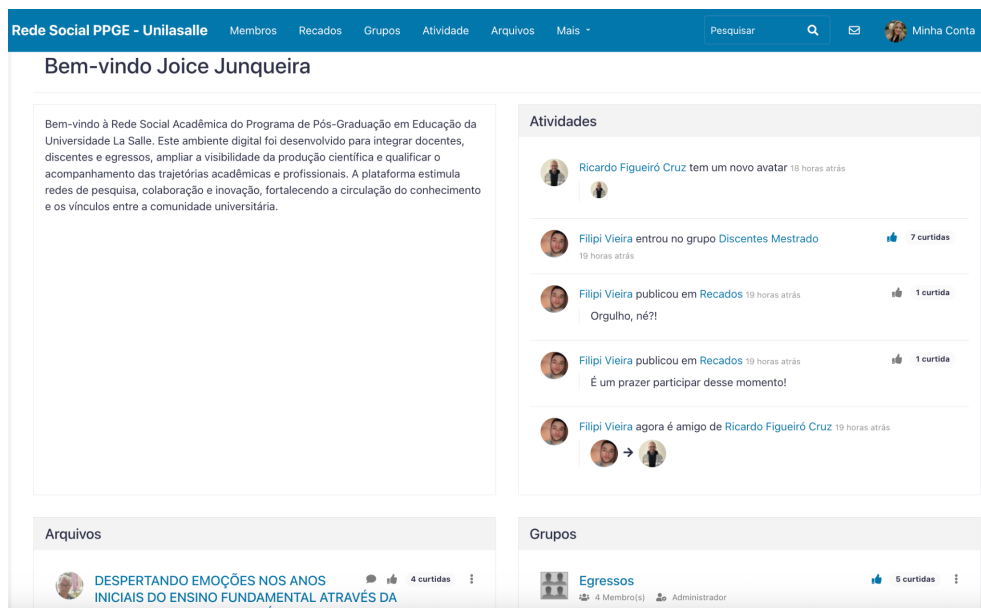
O sistema foi hospedado em servidor externo, com acesso restrito mediante autenticação por login e senha, garantindo a privacidade dos dados e a integridade das informações compartilhadas. Em seu estado funcional inicial, a plataforma apresenta recursos básicos de navegação, criação e edição de perfis, publicação de conteúdos acadêmicos e interação entre usuários.

A seguir, descrevem-se as principais funcionalidades implementadas nesta etapa:

1. Acesso restrito e seguro: A plataforma opera com controle de acesso por autorização, permitindo o uso por discentes, egressos, docentes e coordenação, conforme autorização administrativa.

¹³ É uma estrutura pré-definida que fornece um conjunto de ferramentas, bibliotecas e diretrizes para facilitar o desenvolvimento de *software*, aplicativos ou sistemas

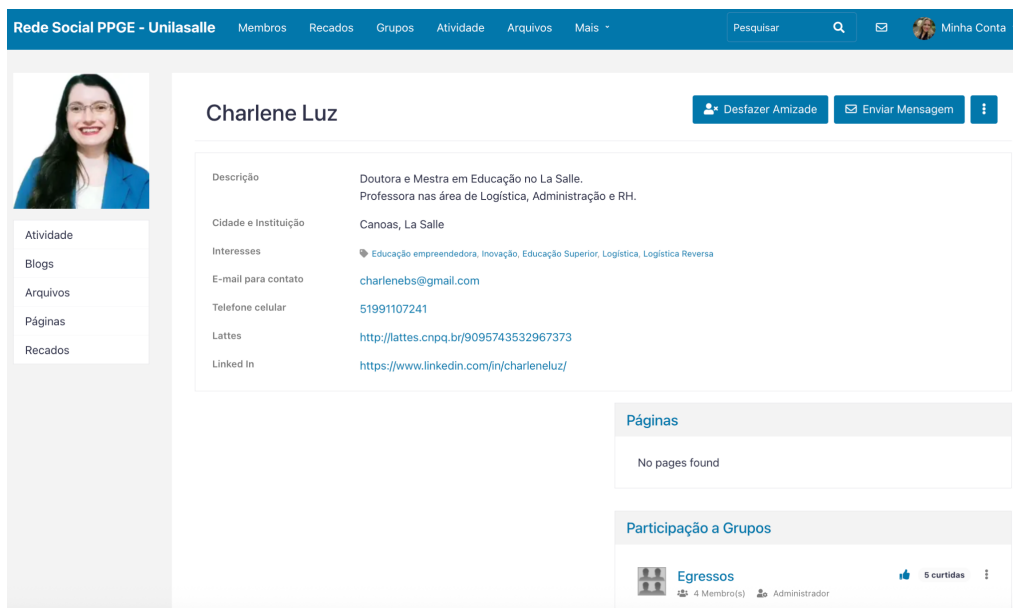
Figura 4 - Página Inicial



Fonte: produção da autora (2026).

2. Perfis acadêmicos personalizados: Cada usuário possui um perfil individual com informações acadêmicas relevantes como descrição, interesses, linha de pesquisa, telefone, produções, e-mail, Lattes, resumo da dissertação e palavras-chave, podendo ser atualizado continuamente pelo próprio usuário.

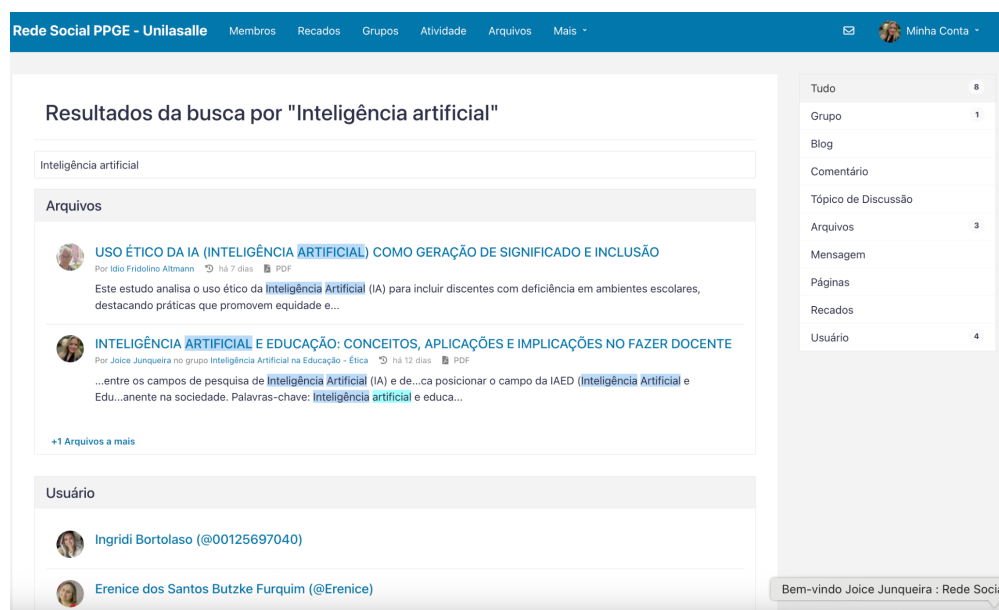
Figura 5 - Perfil acadêmico personalizado



Fonte: produção da autora (2026).

3. Organização e localização de conteúdos: A plataforma permite a inserção e organização das produções acadêmicas, possibilitando sua localização por critérios como palavras-chave e áreas de interesse. Ressalta-se que funcionalidades mais avançadas, como integração automática com bases externas, constituem possibilidade de desenvolvimento futuro.

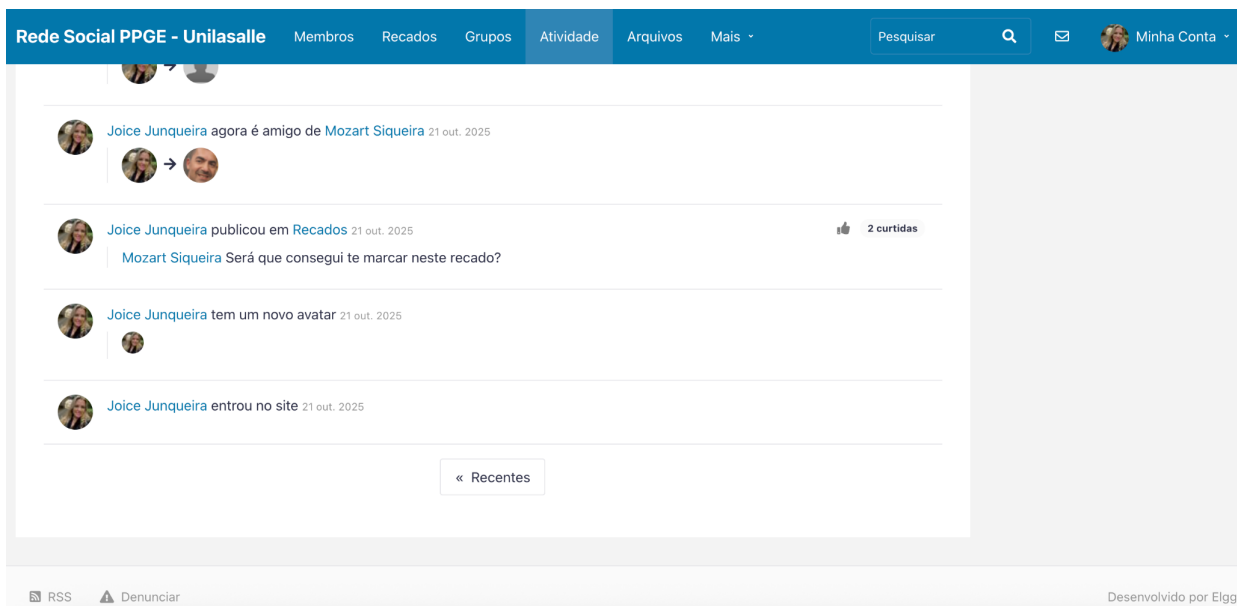
Figura 6 - Localização de conteúdos



Fonte: produção da autora (2026)

4. Interações acadêmicas: O sistema oferece recursos básicos de interação, como compartilhamento de conteúdos, recados e organização por temas de interesse, favorecendo a comunicação entre os membros do programa.

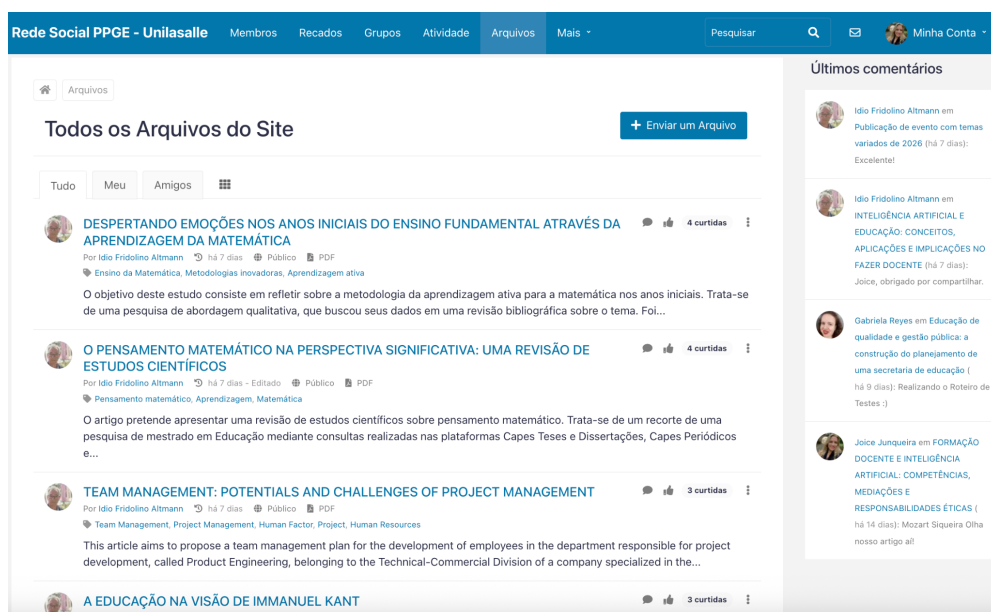
Figura 7 - Interações acadêmicas



Fonte: produção da autora (2026)

5. Apoio à avaliação institucional: Em seu estágio atual, o artefato apresenta potencial para contribuir com a organização de dados acadêmicos e subsidiar processos avaliativos, especialmente no que se refere à sistematização das produções e ao acompanhamento dos usuários, em consonância com as diretrizes da CAPES.

Figura 8 - Apoio à Avaliação Institucional.



Fonte: produção da autora (2026).

Dessa forma, o artefato configura-se como uma solução tecnológica voltada ao fortalecimento da organização acadêmica e ao apoio às demandas institucionais do PPGE, ainda que em estágio funcional inicial, com possibilidades de ampliação em versões futuras.

Figura 9 - Funcionalidades e Benefícios do Artefato Tecnológico

Funcionalidade	Descrição	Benefícios / Impactos
 1. Acesso restrito e seguro	A rede foi hospedada em servidor externo (hosting.com) com acesso autorizado pelo Administrador: discentes, egressos, docentes e coordenadores, mediante login e senha.	 Garante segurança das informações e privacidade dos dados institucionais.
 2. Perfis acadêmicos personalizados	Cada usuário criou um perfil individual com dados como nome, linha de pesquisa, vínculo com projetos, publicações, orientador, resumo da dissertação, palavras-chave e demais indicadores relevantes para fins avaliativos, criado pelo programa e enriquecido pelo próprio usuário.	 Organiza e centraliza informações acadêmicas relevantes.  Facilita o acompanhamento das trajetórias dos discentes e egressos.
 3. Busca inteligente	A plataforma conta com um mecanismo de procura que inclui, além das produções inseridas pelos usuários, localizando em outras bases externas como Google Acadêmico, neste momento, mas futuramente também com LinkedIn, Lattes e repositórios de universidades.	 Amplia a visibilidade e a completude dos dados acadêmicos.  Identifica produções não inseridas manualmente.
 4. Interações acadêmicas	Foram disponibilizadas funcionalidades como marcações de interesse, sugestões de leitura, alertas de produções semelhantes e agrupamento por eixos temáticos ou linhas de pesquisa, pesquisas internas do PPGE, recados e blogs.	 Estimula o engajamento acadêmico.  Promove a colaboração e o compartilhamento de conhecimento no âmbito do PPGE.
 5. Apoio direto à avaliação da CAPES	A rede social ainda não contempla todas as funcionalidades pensadas a longo prazo, mas apresenta potencial de apoio com relatórios automatizados, trazendo dados quantitativos e qualitativos sobre a produção acadêmica dos discentes e egressos, com séries, indicadores por linha de pesquisa, co-autorias, organizando as evidências conforme as diretrizes da Ficha de Avaliação da CAPES (2025–2028).	 Apóia a coordenação do PPGE no processo avaliativo institucional.  Gera relatórios e indicadores alinhados às exigências da CAPES.  Fortalece a gestão acadêmica baseada em evidências.

 **Impacto Geral**

O artefato assume papel estratégico no fortalecimento da gestão acadêmica, sendo uma solução tecnológica voltada não apenas ao fomento da cultura digital, mas também ao atendimento qualificado das exigências avaliativas do Programa de Pós-Graduação da Unilasalle.

Fonte: produção da autora (2026).

3.3 Problema e Objetivos do Estudo

Tema: Desenvolvimento de um Artefato Tecnológico Inteligente para Apoio à Avaliação e à Gestão da Produção Acadêmica de Discentes e Egressos nos Programas de Pós-Graduação em Educação da Unilasalle

3.3.1 Problema de Pesquisa

Como um artefato tecnológico inteligente pode contribuir para o acompanhamento sistemático da produção intelectual e das trajetórias de discentes e egressos do PPGE, alinhando-se às exigências avaliativas da CAPES?

Nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, as produções de discentes e egressos constitui elemento central para o desenvolvimento científico e para os processos de avaliação conduzidos pela CAPES. No ciclo avaliativo 2025–2028, destaca-se a relevância da trajetória e da produção intelectual dos egressos como indicadores da qualidade formativa dos programas.

Entretanto, a organização e a recuperação dessas produções ainda representam desafios no contexto institucional, especialmente em função da dispersão das informações e da ausência de sistemas integrados. Essa condição dificulta o acompanhamento sistemático das trajetórias acadêmicas e a consolidação de dados necessários à avaliação institucional.

Embora o Programa de Pós-Graduação da Unilasalle disponha de sistemas como o Alumni,¹⁴ tais ambientes apresentam limitações quanto à organização e à localização de conteúdos, sobretudo no que se refere às produções de egressos. Esse cenário evidencia a necessidade de uma solução que vá além de um repositório estático, permitindo a organização e o acesso mais eficiente às informações acadêmicas.

Diante disso, justifica-se o desenvolvimento de um artefato tecnológico voltado à sistematização dessas produções, contribuindo para a organização do conhecimento e para o fortalecimento dos processos avaliativos.

3.3.2 *Justificativa do Problema*

A proposta de desenvolvimento de um sistema voltado à organização da produção acadêmica responde a uma demanda concreta do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, relacionada à sistematização e valorização das produções de discentes e egressos.

A solução desenvolvida permite organizar e disponibilizar essas informações de forma estruturada, contribuindo para maior eficiência na gestão dos dados acadêmicos. Ao possibilitar a localização das produções por critérios como palavras-chave, área de pesquisa, autor e ano de publicação, o sistema otimiza o

¹⁴ Plataforma **Alumni** ou **Alumni Network** é usado como nome de redes sociais privadas ou sistemas de relacionamento voltados para **manter contato com ex-alunos**, promover eventos, divulgar oportunidades de trabalho, captar doações e fortalecer vínculos institucionais.

acesso a conteúdos relevantes e favorece a visibilidade dos conteúdos produzidos no programa.

Em consonância com as diretrizes da CAPES para o quadriênio 2025–2028, que valorizam a trajetória e a produção intelectual dos egressos, a sistematização dessas informações torna-se fundamental para evidenciar a efetividade formativa do programa. Nesse sentido, o artefato contribui para o acompanhamento das trajetórias acadêmicas e para a organização das evidências necessárias aos processos avaliativos.

Além disso, a plataforma apresenta potencial para ampliar a interação entre os membros do programa, favorecendo o compartilhamento de informações e o fortalecimento dos vínculos acadêmicos. Dessa forma, o projeto configura-se como uma contribuição relevante para a gestão do conhecimento na pós-graduação, articulando organização institucional e uso de tecnologias digitais.

3.3.3 Objetivo Geral

Desenvolver um artefato tecnológico inteligente, em estado funcional para fins de teste, voltado ao acompanhamento sistemático da produção intelectual e das trajetórias de discentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, em consonância com as exigências avaliativas.

3.3.4 Objetivos Específicos

- A. Investigar os desafios enfrentados na localização, organização e recuperação da produção científica de discentes e egressos da pós-graduação em Educação, identificando lacunas nos sistemas institucionais disponíveis, especialmente no que se refere à coleta e sistematização de informações exigidas nos processos de avaliação da CAPES.
- B. Analisar as potencialidades da Inteligência Artificial no desenvolvimento de soluções voltadas à gestão da informação científica, considerando suas contribuições para a organização, localização e recuperação de dados acadêmicos em Programas de Pós-Graduação.
- C. Desenvolver um artefato em estado funcional, com recursos de armazenamento e recuperação de dados, capaz de realizar buscas

personalizadas com base em parâmetros como autor, título, área de conhecimento, palavras-chave e ano de publicação, com potencial de ampliar a visibilidade da produção dos egressos do PPGE.

- D. Avaliar a eficácia do artefato em seu estado funcional, considerando aspectos como usabilidade, experiência dos usuários e precisão na recuperação das informações, bem como seu potencial de contribuição para a organização dos dados institucionais utilizados nos relatórios de avaliação da pós-graduação.
- E. Aplicar o sistema em fase de testes com diferentes perfis de usuários — discentes, egressos, docentes e coordenação — a fim de identificar melhorias, propor funcionalidades para versões futuras e verificar seu potencial como recurso de apoio à gestão acadêmica e aos processos avaliativos.

4 A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO BRASIL

Conforme o site institucional da CAPES¹⁵, a respeito dos marcos históricos desta fundação pública vinculada ao MEC¹⁶, a pós-graduação stricto sensu no Brasil compreende os cursos de mestrado e doutorado voltados à formação de pesquisadores e docentes de nível superior, promovendo a produção científica, a modernização e o avanço do conhecimento nas diversas áreas do saber. Regulamentada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, essa modalidade de ensino superior se consolidou como elemento estratégico para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é a principal responsável pela formulação de políticas públicas voltadas à pós-graduação stricto sensu no Brasil. Vinculada ao Ministério da Educação, a CAPES exerce um papel estratégico na regulação, fomento e avaliação da qualidade dos programas de mestrado e doutorado, atuando como órgão técnico e indutor de excelência acadêmica e científica. Além de realizar avaliações periódicas, a instituição também visa garantir a coerência entre os objetivos formativos dos programas e os impactos gerados por suas produções intelectuais e trajetórias formativas (Brasil, 2024).

Historicamente, a consolidação da pós-graduação brasileira se intensificou a partir da década de 1970, com políticas públicas voltadas ao incentivo à pesquisa, à qualificação de docentes e à internacionalização da ciência. O Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), coordenado pela CAPES, foi responsável por estabelecer critérios de avaliação, reconhecimento e acompanhamento dos programas, garantindo a qualidade e a relevância das formações ofertadas (Brasil, 2024).

Segundo ela (Brasil, 2023), nos programas stricto sensu, os discentes são estimulados a desenvolver investigações originais, com rigor metodológico e contribuições efetivas para a área de estudo. A produção científica gerada por esses programas, materializada em dissertações, teses, artigos e publicações técnicas, representou um patrimônio valioso para o fortalecimento da pesquisa nacional e para a difusão do conhecimento.

Contudo, embora os programas tenham evoluído quanto à qualidade formativa e à excelência acadêmica, ainda enfrentam desafios relacionados à visibilidade e ao

¹⁵ A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), responsável pela formulação, promoção e avaliação das políticas de pós-graduação stricto sensu no Brasil. Sua atuação é central para a garantia da qualidade dos cursos de mestrado e doutorado em todo o país (Brasil, 2024).

¹⁶ Ministério da Educação é um órgão do Governo Federal responsável por formular, executar e avaliar as políticas públicas de educação no Brasil.

acesso aos registros científicos. Muitas vezes, esses materiais permanecem dispersos, com acesso restrito e sem um sistema eficaz de organização, indexação e recuperação. Essa limitação compromete não apenas a continuidade das investigações acadêmicas, como também o reconhecimento institucional e social da produção gerada, situação esta, percebida também no PPGE da Unilasalle.

Nesse contexto, soluções tecnológicas que integrem inteligência artificial para o armazenamento, localização e recuperação da produção científica emergem como ferramentas estratégicas para a gestão acadêmica. Ao potencializar o acesso aos conteúdos produzidos dos discentes e egressos, esses sistemas colaboram diretamente para o fortalecimento da pós-graduação, para a valorização da pesquisa nacional e para o papel transformador da ciência na sociedade brasileira.

A avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), na forma estabelecida a partir de 1998, é orientada pela Diretoria de Avaliação da CAPES e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica. Trata-se de atividade essencial para assegurar e manter a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado no país, cumprindo objetivos como a certificação da qualidade da pós-graduação brasileira — referência para a distribuição de bolsas e recursos de fomento à pesquisa —, bem como a identificação de assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento, a fim de orientar políticas indutivas de criação e expansão de programas no território nacional (CAPES, 2024).

Entre os objetivos do SNPG, destacam-se: a formação pós-graduada de docentes para todos os níveis de ensino; a formação de recursos humanos qualificados para o mercado não acadêmico; e o fortalecimento das bases científica e tecnológica. A CAPES conduz a avaliação dos cursos de mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado tanto no processo de entrada quanto no de permanência, sempre com base em fundamentos como o reconhecimento pelos pares, o debate permanente dos critérios pela comunidade acadêmica e a ampla transparência de decisões e resultados. Como referenciais, utilizaram-se os Documentos de Área, as Fichas de Avaliação e os Relatórios de Avaliação, que, em conjunto, constituem o trinômio que expressa os processos e resultados da Avaliação Quadrienal. Tais documentos orientam tanto a submissão de cursos novos quanto o acompanhamento dos cursos em funcionamento (CAPES, 2024).

Nesse sentido, observou-se que tal tecnologia inteligente aqui proposta dialogou com os princípios do sistema avaliativo, na medida em que buscou

organizar, indexar e tornar acessível a produção do PPGE. Ao contribuir para a visibilidade e para a sistematização de conteúdos científicos, a solução proposta alinhou-se aos objetivos estratégicos da CAPES e do SNPG, fortalecendo a gestão institucional e colaborando para a melhoria contínua da pós-graduação.

4.1 Inteligência Artificial e Cultura Digital na Gestão Acadêmica

Não é de hoje a crescente transformação digital. A Inteligência Artificial (IA), por sua vez, merece um olhar atento, para que seja possível se apropriar dos benefícios que ela é capaz de proporcionar. Presente em diversas esferas da vida, na Educação, ela se apresenta como uma tecnologia capaz de otimizar processos que vão desde os de ensino-aprendizagem — oferecendo ferramentas para personalização do ensino, diagnóstico de dificuldades dos alunos e auxílio aos professores — até a execução de tarefas administrativas. Um dos objetivos deste estudo foi criar um artefato, baseado em IA, que auxiliasse na localização de artigos e publicações, bem como no acompanhamento dos discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. Além disso, buscou-se incentivar a construção de uma cultura institucional de registro contínuo da produção acadêmica, mesmo após a conclusão do curso, fortalecendo o vínculo dos egressos com o programa e promovendo a valorização da memória científica construída ao longo dos anos.

Novos letramentos não são novos a menos que tenham tanto uma nova 'natureza técnica' quanto uma nova 'natureza do éthos'. Novas tecnologias oferecem novas práticas, mas são as próprias práticas, e os contextos globais e locais em que estão situadas, que são centrais para os novos letramentos (Knobel; Lankshear, 2011, p. 230).

Foi necessário considerar não apenas as ferramentas tecnológicas, mas também as práticas sociais e culturais associadas a elas, para a efetivação de todo o processo. Isso envolveu mudanças tanto nas tecnologias utilizadas quanto nas formas de pensar e agir em relação ao seu uso.

A criação de jogos educacionais e de sistemas baseados em inteligência artificial, voltados ao desenvolvimento de tecnologias educacionais e à avaliação de sua eficácia, aproxima-se das discussões de Green, Donovan e Green (2020), ao tratarem da implementação de ferramentas digitais em contextos escolares. Os autores destacam a importância de que essas tecnologias sejam pensadas a partir

das necessidades dos usuários, considerando processos de testagem, usabilidade e adequação pedagógica. Nesse sentido, a reflexão proposta pelos autores dialoga com este estudo, especialmente ao evidenciar que recursos tecnológicos podem contribuir para personalizar o ensino, qualificar o acompanhamento das aprendizagens e aproximar o desenvolvimento tecnológico das demandas reais dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Green, Donovan e Green (2020) discutem a implementação de tecnologias educacionais em contextos escolares, destacando que o uso de ferramentas digitais deve estar articulado às necessidades pedagógicas, à atuação docente e à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Os autores também evidenciam a importância de avaliar a efetividade dessas tecnologias, considerando sua utilidade para professores e estudantes. Nessa perspectiva, o presente estudo não apenas contribui para a literatura acadêmica sobre o uso da inteligência artificial na educação, mas também apresenta resultados práticos que podem ser aplicados no cotidiano acadêmico, configurando-se como uma proposta inovadora.

O desenvolvimento de um artefato tecnológico educacional, neste contexto, quer combinar teoria e prática para promover mudanças concretas na realidade do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), especialmente no que se refere à organização dos materiais produzidos pelos discentes e à promoção de práticas mais qualificadas de interação com os dados científicos. A proposta, além de contribuir para a melhoria da gestão institucional, transformou a forma como os discentes e egressos interagem com o conhecimento, com os outros e com o mundo digital. Trata-se de uma ferramenta que também atuou no fortalecimento da autonomia intelectual, da autoria acadêmica e da apropriação consciente da informação.

Essa iniciativa alinhou-se às exigências contemporâneas de qualificação da pós-graduação brasileira, sobretudo no tocante ao acompanhamento da produção dos egressos e à valorização da trajetória acadêmica dos discentes, aspectos considerados centrais nos critérios de avaliação. Ao facilitar o acesso às produções e ao consolidar uma cultura de registro e visibilidade científica, o artefato proposto ampliou o compromisso do PPGE com a excelência acadêmica e a inovação educacional.

4.2 Avaliação dos PPG *Stricto Sensu* em Educação pela CAPES

A avaliação, para além de sua função classificatória, deve ser compreendida como um processo contínuo e formativo, que favorece a escuta e a construção coletiva do conhecimento. Hoffmann (2014) destaca que avaliar é um ato de conhecer o outro em sua singularidade, estabelecendo com ele uma relação de aceitação, de respeito e de confiança. Essa concepção se conecta com os princípios que norteiam a avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* realizada pela CAPES, a qual valoriza a coerência interna do programa, sua capacidade de formação, a produção intelectual qualificada e os impactos sociais, acadêmicos e profissionais gerados.

No contexto da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, a CAPES considera a avaliação como um conjunto articulado de elementos que constituem o programa, especialmente sua estrutura formativa e os impactos acadêmicos, científicos e sociais decorrentes da atuação do corpo docente, discente e dos egressos (CAPES, 2023). Nesse cenário, espera-se que os programas demonstrem capacidade de sistematização, organização e visibilidade de suas ações e resultados, evidenciando coerência com seus objetivos institucionais e contribuições efetivas para a sociedade. Assim, a avaliação configura-se como instrumento estratégico voltado ao aprimoramento contínuo e à consolidação da excelência acadêmica.

A avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil, ocorre em ciclos quadrienais e tem como finalidade assegurar a qualidade acadêmica, científica e institucional dos cursos de mestrado e doutorado. Para o período de 2025 a 2028, a avaliação está organizada em três dimensões: Programa, Formação e Produção Intelectual, e Impacto, cada uma composta por indicadores com critérios qualitativos e quantitativos. Para o quadriênio 2025–2028, será adotada uma nova estrutura de avaliação, regulamentada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), com diretrizes comuns que devem ser observadas por todas as áreas (Brasil, 2023).

A Ficha de Avaliação dos Programas Acadêmicos e Profissionais em Educação, referente ao quadriênio 2025–2028, constitui o documento orientador utilizado pela CAPES para a avaliação da área. No presente trabalho, foram considerados, especificamente, os trechos constantes na Parte 2 — Formação e Produção Intelectual (CAPES, 2025).

Conforme a Ficha de Avaliação da Área de Educação (2023), o processo avaliativo está estruturado em três grandes dimensões: Programa, Formação e Produção Intelectual, e Impacto. Cada uma delas é composta por quesitos e indicadores com pesos específicos, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. São avaliadas, por exemplo, a missão institucional, a articulação entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e corpo docente, além da infraestrutura disponível. Também se destacam a autoavaliação e o planejamento estratégico como elementos fundamentais para garantir coerência e evolução contínua do programa.

A dimensão relativa à formação e produção intelectual observa a qualidade das dissertações e teses, a inserção dos discentes em projetos de pesquisa e a atuação do corpo docente. Já o eixo de impacto examina a visibilidade científica, a transferência de conhecimento e os efeitos positivos do programa na sociedade. Um critério central refere-se à atuação dos egressos: a CAPES valoriza trajetórias que envolvem atividades em ensino, pesquisa, gestão ou consultoria, além de prêmios, publicações e inserção em redes acadêmicas. A produção intelectual dos egressos — especialmente artigos publicados em periódicos reconhecidos — também é analisada quanto à relevância, originalidade e qualidade editorial.

O artefato proposto neste projeto representa uma ferramenta estratégica, que contribui para o acompanhamento sistemático da atuação dos egressos e a recuperação de suas produções acadêmicas.

A atuação dos egressos e sua produção intelectual são elementos centrais na avaliação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo considerados a adequação temática das teses e dissertações às linhas de pesquisa do programa, a qualidade da produção acadêmica de discentes e egressos e o impacto de suas trajetórias profissionais e acadêmicas na sociedade. A sistematização e a disponibilização dessas informações são indispensáveis para a comprovação da qualidade e relevância do programa, conforme critérios estabelecidos na Ficha de Avaliação (CAPES, 2023).

Esse fragmento evidencia como a avaliação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* vai além da simples contabilização de produções acadêmicas, contemplando aspectos qualitativos e o impacto social e científico das teses, dissertações e demais publicações. Para atender a tais exigências, tornou-se essencial que o PPGE dispusesse de mecanismos para acompanhar, organizar e apresentar essas informações de modo sistemático e acessível. Nesse contexto, o desenvolvimento desta tecnologia buscou contribuir para essa necessidade ao

oferecer à coordenação do PPGE um ambiente digital de apoio, voltado à centralização e ao compartilhamento das produções acadêmicas. A plataforma permite reunir informações inseridas pelos próprios usuários e facilitar a localização dos conteúdos no interior da rede, podendo, em versões futuras, incorporar integrações com plataformas externas, como Lattes, LinkedIn e repositórios acadêmicos, bem como recursos mais avançados de sistematização de dados. Assim, o artefato alinha-se às diretrizes da CAPES, contribuindo, ainda que em estágio inicial, para a qualificação da gestão do programa e para a valorização de sua produção intelectual no processo avaliativo.

A proposta deste mestrado relacionou-se com os critérios definidos no item 2.1 da Ficha de Avaliação, que trata da qualidade das dissertações e teses e sua adequação às linhas de pesquisa do programa. O recurso desenvolvido permitiu sistematizar, armazenar e localizar as produções acadêmicas do PPGE, vinculando cada trabalho às respectivas linhas e projetos de pesquisa. Isso viabiliza a análise quantitativa da adequação temática, contribuindo para demonstrar a coerência entre os objetivos do programa e as pesquisas desenvolvidas.

O sistema criado está vinculado ao item 2.2, especialmente no que tange ao acompanhamento do destino e atuação dos egressos. A ferramenta permitiu identificar, mapear e valorizar trajetórias, acompanhar a trajetória profissional e acadêmica. Com isso, o PPG pôde ampliar sua visibilidade e fornecer evidências consistentes de sua contribuição à formação profissional e acadêmica, atendendo aos indicadores qualitativos relacionados ao impacto social e científico dos titulados.

Em relação à produção intelectual (item 2.3), a ferramenta fomentou a cultura de compartilhamento e valorização dos trabalhos discentes e egressos, incentivando a publicação e a circulação do conhecimento científico produzido no âmbito do programa.

4.3 O PPG em Educação da Universidade La Salle

A Universidade La Salle é uma instituição comunitária de ensino superior, referência em qualidade acadêmica e compromisso social, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco na formação integral e na transformação da sociedade (UNILASALLE, 2025).

A Universidade La Salle, mantida pela Rede La Salle, é uma instituição comunitária de ensino superior que se destaca pela tradição e compromisso com a

formação integral de seus estudantes. Fundada na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul, a Unilasalle consolida-se como referência regional e nacional, oferecendo cursos em diversas áreas do conhecimento, da graduação ao doutorado. Sua missão institucional está orientada pelos valores lassalistas, que privilegiam a educação como instrumento de transformação social, promovendo o desenvolvimento humano, científico, cultural e ético.

A pós-graduação lato sensu da Universidade La Salle (Unilasalle) oferece cursos de especialização e MBA voltados à formação continuada e ao aperfeiçoamento de profissionais em diversas áreas do conhecimento, com foco na prática, na atualização e no desenvolvimento de competências aplicadas ao mercado contemporâneo. Esses cursos, estruturados conforme as diretrizes do Ministério da Educação (MEC), fortalecem o compromisso institucional com a qualidade do ensino e o desenvolvimento social e econômico. Além dos cursos lato sensu, a Unilasalle conta com o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPG Educação), na modalidade stricto sensu, que contempla os cursos de mestrado e doutorado acadêmico. O PPG Educação é dedicado à formação de pesquisadores e docentes, à elaboração de conhecimento científico e à contribuição para o avanço das políticas e práticas educacionais, reafirmando o papel da universidade na promoção da educação de excelência e no diálogo com as demandas da sociedade.

4.4 Diagnóstico institucional a partir de entrevista com a coordenação do PPGE

Com o objetivo de compreender os desafios institucionais relacionados à avaliação da pós-graduação, ao acompanhamento de egressos e à sistematização da produção acadêmica, foi realizada entrevista semiestruturada com a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, representada pela Professora Dra. Hildegard Jung. A escuta institucional permitiu identificar limitações operacionais e necessidades diretamente vinculadas ao problema investigado.

No que se refere aos processos avaliativos da CAPES, destacou-se a dificuldade na compilação de dados quantitativos e qualitativos exigidos nos relatórios institucionais, caracterizada pela entrevistada como um “trabalho de garimpagem”, realizado de forma manual a partir de diferentes fontes de informação.

O preenchimento da Plataforma Sucupira também foi apontado como uma atividade contínua e demandante, mesmo com a ampliação do suporte operacional. Para a organização preliminar dos dados, utilizavam-se planilhas compartilhadas, evidenciando a ausência de um sistema integrado voltado às necessidades do programa.

Em relação ao acompanhamento de discentes e egressos, os principais canais utilizados eram e-mail e grupos de WhatsApp. No entanto, parte significativa dos contatos se perdia ao longo do tempo, sendo mencionado que menos de 50% dos egressos permaneciam vinculados ao grupo institucional.

Outra dificuldade recorrente refere-se à localização de produções acadêmicas de egressos, especialmente quando não registradas no currículo Lattes ou desvinculadas de orientadores ativos. Nesses casos, realizavam-se buscas individuais no Google Acadêmico, procedimento considerado mais eficaz do que outras alternativas já testadas.

Ao ser questionada sobre funcionalidades desejáveis em uma nova ferramenta, a coordenação destacou a importância de mecanismos capazes de mapear automaticamente publicações, identificar a inserção profissional de egressos e gerar relatórios para fins avaliativos. A proposta de uma plataforma com busca inteligente, integração com bases externas e relatórios automatizados foi considerada “de grande ajuda”.

Quanto à possibilidade de uma rede social acadêmica institucional, reconheceu-se seu potencial para fortalecer o vínculo com egressos e ampliar a visibilidade científica do programa, desde que acompanhada de política contínua de atualização e manutenção.

Os achados da entrevista reforçam a pertinência desta pesquisa ao evidenciar a carência de soluções integradas para a organização acadêmica, o acompanhamento das trajetórias e a sistematização da produção intelectual no contexto investigado. Tais evidências indicam a necessidade de uma solução que auxilie na organização e na recuperação das produções acadêmicas, bem como no acompanhamento dos egressos. Nesse sentido, o capítulo seguinte apresenta o desenvolvimento do artefato tecnológico proposto, concebido como resposta às demandas identificadas no contexto institucional do PPGE.

5 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

5.1 Tecnologia no Contexto Acadêmico

Diante das demandas institucionais evidenciadas no capítulo anterior, especialmente no que se refere à organização e à sistematização de dados, torna-se pertinente discutir o papel das tecnologias digitais no contexto educacional. A crescente inserção desses recursos tem impulsionado reflexões sobre a contribuição da Inteligência Artificial (IA) nos processos acadêmicos. Conforme destacado pela UNESCO (2019), a IA apresenta potencial para transformar diferentes dimensões da vida social, incluindo a educação.

Nesse cenário, compreender suas possibilidades e limites torna-se fundamental, sobretudo no que se refere à integração dessas tecnologias aos ambientes acadêmicos. A IA pode contribuir para a organização de informações, a automatização de tarefas e o apoio à gestão de dados, ampliando as formas de utilização de recursos digitais na educação.

No presente estudo, a Inteligência Artificial é considerada como um recurso com potencial de incorporação ao artefato desenvolvido, especialmente em versões futuras. Sua utilização poderá contribuir para a organização e a recuperação das produções acadêmicas, respeitando as especificidades do contexto da pós-graduação.

Além disso, iniciativas internacionais, como o Plano de Ação para a Educação Digital 2021–2027 (União Europeia, 2020), reforçam a importância do uso crítico, ético e inclusivo das tecnologias digitais no ensino superior. De modo complementar, Holmes e Tuomi (2022) destacam que ferramentas baseadas em IA podem auxiliar na organização e recomendação de conteúdos, favorecendo o acesso a materiais relevantes.

Nesse sentido, a articulação entre demandas institucionais e recursos tecnológicos apresenta-se como um caminho promissor para qualificar processos acadêmicos, especialmente no que se refere à organização e à circulação do conhecimento na pós-graduação.

5.2 O que é Inteligência Artificial?

A Inteligência Artificial (IA) refere-se a um conjunto de tecnologias capazes de realizar tarefas que, tradicionalmente, demandariam habilidades humanas, como reconhecimento de padrões, tomada de decisão e resolução de problemas (UNESCO, 2021).

Embora sua popularização tenha se intensificado nos últimos anos, especialmente a partir de 2023, seu desenvolvimento remonta a décadas anteriores. Estudos iniciais, como os de Turing (1950), já problematizavam a possibilidade de máquinas simularem o pensamento humano, estabelecendo bases para o avanço da área.

Ao longo do tempo, a IA evoluiu de sistemas experimentais para aplicações mais complexas, incluindo sistemas de recomendação, análise de dados e apoio à tomada de decisão. No campo educacional, essas tecnologias vêm sendo utilizadas tanto no ensino quanto na gestão acadêmica, contribuindo para a organização de informações e o apoio a processos institucionais.

Conforme destacam Holmes, Tuomi (2022), a IA deve ser compreendida não apenas como uma ferramenta técnica, mas como uma construção social, que envolve valores, interesses e impactos nos contextos em que é aplicada. Essa perspectiva reforça a necessidade de uma abordagem crítica e responsável no uso dessas tecnologias na educação.

Nesse sentido, a incorporação da IA em ambientes acadêmicos exige não apenas domínio tecnológico, mas também reflexão sobre suas implicações pedagógicas, éticas e institucionais.

5.3 Inteligência Artificial Generativa

A Inteligência Artificial Generativa representa uma vertente da IA voltada à criação de novos conteúdos, como textos, imagens e outros materiais digitais. Diferentemente de abordagens centradas apenas na análise de dados, esses sistemas utilizam modelos treinados com grandes volumes de informação para produzir respostas inéditas.

Segundo Fadel, Bialik e Trilling (2020), a IA generativa marca uma nova fase da automação cognitiva, ampliando a capacidade das máquinas de executar tarefas

associadas às produções. Exemplos dessa tecnologia incluem modelos de linguagem e sistemas de geração de imagens, que vêm sendo incorporados em diferentes áreas, incluindo a educação.

No contexto educacional, a IA generativa apresenta potencial para apoiar a elaboração de materiais, a organização de conteúdos e a mediação de processos de aprendizagem. No entanto, sua utilização exige atenção a aspectos éticos, pedagógicos e institucionais.

No presente estudo, a IA generativa é compreendida como um recurso com potencial de incorporação em versões futuras do artefato, especialmente no que se refere à organização e à recuperação das produções acadêmicas, mantendo-se, no entanto, fora do escopo da implementação atual.

6 ARTEFATO TECNOLÓGICO INTELIGENTE

6.1 Artefato

Segundo Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015), um artefato é o resultado da aplicação do método *Design Science Research*, caracterizando-se como uma solução concreta e inovadora para um problema real, cuja eficácia deve ser testada e validada em seu contexto de uso. O proposto neste estudo consistiu no desenvolvimento de uma plataforma digital em formato de rede social acadêmica fechada, baseada no framework Elgg. Esta rede foi destinada exclusivamente à comunidade dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade La Salle, cujo principal objetivo foi apoiar na localização de produções acadêmicas. Ao adotar a estrutura de uma rede social, o sistema permitiu a criação de perfis individuais vinculados a cada usuário, nos quais foi possível registrar e atualizar publicações, áreas de interesse, vínculos institucionais e histórico acadêmico. Cada perfil funcionou como um portfólio dinâmico, promovendo a visibilidade da trajetória científica dos integrantes do PPGE.

Na proposta de desenvolvimento deste artefato, foram estabelecidas fases com critérios e ações previamente definidos, priorizando metas sucessivas de construção, testagem e aperfeiçoamento. Essas etapas, conforme demonstra o quadro abaixo, foram organizadas de modo a contemplar tanto os objetivos imediatos da pesquisa quanto às perspectivas futuras de continuidade do mesmo.

A metodologia adotada prevê um período estimado de dezoito meses para a apresentação e testagem da plataforma em estágio funcional inicial, incluindo a análise dos dados obtidos e a finalização do mestrado. Após essa etapa, projeta-se a continuidade do processo por meio de reestruturações, novos ciclos de testagem e ampliação gradual da implementação para toda a comunidade do PPGE.

Esse percurso evidencia que o artefato não se encerra na entrega inicial, mas se constitui como solução evolutiva, passível de refinamentos contínuos, ao encontro do que propõe a *Design Science Research*, que compreende o desenvolvimento tecnológico como processo iterativo de construção, avaliação e melhoria progressiva.

6.2 Artefato Tecnológico

Um artefato tecnológico pode ser compreendido como uma solução desenvolvida para atender a uma finalidade específica por meio da aplicação de conhecimentos técnicos. No contexto educacional, tais artefatos contribuem para a qualificação de processos de ensino, aprendizagem e gestão, como no caso deste estudo, voltado à organização das produções dos discentes do PPGE da Unilasalle.

Ou seja, é um objeto ou solução criada para cumprir uma função específica por meio da tecnologia. No contexto educacional, eles servem para melhorar processos de ensino-aprendizagem, gestão escolar, no caso em estudo, na organização do sistema da PPGE da Unilasalle. Ele é um produto artificial, o termo artificial significa “produzido pelo ser humano”, sendo o oposto do que é “natural”, ou seja é tudo que é criado ou modificado por ação humana, e não surge espontaneamente na natureza.

A design science é a base epistemológica quando se trata do estudo do que é artificial. A design science research, por sua vez, é o método que fundamenta e operacionaliza a condução da pesquisa quando o objetivo a ser alcançado é um artefato ou uma prescrição. Como método de pesquisa orientado à solução de problemas, a design science research busca, a partir do entendimento do problema, construir e avaliar artefatos que permitam transformar situações, alterando suas condições para estados melhores ou desejáveis. Ela é utilizada nas pesquisas como forma de diminuir o distanciamento entre teoria e prática (Dresch; Lacerda; Antunes Júnior, 2015, p. 67).

A construção de tecnologias para o campo educacional exige não apenas domínio técnico, mas também intencionalidade projetual orientada à resolução de problemas concretos. O desenvolvimento da plataforma apresentada neste estudo, fundamentada na abordagem *Design Science Research* (DSR), parte de uma compreensão de que o design, no contexto científico, está intrinsecamente ligado à transformação da realidade. Não se trata apenas de programar sistemas, mas de propor soluções alinhadas a um contexto institucional, com base em necessidades específicas e critérios avaliativos claros, como os definidos pela CAPES. Nesse sentido, o conceito de design ultrapassa a dimensão técnica e se insere como um movimento criativo, fundamentado e intencional, voltado à melhoria de processos educacionais. Essa visão é reforçada por Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015), ao afirmarem que:

Design significa realizar mudanças em um determinado sistema a fim de transformar as situações em busca da sua melhoria. A mudança é feita pelo

homem, que, para tanto, aplica o conhecimento para criar, isto é, desenvolver artefatos que ainda não existem (Dresch; Lacerda; Antunes Júnior, 2015, p. 51).

Com isso, o desenvolvimento do sistema proposto no presente, se insere em uma perspectiva de inovação aplicada à educação, ao mesmo tempo em que responde diretamente às exigências e recomendações dos processos de avaliação da pós-graduação, sobretudo no que diz respeito ao acompanhamento dos materiais discente e egressa. Trata-se de um esforço que integra teoria, prática e tecnologia em prol da excelência acadêmica.

Figura 10 - Estágios evolutivos do artefato tecnológico em conformidade com a *Design Science Research*

Quadro 3 – Estágios evolutivos do artefato tecnológico em conformidade com a *Design Science Research*

FASE	DESCRIÇÃO	ETAPA DSR RELACIONADA
1 	Diagnóstico institucional, levantamento de demandas e definição de requisitos	 Identificação do problema
2 	Desenvolvimento da versão inicial da rede social acadêmica	 Construção do artefato
3 	Primeira rodada de testes de usabilidade e coleta de percepções. (Finalização do Mestrado.)	 Avaliação inicial
4 	Refinamentos técnicos, reorganização visual e ampliação funcional	 Iteração e melhoria
5 	Segunda rodada de testagem com usuários	 Nova avaliação
6 	Consolidação da versão final e proposta institucional de adoção e implementação no PPGE	 Comunicação dos resultados

 As etapas seguem o ciclo iterativo da Design Science Research, com foco na solução prática de problemas reais e na geração de conhecimento aplicável.

Fonte: elaborado pela autora, 2026.

6.3 Artefato tecnológico inteligente

O conceito de artefato tecnológico inteligente, tal como adotado nesta pesquisa, refere-se a uma solução desenvolvida para responder a um problema real

por meio de um sistema em estado funcional, passível de aplicação, testagem e aperfeiçoamento.

No campo da Inteligência Artificial (IA), Holmes e Tuomi (2022) destacam que sistemas inteligentes ultrapassam o simples processamento de dados, incorporando funções como classificação, análise contextual e recomendação. Nesse sentido, a designação de “inteligente” neste trabalho enfatiza o uso de técnicas computacionais voltadas à organização, indexação e recuperação de produções acadêmicas de forma mais eficiente.

Essa perspectiva articula-se à noção de gestão da informação científica, na qual, conforme Castells (1999), as redes digitais reconfiguram os modos de circulação e apropriação do conhecimento. Assim, o sistema proposto não se limita ao armazenamento de dados, mas configura-se como uma rede acadêmica fechada, voltada à sistematização das informações e ao apoio aos processos avaliativos da pós-graduação.

Dessa forma, nesta dissertação, o artefato tecnológico inteligente corresponde ao sistema desenvolvido em estado funcional, concebido para apoiar o acompanhamento da produção intelectual e das trajetórias de discentes e egressos do PPGE da Universidade La Salle, constituindo uma proposição alinhada às demandas institucionais identificadas ao longo da pesquisa.

6.4 O Artefato como Rede Social

Castells (1999) entende as redes sociais como estruturas compostas por nós e conexões, nas quais fluem informações, símbolos e interações que organizam a sociedade contemporânea. No ambiente digital, essas redes se tornam a estrutura central da comunicação, do conhecimento colaborativo.

Boyd e Ellison (2007) apresentam um trabalho fundamental para a compreensão das redes sociais online, definindo esses ambientes como serviços baseados na web que permitem aos indivíduos construir perfis públicos ou semipúblicos em um sistema delimitado, estabelecer conexões com outros usuários e visualizar, bem como percorrer, essas redes de relações, incluindo as conexões estabelecidas por outros participantes dentro do mesmo sistema.

Figura 11 - Estrutura do Artefato Tecnológico em Estado Funcional Inicial - PPGE/Unilasalle



Fonte: produção da autora (2025).

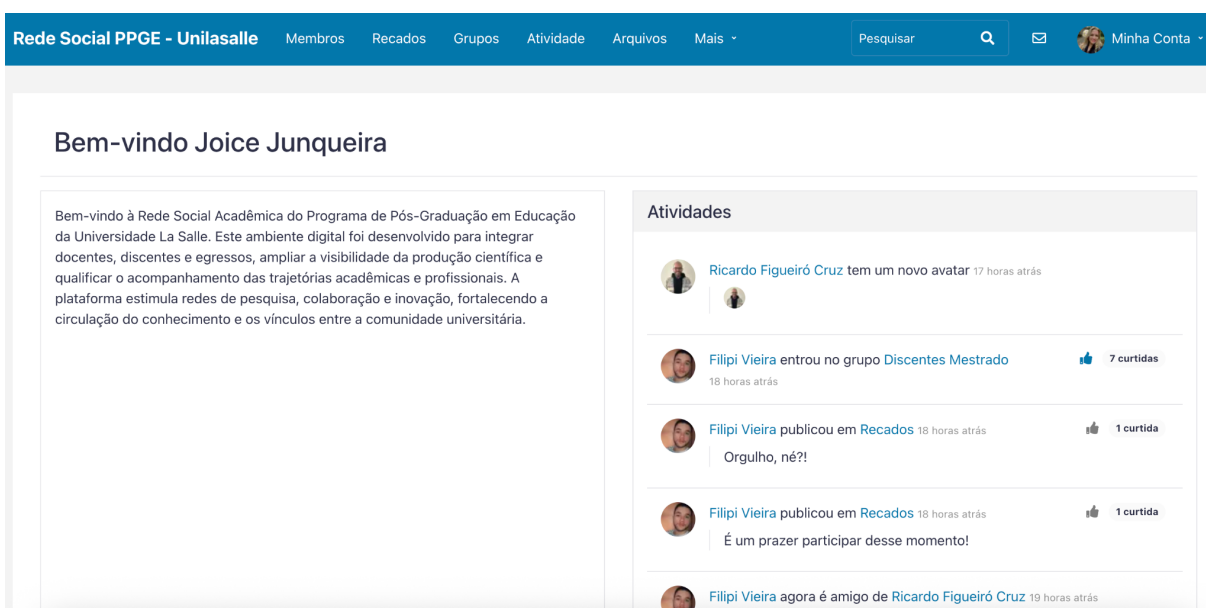
O conceito de rede social vai além de plataformas amplamente conhecidas como Facebook ou LinkedIn. Do ponto de vista técnico e funcional, uma rede social digital pode ser compreendida como um sistema online que permite a criação de perfis de usuários, o compartilhamento de informações, a formação de conexões entre participantes e a mediação de interações em torno de interesses comuns, conforme definem Boyd e Ellison (2007). As autoras destacam que tais plataformas operam com base em três elementos essenciais: a construção de um perfil público ou semipúblico, a articulação de uma lista de conexões e a navegação entre essas redes.

O artefato atende a esses critérios, com foco específico na produção acadêmica dos integrantes do PPGE. Nesse sentido, a proposta alinha-se à concepção de Castells (1999), segundo a qual as redes configuram uma dinâmica

central nas sociedades contemporâneas, influenciando diretamente os processos de elaboração e circulação do conhecimento. Assim, a criação de uma rede social acadêmica voltada à gestão, não apenas responde a uma necessidade organizacional, mas também estrutura um modelo de articulação que potencializa a interação, a visibilidade e a inteligência coletiva dos sujeitos envolvidos.

Como afirma Castells (1999), as redes constituem uma forma organizacional dominante, por sua flexibilidade e capacidade de adaptação às mudanças. Nesse contexto, a rede social acadêmica proposta foi concebida como um ambiente colaborativo e institucionalizado, distinto das plataformas abertas. Trata-se de um espaço exclusivo, voltado à comunidade acadêmica do PPGE da Unilasalle, que proporciona segurança, foco e identidade institucional. Ao estabelecer uma ambiência protegida e especializada, reforça-se o sentimento de pertencimento à instituição, mesmo após a conclusão do curso, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos acadêmicos e científicos.

Figura 12 - Apresentação da tela inicial da Rede Social.



Fonte: imagem capturada da Rede Social, pela autora (2026).

Além disso, a rede promoveu o fortalecimento da cultura de produção científica compartilhada, ao incentivar o intercâmbio de artigos, dissertações, capítulos de livros, materiais de eventos e demais produções dos usuários. Essa dinâmica contribuiu para a consolidação de uma prática de divulgação científica interna, que

reconhece e valoriza a trajetória dos egressos como parte integrante da missão acadêmica do PPGE, reforçando o papel da pós-graduação na socialização do conhecimento.

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação da visibilidade interna e externa do Programa. A possibilidade de inserção de links para plataformas como Lattes, LinkedIn e Google Acadêmico contribui para ampliar o alcance das produções e trajetórias acadêmicas, ainda que, nesta etapa, não haja integração automatizada entre os sistemas. Esse recurso favorece o mapeamento inicial da inserção dos egressos na comunidade científica e no mercado de trabalho, fortalecendo a imagem institucional do PPGE e evidenciando sua contribuição para a formação qualificada.

Diferenciando-se de repositórios estáticos, a rede configura-se como um ambiente dinâmico e atualizável, alimentado pelos próprios usuários. Essa característica a torna mais alinhada à realidade acadêmica em constante transformação, permitindo o registro contínuo de produções e experiências que refletem o percurso acadêmico e profissional dos membros do programa.

Holmes e Tuomi (2022) compreendem a “modernização” educacional não apenas como adoção tecnológica, mas como oportunidade de reconfiguração das práticas pedagógicas em consonância com valores humanos e sociais. Alinhado a essa perspectiva, o sistema proposto contribui para a gestão da informação e para o acompanhamento dos egressos, em consonância com as diretrizes de inovação educacional da CAPES.

A Ficha de Avaliação para o quadriênio 2025 - 2028 enfatiza a valorização da visibilidade da produção intelectual, do impacto social dos programas e da adoção de ferramentas inovadoras. Nesse contexto, a rede social acadêmica proposta configura-se como um recurso estratégico para o fortalecimento institucional e a qualificação dos processos avaliativos.

6.5 O estado funcional do artefato tecnológico inteligente

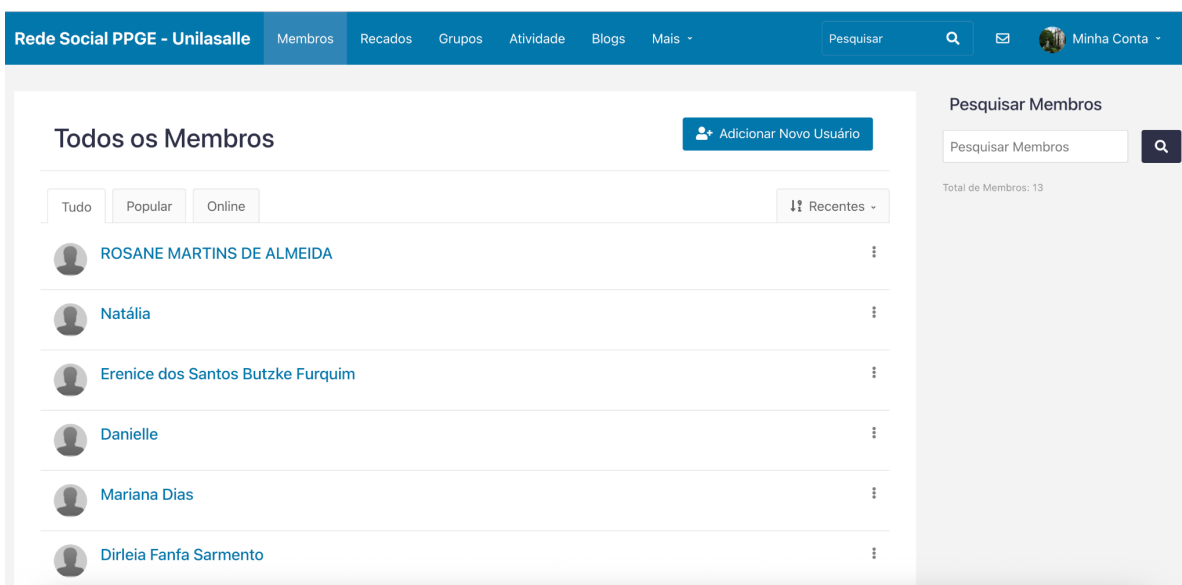
No âmbito da metodologia *Design Science Research* (DSR), a construção de artefatos ocorre em ciclos iterativos de concepção, desenvolvimento e avaliação, reconhecendo-se que o resultado inicial pode assumir a forma de um estado funcional, destinado a testar hipóteses e validar requisitos em contexto real (Dresch;

Lacerda; Antunes Júnior, 2015). Nesse sentido, a presente dissertação delimitou como escopo a implementação de um estado funcional deste sistema tecnológico inteligente, em versão inicial, direcionado à experimentação e à coleta de evidências.

O desenvolvimento do artefato consistiu em uma rede social acadêmica fechada, estruturada na plataforma Elgg, que reúne funcionalidades de upload, organização e indexação dos materiais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. Sua concepção buscou responder às exigências avaliativas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2025 - 2028), alinhando-se à necessidade institucional de sistematizar e dar visibilidade à produção científica.

Importa destacar que o artefato não se configurou, neste momento, como um sistema finalizado. Tratou-se de uma versão inicial, construída para fins de testes com diferentes perfis de usuários — discentes, egressos, docentes e gestores, com o objetivo de verificar aspectos como usabilidade, aplicabilidade prática e aderência às demandas de avaliação. Como afirmam Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015, p. 131), “ao fim desta etapa, o pesquisador encontra duas saídas principais: a primeira delas é o artefato em seu estado funcional, e a segunda, a heurística de construção, que pode ser formalizada a partir do desenvolvimento dele.”

Figura 13 - Imagem exemplificativa dos membros reais da rede, sendo eles: discentes, egressos, docentes e gestores.



Fonte: imagem capturada da rede social do PPGE, pela autora (2026).

Esse entendimento é reforçado pelos próprios autores ao afirmarem que, ao final do processo de pesquisa em *Design Science Research*, o pesquisador pode alcançar, entre outros resultados, “o artefato em seu estado funcional” (Dresch; Lacerda; Antunes Júnior, 2015, p. 131). Tal resultado corresponde a uma representação parcial de um sistema, que permite explorar requisitos, reduzir incertezas e antecipar ajustes. Nessa perspectiva, o desenvolvido nesta pesquisa foi compreendido como um passo intermediário: um modelo que demonstra a viabilidade da solução proposta e fornece insumos para o desenvolvimento de versões futuras, mais robustas.

No âmbito deste mestrado, a adoção de um artefato em estado funcional inicial justificou-se pela limitação temporal e pelo escopo do curso. Assim, a proposta evidenciou sua aplicabilidade, abrindo caminho para aperfeiçoamentos posteriores, inclusive em nível de doutorado, no qual poderão ser desenvolvidas versões ampliadas do sistema, com integração a bases externas, incorporação de recursos avançados de inteligência artificial e testagens em maior escala, ampliando seu potencial de apoio à coordenação e à avaliação institucional.

Embora o artefato seja concebido arquiteturalmente para futura incorporação de funcionalidades baseadas em Inteligência Artificial, a presente investigação concentrou-se na construção e validação da infraestrutura inicial da plataforma, não contemplando, nesta primeira iteração, mecanismos automatizados de recomendação, mineração de dados ou busca semântica.

O conjunto de funcionalidades implementadas contemplou recursos considerados essenciais para demonstrar a viabilidade técnica e pedagógica da proposta: upload e armazenamento de produções acadêmicas; informações inseridas manualmente pelos usuários (autor, título, ano, palavras-chave e área de conhecimento); busca básica por nome e navegação por conteúdos, incluindo a integração inicial com plataformas externas, como o Google Acadêmico. Essas funcionalidades traduzem, na prática, a concepção de um artefato tecnológico inteligente, entendido nesta pesquisa como uma solução com potencial de incorporação de técnicas de Inteligência Artificial (IA), capaz de otimizar processos de organização e análise dos materiais científicos. Holmes e Tuomi (2022) destacam que a IA aplicada à educação pode assumir funções de classificação, recomendação e análise preditiva, ampliando as formas de gestão da informação acadêmica e oferecendo suporte à tomada de decisão.

Sua avaliação foi conduzida segundo critérios qualitativos e exploratórios, de acordo com a lógica da *Design Science Research* (DSR). Foram analisados aspectos relacionados à usabilidade da ferramenta, considerando a facilidade de navegação e a clareza da interface; à experiência dos usuários, por meio das percepções de utilidade e aplicabilidade; e à precisão dos mecanismos de busca, observando a capacidade do sistema de localizar informações relevantes. Também se examinou sua contribuição para a gestão institucional, especialmente quanto ao seu potencial, ainda que em estado funcional inicial, para futura geração de relatórios voltados aos processos avaliativos da CAPES.

Outro eixo considerado foi a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Brasil, 2018), assegurando o respeito à privacidade e à proteção dos dados pessoais tratados. Para esse fim, os testes envolveram entrevistas e aplicação prática junto a participantes selecionados segundo critérios de representatividade.

A pesquisa observou os princípios éticos aplicáveis aos estudos com participação de seres humanos, tendo sido submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade La Salle e aprovada sob Parecer nº 7.980.091, vinculado ao CAAE nº 92859625.0.0000.5307, em 14 de novembro de 2025. Todos os participantes aderiram de forma voluntária, com ciência dos objetivos do estudo e garantia de confidencialidade das informações coletadas. O parecer completo encontra-se no Apêndice D.

Reconhece-se que o artefato em estado funcional apresenta limitações inerentes ao estágio inicial de implementação. Não foram contemplados, por exemplo, a totalidade dos docentes, discentes e egressos, nem a integração com todas as plataformas desejadas ou a geração de relatórios mais complexos. Entretanto, como ressalta Castells (1999), as redes digitais evoluem em processos incrementais, permitindo que versões sucessivas ampliem gradualmente sua sofisticação técnica. Assim, espera-se que as evidências obtidas nesta pesquisa orientem aprimoramentos futuros, a serem desenvolvidos em estudos posteriores, como no doutorado, no qual se pretende aprofundar e ampliar o artefato construído.

A inclusão deste sistema em estado funcional inicial reforçou a coerência entre a proposta metodológica e os resultados da pesquisa. Ele se configurou como uma demonstração prática da viabilidade da solução concebida, ao mesmo tempo em

que respeitou os limites temporais de um curso de mestrado e indicou caminhos para seu desenvolvimento futuro.

6.6 Ética na Inteligência Artificial aplicada à Educação

A integração da Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional exige não apenas avanços tecnológicos, mas também uma reflexão ética sobre suas implicações. Conforme a UNESCO (2021), o desenvolvimento e a implementação de sistemas de IA devem estar orientados por valores humanistas, como dignidade, justiça, transparência e inclusão, considerando que tais tecnologias não são neutras e demandam uso responsável.

No campo educacional, Holmes, Tuomi (2022) alertam que sistemas de IA, quando mal aplicados, podem reforçar desigualdades e comprometer a diversidade de práticas pedagógicas. Nesse sentido, torna-se fundamental que sua adoção esteja associada a diretrizes institucionais claras e a mecanismos de avaliação que assegurem um uso ético, contextualizado e centrado no ser humano.

No caso do artefato desenvolvido nesta pesquisa, foram observados cuidados éticos desde sua concepção. A plataforma foi estruturada como uma rede social acadêmica fechada, com acesso controlado por autenticação, assegurando a proteção de dados dos usuários. Além disso, as informações inseridas nos perfis permanecem sob controle direto dos participantes, que podem editar, ocultar ou excluir seus dados conforme desejarem.

Considerando que o sistema envolve o tratamento de dados pessoais de discentes, egressos e docentes do PPGE/Unilasalle, sua implementação observou os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Brasil, 2018), garantindo finalidade, segurança da informação e respeito aos direitos dos titulares. As etapas de coleta, armazenamento e disponibilização das informações foram conduzidas com base em protocolos de segurança e controle de acesso, sob responsabilidade da equipe técnica da instituição.

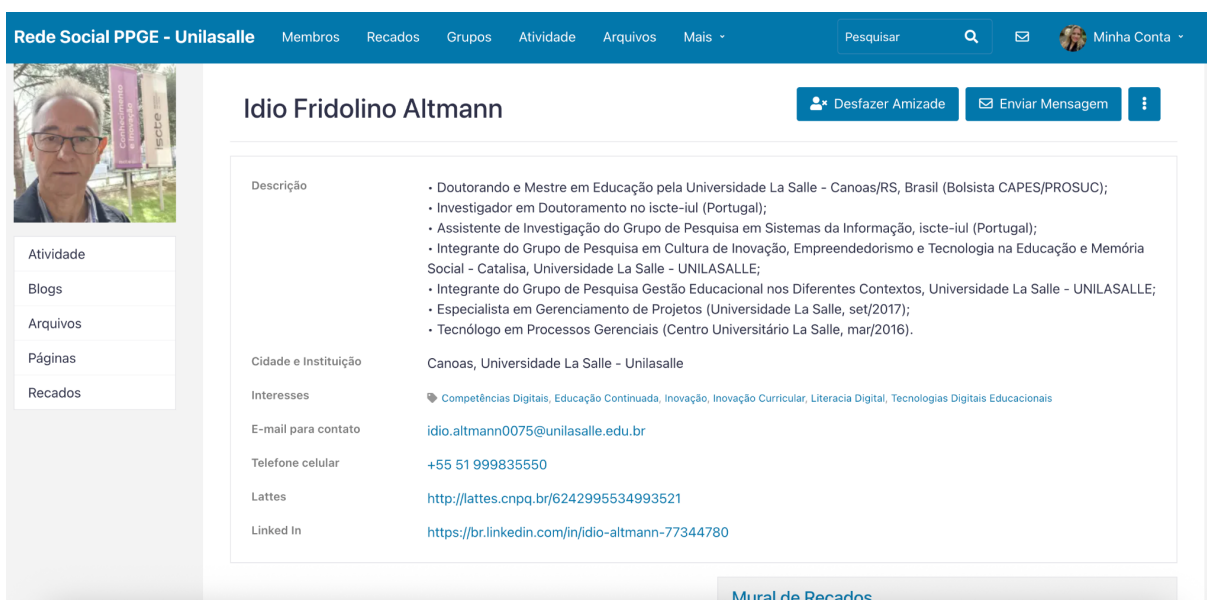
A participação dos usuários foi condicionada à leitura e ao aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice E), assegurando transparência quanto aos objetivos da pesquisa e ao uso das informações. Dessa forma, a solução proposta alinha-se às diretrizes da UNESCO (2021) e aos princípios de uma governança digital responsável, ao articular inovação tecnológica com compromisso ético e institucional.

6.7 Estrutura Funcional e Requisitos da Rede Social Acadêmica

Segundo Sommerville (2011), o desenvolvimento de sistemas envolve fases iterativas de análise, projeto, implementação e testes. A proposta de desenvolvimento do artefato que é a “Rede social acadêmica do PPGE-Unilasalle” contemplou funcionalidades essenciais voltadas à gestão inteligente de informações do PPGE, com foco no atendimento aos critérios da CAPES para o quadriênio 2025 - 2028.

Entre as principais funcionalidades, destaca-se o cadastro de usuários, que reúne dados pessoais e acadêmicos como nome, e-mail institucional e informações inseridas no perfil, como apresentação, áreas de interesse e vínculos institucionais. Os conteúdos e publicações podem ser atualizados pelos próprios usuários ao longo do tempo, conforme sua trajetória acadêmica. Além disso, o sistema permite a inserção de links para plataformas externas, como Lattes, LinkedIn e Google Acadêmico, de forma manual, não havendo, nesta etapa, integração totalmente automatizada ou atualização contínua dos dados (CAPES, 2023).

Figura 14 - Exemplos de Perfil dos usuários



Fonte: imagem capturada da Rede Social, pela autora (2026).

Observa-se que a estrutura do perfil permite a centralização de informações acadêmicas relevantes, o que contribui para a organização do conhecimento e para a visibilidade da produção científica dos usuários.

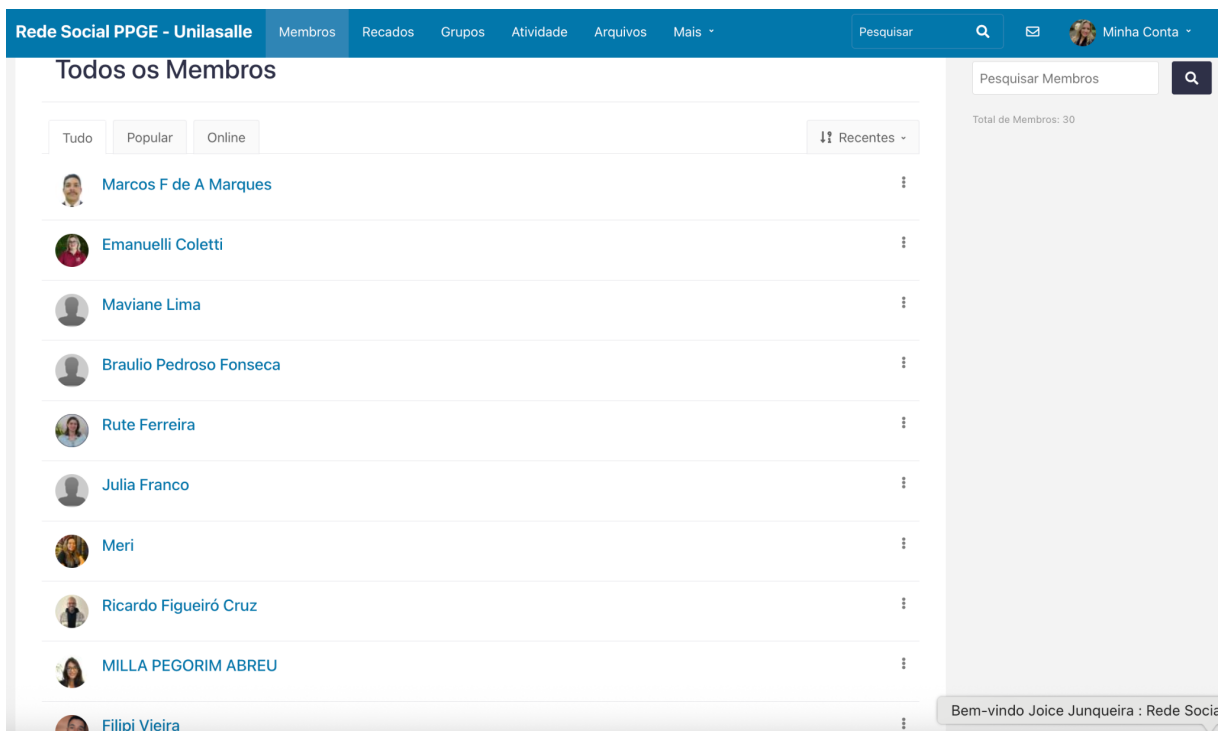
No que se refere à organização dos materiais intelectuais, a solução contempla, em sua versão funcional inicial, recursos de upload e armazenamento de materiais acadêmicos, como artigos, resumos e apresentações, inseridos pelos próprios usuários com informações básicas. Ainda que não haja indexação automatizada por múltiplos critérios, a estrutura permite a centralização e o compartilhamento das produções em um único ambiente.

Quanto à trajetória acadêmica e profissional, a plataforma possibilita o preenchimento de dados no perfil do usuário, como apresentação pessoal, áreas de interesse e vínculos institucionais. Embora ainda não exista um módulo estruturado de acompanhamento de egressos, essas informações configuram um ponto inicial para esse mapeamento. Em relação à busca e navegação, o sistema oferece funcionalidades básicas, como localização de usuários por nome e acesso aos conteúdos publicados. Não há, neste estágio, filtros avançados ou cruzamento automatizado de dados. Assim, o artefato apresenta funcionalidades essenciais para validação da proposta, sendo coerente com a abordagem da *Design Science Research*, que prevê desenvolvimento incremental e aprimoramentos a partir do uso e da análise dos resultados.

A fim de desenvolver a testagem, foi implementado um sistema de login seguro com 20 usuários participantes distribuídos entre perfis distintos (egresso, discente, docentes e coordenação). A interação entre os participantes ocorre por meio de publicações, comentários, postagens, blogs e recados, possibilitando uma dinâmica inicial de troca de informações no ambiente digital. (como produção anual ou índice de atualização de perfis), e relatórios. Ainda assim, a proposta contempla a escuta dos usuários por meio de um instrumento externo aplicado na fase de testagem, o que evidencia a preocupação com o aprimoramento contínuo da ferramenta. Tal perspectiva está alinhada aos princípios da avaliação formativa, conforme Hoffmann (2014).

A seguir, um exemplo dos membros inseridos na Rede Social, para fins de testagens.

Figura 15 - Membros da Rede Social



Fonte: Imagens Capturadas da Rede Social pela autora, 2026.

Essa estrutura funcional respondeu diretamente às dimensões e critérios da Ficha de Avaliação CAPES (2023) — especialmente os itens 2.1 (qualidade das dissertações e sua adequação temática), 2.2 (atuação dos egressos), e 2.3 (produção intelectual). Ao sistematizar e organizar dados fundamentais para a prestação de contas do programa, a solução também contribuirá para a qualificação dos processos de autoavaliação institucional, a valorização da produção científica e o fortalecimento da cultura científica.

Figura 16 - Resumo: Comparação entre as funcionalidades da Plataforma: Inicial e Final



Fonte: produção da autora (2026).

A etapa de avaliação da Rede Social em estado funcional inicial contou com a participação de 20 usuários, distribuídos em quatro perfis: discentes ativos do PPGE, egressos formados nos últimos cinco anos, docentes vinculados ao

programa e gestores acadêmicos responsáveis pela elaboração de relatórios institucionais. Os critérios de seleção privilegiaram sujeitos com relação direta com a publicação científica e com os processos avaliativos. Ressalta-se que, nesta pesquisa, a finalidade não era a representatividade estatística, mas a obtenção de diversidade de percepções quanto à usabilidade, precisão e aplicabilidade do artefato no contexto institucional.

6.8 Amostragem e seleção dos participantes

Considerando a população de aproximadamente 250 discentes e egressos dos últimos 5 anos do PPGE, estimou-se o tamanho de amostra com a fórmula de Cochran (1977), aplicando a correção para população finita. Para nível de confiança de 95% e erro amostral de 10%, o cálculo indica uma amostra ideal de cerca de 70 participantes. A adoção desse parâmetro visou conferir ordem de grandeza e confiabilidade ao recorte empírico, conforme os princípios de amostragem apresentados por Lakatos e Marconi (2010).

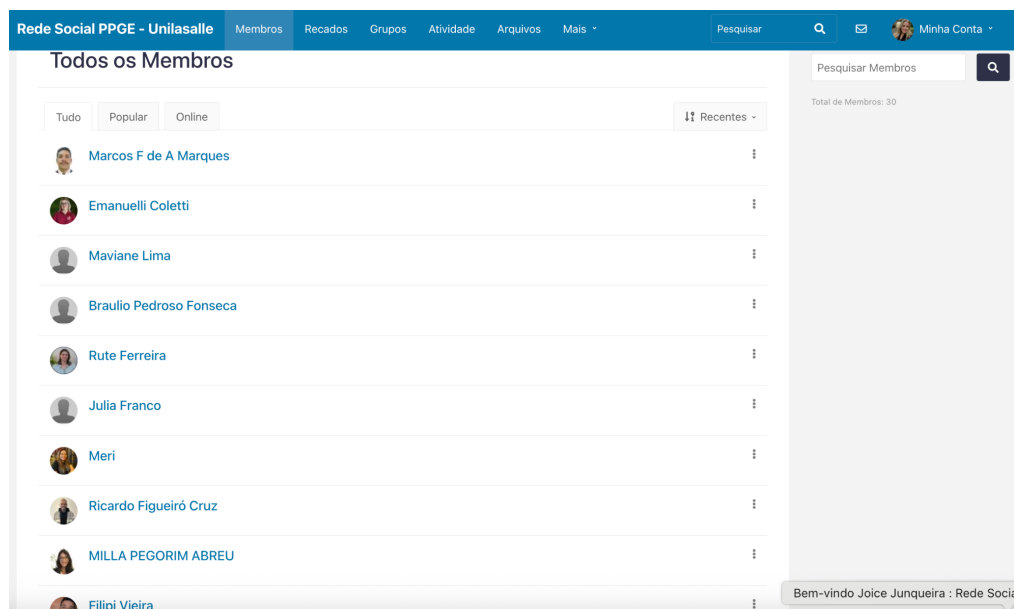
Entretanto, por se tratar de uma pesquisa qualitativa e exploratória, não se buscou representatividade estatística estrita, mas diversidade de perfis e de experiências relacionadas ao uso da Rede Social, como agora denominamos o artefato. Assim, a suficiência do número de participantes também foi apreciada pelo critério de saturação teórica (Creswell, 2014; Minayo, 2017), entendido como o ponto em que novas entrevistas não acrescentam informações substantivas às categorias analíticas.

A estratégia de seleção adotada foi a amostragem, garantindo a inclusão de sujeitos com pertinência direta ao problema de pesquisa. Os critérios de inclusão foram: (a) discentes ativos do PPGE; (b) egressos formados nos últimos cinco anos; (c) docentes vinculados ao Programa; e (d) gestores envolvidos na produção de relatórios institucionais e processos avaliativos. O convite à participação ocorreu por meio dos canais institucionais (comunicações da coordenação, e-mail institucional, Whatsapp), com aceite livre e esclarecido, porém a partir de um termo de consentimento aceito para o ingresso na Rede social acadêmica fechada.

Para favorecer a heterogeneidade da amostra dentro do total aproximado de 20 participantes (conforme apresentado abaixo), projetou-se a seguinte distribuição indicativa: discentes (10); egressos (5); docentes (3); Coordenadores (2). Essa

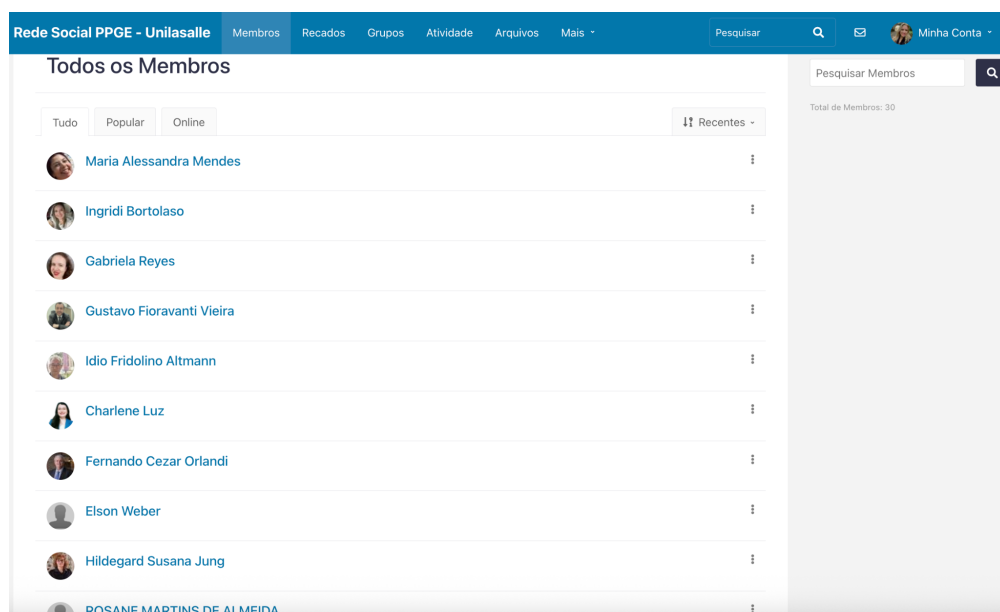
composição assegurou a presença dos quatro perfis estratégicos para avaliar usabilidade, experiência de uso, precisão de organização e contribuições para a gestão institucional, de acordo com os objetivos da pesquisa.

Figura 17 - Todos os membros da Rede social (Parte I)



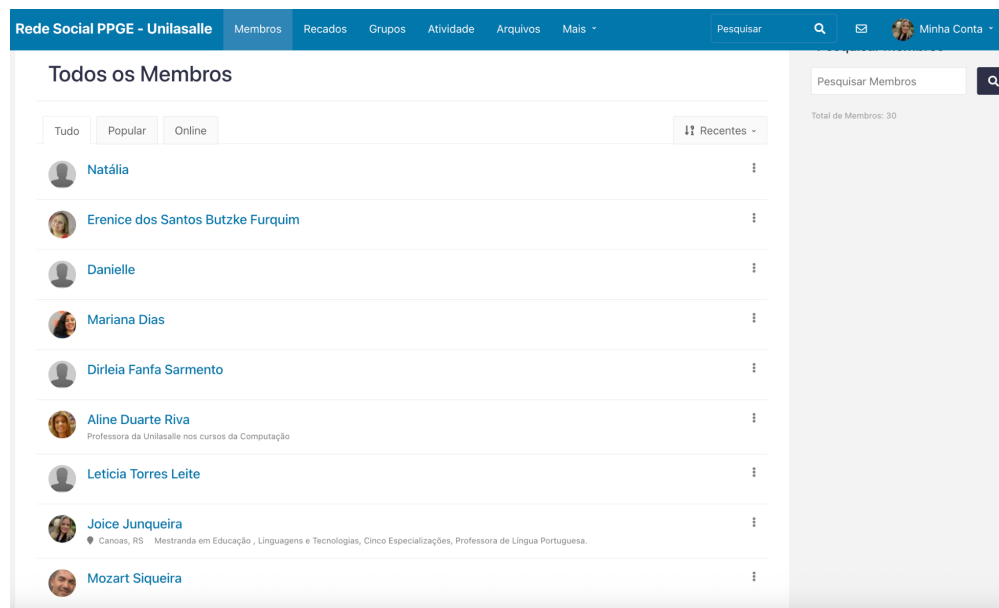
Fonte: imagens capturadas da Rede Social, pela autora (2026).

Figura 18 - Todos os membros da Rede social (Parte II)



Fonte: imagens capturadas da Rede Social, pela autora (2026).

Figura 19 - Todos os membros da Rede social (Parte III)



Fonte: imagens capturadas da Rede Social, pela autora (2026).

A participação foi voluntária, condicionada à leitura e ao aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), apresentado previamente ao ingresso no ambiente digital de testagem do mesmo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade La Salle, sob Parecer nº 7.980.091, vinculado ao CAAE nº 92859625.0.0000.5307.

7 RESULTADOS DAS TESTAGENS

7.1 Resultados da Implementação e Avaliação Inicial do Artefato

Após as etapas de concepção, modelagem e disponibilização técnica da solução proposta, iniciou-se a fase de implementação em contexto real de uso, com participação de usuários vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. No âmbito metodológico da *Design Science Research* (DSR), esta etapa corresponde ao momento de demonstração e avaliação inicial da solução desenvolvida, permitindo verificar sua funcionalidade, aderência ao problema investigado e potencial de contribuição institucional.

O artefato foi disponibilizado para testagem em versão funcional inicial, pois conforme Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015), artefatos produzidos em pesquisas orientadas pela DSR devem ser submetidos a situações concretas de uso, de modo a validar sua utilidade prática e subsidiar ciclos sucessivos de aperfeiçoamento.

Esta fase de testagem contou com a participação de vinte usuários convidados, pertencentes a diferentes perfis acadêmicos, entre eles docentes, discentes, egressos e colaboradores ligados à gestão universitária. A composição heterogênea do grupo permitiu observar percepções distintas acerca da navegabilidade, clareza das funções, relevância institucional e possibilidades futuras de expansão da ferramenta.

Os participantes receberam credenciais de acesso e orientações para realização de tarefas previamente estruturadas em roteiro de uso. Entre as atividades propostas estiveram: acesso ao sistema, edição de perfil acadêmico, inserção de fotografia, preenchimento do campo de apresentação pessoal, inclusão de vínculos institucionais, adição de contatos acadêmicos, publicação de mensagens, interação em ambiente de rede, envio de arquivos, utilização das ferramentas de busca e navegação pelos menus internos da plataforma.

A adoção de tarefas práticas como instrumento avaliativo mostra-se coerente com estudos de usabilidade digital, uma vez que sistemas educacionais e colaborativos precisam ser observados em interação efetiva com seus usuários. Conforme Nielsen (1993), a experiência do usuário envolve eficiência, facilidade de aprendizagem, satisfação e capacidade de realização de tarefas. Nesse sentido, a

avaliação realizada não se restringiu ao funcionamento técnico, contemplando também a percepção de valor acadêmico do sistema.

A interface de perfil acadêmico constitui uma das funcionalidades centrais da plataforma, pois reúne informações profissionais, áreas de interesse, dados de contato, links do Lattes e LinkedIn e elementos de identificação dos usuários cadastrados. Tal recurso favorece a formação de redes colaborativas entre o PPGE, além de ampliar a visibilidade das trajetórias acadêmicas vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação.

A Figura 20 apresenta uma forma de editar o perfil de usuário: com as possibilidades de inserção de dados, um exemplo de perfil de usuária cadastrada na plataforma em estado funcional inicial.

Figura 20 - Capturas de tela do artefato tecnológico

Rede Social PPGE - Unilasalle Membros Recados Grupos Atividade Arquivos Mais - Pesquisar Minha Conta -

Joice Junqueira

Editar Perfil

Editar Perfil Editar o Cabeçalho do Perfil Editar Avatar

Nome de Exibição
Joice Junqueira

Descrição
 * Mestranda em Educação e Tecnologias, Unilasalle.
 * Graduada em Letras, Ulbra.
 * Especialista: 1. Língua, Literatura e Novas mídias. 2. Inteligência artificial aplicada à Educação. 3. Informática na Educação e Pedagogia Digital, 4. Didática e Performance em Educação à Distância, 5. Metodologias Ativas de Aprendizagem, 6. Educação no Novo Ensino Médio: Interdisciplinaridade e itinerários formativos para Linguagens e Ciências Humanas.
 * Pedagoga em curso (7º semestre)
 * Professora desde o ano 2000. Atual: La Salle Canoas

Público

Publicações por ano.

2025
 * METODOLOGIAS ATIVAS COMO ECOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO: NARRATIVAS DE PRÁTICAS E RECONFIGURAÇÕES DA APRENDIZAGEM
<https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/11237>

2026
 * PENSAMENTOS E PALAVRAS SOBRE EDUCAÇÃO
<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/24630/15889>
 * DESIGN SCIENCE RESEARCH E DESIGN THINKING: EM DIREÇÃO AO RIGOR METODOLÓGICO NA INOVAÇÃO EDUCACIONAL
<https://aurumpublicacoes.com/index.php/editora/article/view/913/983>
 * TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
<https://mediasociedade.org.br/revista/mediasociedade/article/view/2026-0039>

Público

Cidade e Instituição
Canoas, Unilasalle

Público

Interesses
Tecnologia x Educação x Inteligência Artificial x

Público

E-mail para contato
junqueirajoice@gmail.com

Público

Telefone celular
51999016841

Público

Lattes
<https://lattes.cnpq.br/9732638144266607>

Público

Linked In
<http://www.linkedin.com/in/joice-marisa-görger-junqueira-129036387>

Público

Salvar

Fonte: imagem capturada da Rede Social pela autora, 2026

Figura 21 – Interface do perfil acadêmico de usuária na Rede Social Acadêmica do PPGE/Unilasalle



Fonte: captura da interface da plataforma, elaborado pela autora (2026).

7.2 Coleta de impressões sobre a experiência de uso do artefato

Para avaliar a eficácia, a usabilidade e a percepção de valor do artefato tecnológico desenvolvido, foi elaborado um questionário aplicado por meio do Google Forms, cujas perguntas estão nos gráficos representados no Apêndice F, estruturado com base em critérios da Engenharia de *Software* Educacional e nas diretrizes metodológicas da *Design Science Research* (DSR). O instrumento contemplou questões objetivas em escala Likert¹⁷ e perguntas abertas, permitindo captar tanto aspectos técnicos quanto impressões subjetivas dos usuários. A amostragem da pesquisa qualitativa foi composta por 20 participantes. A diversidade dos perfis participantes visou garantir a representatividade das percepções, considerando os diferentes usos e expectativas em relação à ferramenta. Os dados coletados subsidiaram a análise da funcionalidade do sistema, seu alinhamento às necessidades institucionais e possíveis melhorias para futuras versões, conforme o Apêndice G.

¹⁷ A escala Likert é um tipo de escala psicométrica muito usada em pesquisas para medir atitudes, opiniões ou percepções dos respondentes. Ela foi desenvolvida por Rensis Likert em 1932 e é amplamente utilizada em questionários com o objetivo de capturar graus de concordância ou discordância com determinadas afirmações.

7.3 Análise dos dados dos resultados empíricos

Nesta seção, apresenta-se a análise dos dados coletados junto aos 20 participantes envolvidos na etapa de testagem do artefato tecnológico. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado, contendo questões objetivas em escala Likert e questões abertas, cujas respostas subsidiaram a construção de gráficos, quadros-síntese e análises qualitativas.

A concepção do artefato tecnológico foi delineada a partir das demandas institucionais do PPGE/Unilasalle e das diretrizes de avaliação da CAPES. A construção técnica da plataforma — sob a forma de uma rede social acadêmica fechada — foi realizada pela equipe dos cursos de Ciência da Computação e Inteligência Artificial da Universidade La Salle, responsável pela implementação das funcionalidades descritas nesta pesquisa. À autora coube a definição dos requisitos conceituais e funcionais da ferramenta, enquanto o desenvolvimento técnico envolveu aspectos de infraestrutura, segurança e codificação, não contemplados no escopo deste estudo.

O artefato foi disponibilizado em estado funcional inicial e submetido à testagem com um grupo de usuários representativos do PPGE, conforme os procedimentos metodológicos adotados. Destaca-se que a continuidade do desenvolvimento e a ampliação das funcionalidades dependem de estudos futuros e da consolidação institucional da ferramenta.

A análise dos dados contemplou uma abordagem mista, integrando resultados quantitativos, provenientes das questões em escala Likert, e dados qualitativos, obtidos por meio das respostas abertas (Apêndice H). Para a análise qualitativa, adotou-se a técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Laurence Bardin (2011), que se organiza em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Inicialmente, realizou-se a leitura flutuante das respostas, seguida da identificação de unidades de registro e sua organização em categorias temáticas. As categorias analíticas foram definidas a partir dos objetivos da pesquisa e dos eixos do instrumento de coleta, permitindo interpretar as percepções dos participantes quanto à usabilidade, utilidade acadêmica, experiência de uso e sugestões de melhoria do artefato. Esse processo

possibilitou evidenciar aspectos positivos, limitações e potencialidades da ferramenta no contexto investigado.

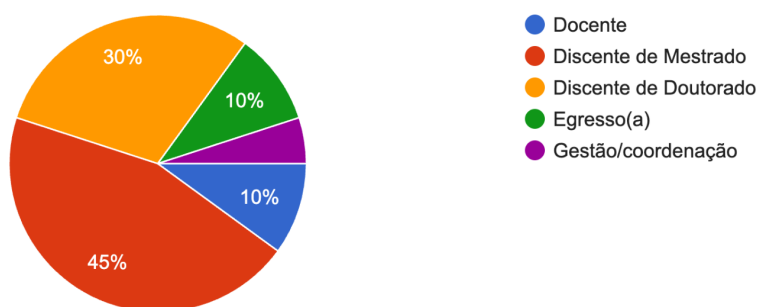
7.4 Caracterização dos participantes

Para melhor compreensão do contexto da pesquisa, apresenta-se, a seguir, a caracterização dos participantes envolvidos na etapa de testagem do artefato. Os gráficos ilustram a distribuição dos respondentes em relação ao vínculo institucional, à faixa etária e ao nível de familiaridade com tecnologias digitais, elementos relevantes para a interpretação dos resultados obtidos.

Gráfico 1 – Vínculo institucional

1. Qual seu vínculo com o PPGE

20 respostas

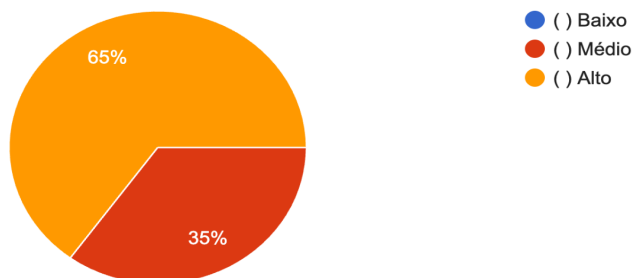


Fonte: produção da autora (2026).

Gráfico 2 – Faixa etária

3. Como avalia seu nível de familiaridade com tecnologias digitais?

20 respostas

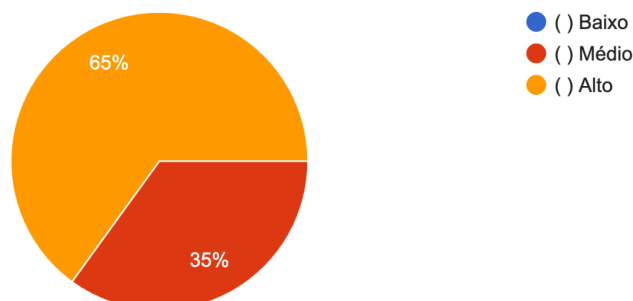


Fonte: produção da autora (2026).

Gráfico 3 – Familiaridade digital

3. Como avalia seu nível de familiaridade com tecnologias digitais?

20 respostas



Fonte: produção da autora (2026).

A etapa de testagem contou com a participação de 20 respondentes, pertencentes a diferentes perfis vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. A composição da amostra buscou contemplar a diversidade de sujeitos envolvidos no contexto do PPGE, incluindo discentes de mestrado e doutorado, egressos, docentes e representantes da coordenação.

Em relação ao vínculo institucional, observa-se predominância de discentes, com participação complementar de egressos, docentes e membros da coordenação, o que assegura diversidade de perspectivas na avaliação do artefato e contribui para uma visão abrangente da plataforma.

Quanto à faixa etária, os participantes distribuíram-se entre diferentes grupos, com maior concentração entre 31 e 50 anos, evidenciando a presença de usuários em distintos estágios da trajetória acadêmica e profissional.

No que se refere ao nível de familiaridade com tecnologias digitais, a maioria dos respondentes declarou possuir nível médio a alto, fator que contribui para a análise da usabilidade da plataforma em um contexto de usuários com experiência prévia em ambientes digitais.

Essa diversidade de perfis fortalece a consistência dos dados obtidos, uma vez que permite analisar o artefato a partir de múltiplas perspectivas, considerando diferentes níveis de experiência, expectativas e formas de interação com o sistema.

7.5 Análise de dados dos Resultados Empíricos

Nesta seção, apresenta-se a análise dos dados coletados junto aos 20 participantes envolvidos na etapa de testagem do artefato tecnológico. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado, contendo questões objetivas em escala Likert e questões abertas, cujas respostas permitiram a construção de gráficos, quadros-síntese e análises qualitativas.

A concepção do artefato tecnológico foi delineada a partir das demandas institucionais do PPGE/Unilasalle e das diretrizes de avaliação da CAPES. No entanto, a construção técnica da plataforma — sob a forma de uma rede social acadêmica fechada — foi realizada pela equipe dos cursos de Ciência da Computação e Inteligência Artificial da Universidade La Salle, responsável pela implementação das funcionalidades descritas nesta pesquisa. À autora coube a definição dos requisitos conceituais e funcionais da ferramenta, ao passo que o desenvolvimento técnico envolveu aspectos de infraestrutura, segurança e codificação, não contemplados no escopo deste estudo.

O artefato foi disponibilizado em estado funcional inicial e submetido à testagem com um grupo de usuários representativos do PPGE, conforme os procedimentos metodológicos adotados. Destaca-se que a continuidade do desenvolvimento e a ampliação das funcionalidades dependem de estudos futuros e da consolidação institucional da ferramenta, podendo ser aprofundadas em etapas posteriores.

Os resultados aqui apresentados não decorrem exclusivamente das percepções obtidas durante a etapa de testagem, mas da articulação entre a revisão da literatura, o diagnóstico institucional realizado junto à coordenação do PPGE, os pressupostos metodológicos da Design Science Research e as experiências relatadas pelos participantes durante a utilização do artefato. Dessa forma, a interpretação dos dados empíricos foi realizada à luz do referencial teórico que sustenta esta investigação, buscando estabelecer aproximações e convergências entre os achados da pesquisa e as discussões contemporâneas sobre Inteligência Artificial, cultura digital, gestão acadêmica e avaliação da pós-graduação.

Tal perspectiva encontra respaldo na Design Science Research, que compreende a avaliação dos artefatos em contextos reais de uso como etapa fundamental do processo investigativo, permitindo não apenas validar a solução desenvolvida, mas também identificar possibilidades de aperfeiçoamento e refinamento contínuo (Dresch; Lacerda; Antunes Júnior, 2015). Da mesma forma, autores como Holmes e Tuomi (2022) ressaltam a importância da utilização crítica e contextualizada das tecnologias digitais na educação, enquanto Castells (1999) destaca a centralidade da informação e das redes na sociedade contemporânea, aspectos diretamente relacionados aos objetivos do artefato proposto.

Para a análise dos dados qualitativos, adotou-se a técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Laurence Bardin (2011), contemplando as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Inicialmente, realizou-se a leitura flutuante das respostas abertas, seguida da identificação de unidades de registro e sua organização em categorias temáticas.

A Análise de Conteúdo, conforme proposta por Laurence Bardin, constitui um conjunto de técnicas sistemáticas voltadas à interpretação de comunicações, permitindo a identificação de sentidos a partir de procedimentos de categorização. Segundo Bardin (2011), o método organiza-se em três etapas principais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Trata-se de uma abordagem que possibilita a análise rigorosa de dados qualitativos, a partir da identificação de recorrências, padrões e significados presentes nas falas dos participantes. Neste estudo, a técnica foi utilizada para examinar as respostas abertas do questionário, contribuindo para a construção de categorias analíticas alinhadas aos objetivos da pesquisa.

As categorias analíticas foram definidas com base nos objetivos da pesquisa e nos eixos estruturantes do instrumento de coleta, orientando a interpretação dos dados de forma sistemática. Essa organização possibilitou articular os resultados quantitativos e qualitativos, permitindo compreender as percepções dos participantes quanto à usabilidade, à utilidade acadêmica, à experiência de uso e às sugestões de melhoria do artefato, bem como evidenciar seus aspectos positivos, limitações e potencialidades no contexto investigado.

Além disso, buscou-se, ao longo da análise, estabelecer relações entre as evidências empíricas produzidas pelos participantes e os referenciais teóricos que fundamentam esta investigação, favorecendo uma compreensão mais ampla das contribuições e dos desafios envolvidos na implementação de tecnologias digitais voltadas à gestão acadêmica e ao acompanhamento das trajetórias de discentes e egressos na pós-graduação stricto sensu.

Figura 22 - Categorias analíticas da pesquisa

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
 Usabilidade da plataforma	Facilidade de acesso, navegação, compreensão dos menus e edição de perfil.
 Utilidade acadêmica e institucional	Contribuição para integração, visibilidade científica e gestão acadêmica.
 Experiência de uso	Percepção geral, aceitação e interação com o sistema.
 Sugestões de melhoria	Indicações dos participantes para aprimoramento.

Fonte: produção da autora (2026).

7.6 Usabilidade da plataforma - Bloco 2

No que se refere à usabilidade da plataforma, os resultados evidenciam avaliação amplamente positiva por parte dos participantes, com predominância de respostas nas faixas superiores da escala Likert (valores 4 e 5) em todos os itens analisados .

Q4 -Acesso

Q9 - Aparência

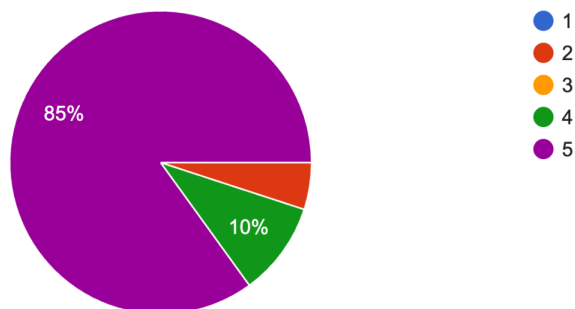
Para fins de representação visual dos resultados, foram selecionados gráficos considerados mais representativos de cada bloco analisado, de modo a ilustrar as tendências gerais identificadas nos dados. A escolha desses

gráficos buscou evidenciar tanto aspectos de maior concordância entre os participantes quanto pontos que indicam possibilidades de aprimoramento da plataforma. Para cada afirmação apresentada, foi assinalada a alternativa que melhor representou sua percepção, utilizando a escala Likert de 1 a 5, em que **1 corresponde a "Discordo totalmente", 2 a "Discordo parcialmente", 3 a "Nem concordo, nem discordo", 4 a "Concordo parcialmente" e 5 a "Concordo totalmente".**

Gráfico 4 - Acesso à plataforma

- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Nem concordo, nem discordo
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente

4. O acesso inicial à plataforma foi simples.
20 respostas



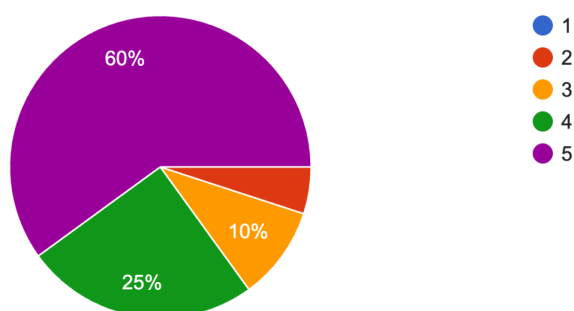
Fonte: produção da autora (2026).

Gráfico 5 - Aparência do Artefato

- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Nem concordo, nem discordo
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente

9. A aparência visual do artefato é adequado.

20 respostas



Fonte: produção da autora (2026).

Conforme ilustrado nos gráficos apresentados, observa-se elevado nível de concordância dos participantes quanto à facilidade de acesso à plataforma, com predominância de avaliações no nível máximo da escala Likert, o que reforça a percepção de uma interface inicial intuitiva. De modo geral, aspectos como navegação, edição de perfil e localização de conteúdos também foram bem avaliados, indicando boa aceitação da estrutura de uso do artefato.

Esses resultados aproximam-se das discussões de Moran (2007) acerca da importância de ambientes digitais que favoreçam a interação, a autonomia e a fluidez no acesso à informação, especialmente em contextos educacionais mediados por tecnologias. Da mesma forma, corroboram a perspectiva de Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015), segundo a qual a avaliação do artefato pelos usuários em contexto real constitui etapa fundamental da Design Science Research, permitindo validar sua adequação às necessidades do ambiente investigado.

Por outro lado, o item referente à aparência visual apresenta maior dispersão nas respostas, evidenciando percepções distintas quanto à organização estética e à clareza da interface. Esse resultado, em consonância com as análises qualitativas, aponta para a necessidade de aprimoramentos na estrutura visual e na organização dos elementos da plataforma.

Tal achado reforça a compreensão de que o desenvolvimento de artefatos tecnológicos constitui um processo iterativo e progressivo, em constante aperfeiçoamento a partir da experiência dos usuários e das demandas emergentes

do contexto de aplicação, característica central da abordagem Design Science Research (Dresch; Lacerda; Antunes Júnior, 2015).

Assim, embora a usabilidade do sistema seja avaliada de forma positiva, os dados indicam possibilidades de melhoria, especialmente no que se refere à clareza estrutural e à orientação inicial do usuário. Os resultados também evidenciam o potencial da ferramenta para contribuir com processos de organização e circulação da informação acadêmica, aspecto que dialoga com as reflexões de Castells (1999) sobre a centralidade das redes e dos fluxos informacionais na sociedade contemporânea.

7.7 Utilidade acadêmica e institucional - Bloco 3

Q10 – Aproximação

Q14 – Integração futura

No que se refere à utilidade acadêmica e institucional, os gráficos evidenciam elevado grau de concordância entre os participantes, com destaque para o item relacionado à aproximação entre docentes, discentes e egressos, que apresenta ampla aceitação.

Destaca-se, ainda, o resultado obtido no item referente à integração futura com plataformas externas, que alcançou concordância total entre os respondentes. Esse dado reforça a percepção coletiva acerca da relevância estratégica do artefato, especialmente no que diz respeito à sua ampliação e consolidação no contexto institucional.

Tal resultado aproxima-se das reflexões de Castells (1999) acerca da sociedade em rede, na qual a circulação, a integração e a acessibilidade da informação assumem papel central nos processos de produção e compartilhamento do conhecimento. Da mesma forma, evidencia a compreensão dos participantes acerca da importância de mecanismos que favoreçam a articulação entre diferentes atores e espaços acadêmicos, ampliando a visibilidade da produção científica e fortalecendo as redes de colaboração no âmbito da pós-graduação.

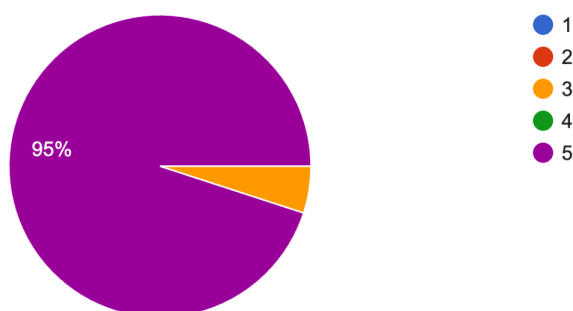
Além disso, a expectativa em relação à integração com plataformas externas, como Currículo Lattes, ORCID e repositórios institucionais, converge com as discussões contemporâneas sobre transformação digital e gestão do conhecimento no ensino superior, reforçando o potencial do artefato como instrumento de apoio à avaliação institucional e ao acompanhamento das trajetórias acadêmicas e profissionais de discentes e egressos.

Gráfico 6 - Aproximação da Plataforma

- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Nem concordo, nem discordo
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente

BLOCO 3 – UTILIDADE ACADÊMICA E INSTITUCIONAL 10. A plataforma pode aproximar docentes, discentes e egressos.

20 respostas



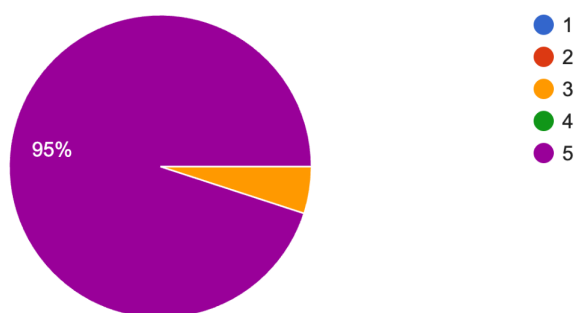
Fonte: produção da autora (2026).

Gráfico 7 - Utilidade da Plataforma

- 1 Discordo totalmente
- 2 Discordo parcialmente
- 3 Nem concordo, nem discordo
- 4 Concordo parcialmente
- 5 Concordo totalmente

13. A plataforma poderá ser útil para acompanhamento institucional futuro.

20 respostas



Fonte: produção da autora (2026).

Em relação à utilidade acadêmica e institucional, os resultados evidenciam elevado nível de concordância entre os participantes, com predominância de respostas no nível máximo da escala Likert. Destacam-se os itens relacionados à aproximação entre docentes, discentes e egressos, bem como ao potencial da plataforma para fortalecimento de vínculos acadêmicos e divulgação dos conteúdos científicos produzidos.

A concordância total quanto à importância da integração futura com plataformas externas reforça a percepção dos participantes acerca da relevância estratégica do artefato no contexto institucional. Esses achados indicam forte aderência da proposta às demandas do PPGE, evidenciando seu potencial de impacto na organização das produções e no acompanhamento das trajetórias dos sujeitos envolvidos.

Os resultados obtidos aproximam-se das discussões de Castells (1999) acerca da sociedade em rede, na qual a circulação, a integração e a acessibilidade da informação assumem papel central nos processos de produção e compartilhamento do conhecimento. Da mesma forma, dialogam com as reflexões de Holmes e Tuomi (2022) sobre o potencial das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial para apoiar processos organizacionais e educacionais, especialmente em contextos que demandam sistematização, visibilidade e gestão da informação acadêmica. Sob a perspectiva metodológica da Design Science Research, tais evidências também contribuem para a validação inicial do artefato em contexto real de utilização,

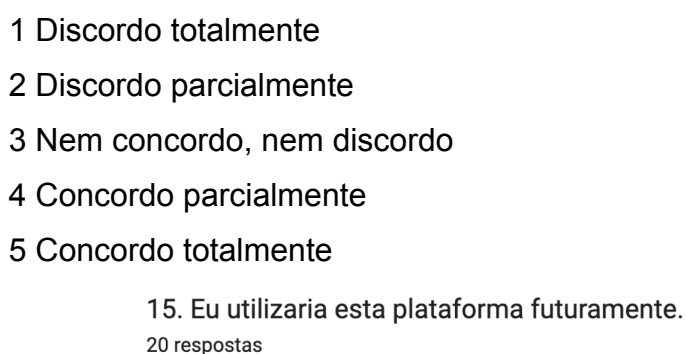
aspecto considerado fundamental no processo de desenvolvimento e refinamento de soluções tecnológicas educacionais (Dresch; Lacerda; Antunes Júnior, 2015).

Reforça-se que os resultados gráficos referentes às questões do instrumento de coleta encontram-se apresentados no Apêndice F, garantindo a transparência e a integralidade dos dados analisados.

7.8 Avaliação Geral - Bloco 4

Para representar a avaliação geral da experiência dos participantes, selecionou-se o gráfico referente à intenção de uso futuro da plataforma, por sintetizar a percepção global dos respondentes em relação ao artefato.

Gráfico 8 - Utilização da Plataforma



Fonte: produção da autora (2026).

Conforme ilustrado no gráfico, observa-se elevado nível de concordância quanto à intenção de uso futuro da plataforma, com predominância de respostas nos níveis superiores da escala Likert. Esse resultado indica não apenas aceitação da proposta, mas também reconhecimento de sua utilidade no contexto acadêmico.

A disposição dos participantes em utilizar a ferramenta futuramente reforça a viabilidade do artefato e evidencia seu potencial de consolidação como instrumento de apoio à gestão dos conteúdos científicos produzidos e à integração entre os sujeitos do programa.

Os resultados obtidos convergem com a perspectiva da Design Science Research, segundo a qual a validação do artefato pelos usuários em contexto real constitui etapa fundamental para verificar sua aderência às necessidades do ambiente investigado e orientar ciclos posteriores de refinamento e aperfeiçoamento (Dresch; Lacerda; Antunes Júnior, 2015). Da mesma forma, a intenção de uso futuro evidencia a percepção dos participantes acerca da importância de ambientes digitais capazes de favorecer a circulação, a organização e o compartilhamento do conhecimento, aspecto que dialoga diretamente com as reflexões de Castells (1999) sobre a centralidade das redes e dos fluxos informacionais na sociedade contemporânea.

Esses dados corroboram os resultados apresentados nos blocos anteriores, indicando que a experiência de uso foi positiva e que o artefato apresenta potencial de continuidade e expansão no contexto institucional.

7.9 Questões Abertas - Bloco 5

As respostas abertas permitiram aprofundar a compreensão sobre a experiência dos participantes na testagem do artefato, evidenciando recorrências relacionadas à integração acadêmica, à centralização das produções, à facilidade de uso e às possibilidades de aprimoramento da plataforma.

No que se refere aos aspectos positivos, a categoria mais recorrente foi a integração entre docentes, discentes e egressos. Os participantes destacaram a relevância de reunir, em um mesmo ambiente digital, sujeitos vinculados ao PPGE, favorecendo a troca de experiências, a divulgação de pesquisas e o fortalecimento das relações acadêmicas. Essa percepção é exemplificada na seguinte fala: “A possibilidade de reunir alunos, professores e egressos e compartilhar as produções e participar de discussões propostas.” Tal reconhecimento evidencia o potencial do

artefato como espaço de articulação acadêmica e construção colaborativa do conhecimento.

Esse resultado aproxima-se das reflexões de Castells (1999) sobre a sociedade em rede, na qual a produção e a circulação do conhecimento passam a ocorrer de forma cada vez mais colaborativa, distribuída e interconectada. A valorização da interação entre diferentes atores acadêmicos reforça o papel das tecnologias digitais como instrumentos de fortalecimento das redes de pesquisa e das comunidades científicas.

Outro aspecto fortemente valorizado refere-se à centralização das informações, entendida como elemento facilitador da organização das publicações e da ampliação da visibilidade científica do Programa. Nesse sentido, destaca-se a seguinte manifestação: “Ela facilita a centralização de dados como Lattes, LinkedIn e também auxilia na conexão com colegas.” Esse dado reforça o papel estratégico da ferramenta no apoio à gestão acadêmica e ao acompanhamento institucional, especialmente em contextos avaliativos como os conduzidos pela CAPES.

Tal percepção converge com as discussões contemporâneas sobre gestão do conhecimento e organização da informação no ensino superior, especialmente diante das exigências relacionadas ao acompanhamento das produções e trajetórias acadêmicas nos Programas de Pós-Graduação. Nesse contexto, a sistematização das informações apresenta-se como elemento relevante para a visibilidade científica e para os processos de avaliação institucional.

A facilidade de uso também se destacou entre os participantes, sendo associada a características como intuitividade, acessibilidade e simplicidade de navegação. A fala “Acessibilidade e de fácil manipulação. Intuitiva e objetiva.” ilustra essa percepção, corroborando os resultados quantitativos que indicam boa aceitação inicial da interface, ainda que em estágio funcional.

Os resultados obtidos dialogam com as reflexões de Moran (2007) acerca da importância de ambientes digitais que favoreçam a autonomia, a interação e a fluidez no acesso às informações, especialmente em contextos educacionais mediados por tecnologias digitais.

No que diz respeito às dificuldades e sugestões, emergiram apontamentos relevantes para o aprimoramento do artefato, especialmente quanto à necessidade de maior clareza na definição das funcionalidades, criação de tutoriais de uso e melhorias na organização visual da interface. Como expressa um dos participantes:

“Fiquei um pouco perdida nas funcionalidades da plataforma... não há espaço de ‘Ajuda’ ou descrição clara de cada funcionalidade.” Também foram sugeridas ampliações, como integração com plataformas acadêmicas (Lattes, ORCID), reorganização das abas de produção e inclusão de novos campos informacionais.

As sugestões apresentadas pelos participantes reforçam a compreensão de que o desenvolvimento de artefatos tecnológicos constitui um processo progressivo e iterativo, orientado pelas necessidades emergentes dos usuários e pelas especificidades do contexto de aplicação.

Tais contribuições reforçam o caráter evolutivo do artefato e dialogam com a perspectiva da *Design Science Research*, na qual a testagem não representa o encerramento do processo, mas orienta ciclos contínuos de refinamento a partir da interação com usuários reais.

Em síntese, as respostas abertas evidenciam receptividade positiva ao artefato, sobretudo por seu potencial de integração, organização e visibilidade acadêmica, ao mesmo tempo em que apontam demandas concretas de melhoria, especialmente relacionadas à usabilidade, à clareza das funcionalidades e à ampliação de recursos futuros. Os achados obtidos evidenciam a convergência entre as demandas institucionais identificadas no diagnóstico inicial, os referenciais teóricos que fundamentam a pesquisa e as percepções dos usuários participantes da etapa de testagem, fortalecendo a validade da proposta desenvolvida e suas possibilidades de continuidade no contexto da pós-graduação stricto sensu.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propor um artefato tecnológico inteligente voltado à gestão da produção acadêmica, esta dissertação partiu da identificação de um problema concreto enfrentado por programas de pós-graduação *stricto sensu*: a ausência de ferramentas integradas capazes de sistematizar, localizar e acompanhar a trajetória de discentes e egressos, bem como suas produções científicas. Tal lacuna compromete a visibilidade acadêmica dos programas e dificulta a resposta eficiente aos critérios avaliativos presentes nos ciclos avaliativos quadrienais da CAPES, que valorizam a formação discente, o impacto social das pesquisas e o acompanhamento das trajetórias acadêmicas.

O objetivo central consistiu em desenvolver e validar, de forma preliminar, um artefato tecnológico que integrasse funcionalidades de rede social acadêmica com recursos voltados à organização e à busca qualificada de produções científicas. A proposta justifica-se pela necessidade de fortalecer processos internos de gestão, ampliar a transparência institucional e qualificar práticas de autoavaliação, em consonância com as diretrizes da CAPES e com políticas voltadas à transformação digital da educação. Nesse sentido, iniciativas nacionais e internacionais reforçam a relevância do uso de tecnologias na gestão educacional, desde que orientadas por princípios éticos, de inclusão e de proteção de dados.

Embora o artefato contemple diferentes funcionalidades e possibilidades de expansão, seu problema central consiste na fragmentação das informações relacionadas à produção intelectual e às trajetórias acadêmicas de discentes e egressos do PPGE, buscando oferecer mecanismos de organização, localização e recuperação desses conteúdos em ambiente único e institucional.

A metodologia adotada, baseada na Design Science Research (DSR), mostrou-se adequada por articular rigor científico e aplicabilidade prática, possibilitando a construção de uma solução orientada a um problema real. A fundamentação teórica apoiou-se em estudos que discutem o papel das tecnologias digitais na educação, os desafios da Inteligência Artificial e a importância das redes na sociedade contemporânea, contribuindo para a sustentação conceitual da proposta.

Nessa perspectiva, a pesquisa dialoga com a compreensão de Castells (1999) acerca da sociedade em rede, na qual a produção, a circulação e o acesso às informações assumem papel central nas relações sociais e institucionais, evidenciando a necessidade de ambientes digitais capazes de conectar sujeitos e conhecimentos. Da mesma forma, as reflexões de Holmes e Tuomi (2022) sobre a Inteligência Artificial na Educação contribuíram para compreender que as tecnologias inteligentes devem estar orientadas à ampliação das capacidades humanas e ao apoio de processos educacionais, respeitando princípios éticos e pedagógicos. Complementarmente, as diretrizes da UNESCO (2021; 2023) reforçam a importância de uma transformação digital responsável, inclusiva e centrada no ser humano, na qual a inovação tecnológica deve estar comprometida não apenas com a eficiência dos sistemas, mas também com a democratização do acesso ao conhecimento.

Como resultado, foi desenvolvido um artefato em estado funcional inicial, estruturado como uma rede social acadêmica, contendo recursos de cadastro, perfis institucionais, inserção e organização de produções científicas, bem como funcionalidades de interação entre os usuários. A etapa de testagem com participantes representativos do PPGE possibilitou sua utilização em um contexto real, permitindo a coleta de percepções relacionadas à usabilidade, à relevância da proposta e ao potencial institucional da ferramenta. Embora a avaliação tenha se concentrado na experiência dos usuários, não sendo possível, nesta etapa inicial, mensurar impactos quantitativos relacionados à otimização dos processos de acompanhamento acadêmico, os resultados obtidos contribuíram para validar preliminarmente o artefato e identificar possibilidades de aperfeiçoamento. Essa característica mostra-se coerente com os pressupostos da Design Science Research, uma vez que, conforme Dresch, Lacerda e Antunes Júnior (2015), os artefatos são concebidos em ciclos iterativos de desenvolvimento, demonstração, avaliação e refinamento contínuo, não sendo concebidos como soluções acabadas em sua primeira versão.

No que se refere aos objetivos específicos, verifica-se que foram alcançados. O diagnóstico institucional evidenciou a dispersão de dados acadêmicos e a dificuldade de acompanhamento de egressos. O levantamento teórico e documental subsidiou a concepção da solução em bases consistentes. A etapa de

desenvolvimento resultou em ambiente funcional compatível com as necessidades iniciais do programa. Por fim, a testagem indicou avaliação positiva quanto à utilidade da ferramenta, ao potencial de integração entre os usuários e à centralização das informações acadêmicas, ao mesmo tempo em que apontou aspectos a serem aprimorados, especialmente relacionados à usabilidade e à organização da interface.

Os resultados indicam que o artefato apresenta potencial para contribuir com a qualificação da gestão da informação acadêmica, ampliar a visibilidade dos conteúdos científicos produzidos e fortalecer vínculos entre os sujeitos do programa. Ao organizar dados anteriormente dispersos, a proposta favorece decisões institucionais mais consistentes e amplia a capacidade do PPGE de evidenciar sua relevância acadêmica e social.

Reconhece-se, contudo, que esta pesquisa apresenta limitações próprias do nível de mestrado. O artefato foi desenvolvido em estágio funcional inicial, com testagem preliminar e em escala reduzida, sem integração plena com bases externas, como Plataforma Lattes e LinkedIn, mantendo-se apenas a integração inicial com o Google Acadêmico. Tais aspectos indicam possibilidades concretas de aprimoramento, especialmente no que se refere à ampliação das funcionalidades, à integração de dados e à realização de testes em contextos mais amplos.

Entre as limitações identificadas, destacam-se a dependência da atualização periódica das informações pelos próprios usuários, os desafios relacionados à sustentabilidade institucional da plataforma ao longo do tempo e a necessidade de definição de estratégias de governança e manutenção dos dados acadêmicos inseridos no sistema.

Nesse sentido, o estudo abre perspectivas para investigações futuras, especialmente em nível de doutorado, nas quais poderão ser desenvolvidas versões mais robustas do sistema, com integração a bases externas, incorporação de recursos mais avançados e análises de impacto em longo prazo.

O diferencial científico deste estudo reside na proposição e validação de um artefato tecnológico, fundamentado na Design Science Research, que articula, de forma aplicada, a gestão da trajetória acadêmica, as exigências avaliativas da

CAPES e o uso de tecnologias digitais em contexto institucional. Ao integrar esses elementos em uma solução testada com usuários reais, a pesquisa avança em relação a estudos predominantemente teóricos, contribuindo com um modelo potencialmente replicável para outros programas de pós-graduação.

Conclui-se, portanto, que o artefato proposto demonstrou viabilidade e aderência às demandas institucionais do PPGE, tendo sido concebido para responder à dificuldade institucional de localizar e sistematizar a produção dos discentes, promover a integração entre seus membros e oferecer apoio aos processos avaliativos. Ainda que em estágio inicial, os resultados evidenciam potencial de consolidação da proposta, configurando-se como uma contribuição relevante ao campo da gestão e da interação acadêmica mediada por tecnologias.

REFERÊNCIAS

- ANGELUCI, Alan Cesar Belo; REDIGOLO, Gabriela Leal; SILVA, Paulo Sergio Felix da; ARAKAKI, Patrícia Jaqueline. *Design Science Research* como método para pesquisas em TDIC na Educação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (CBIE), 9., 2020, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/cbie/article/view/10812>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 2. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOYD, Danah M.; ELLISON, Nicole B. Social network sites: definition, history, and scholarship. **Journal of Computer-Mediated Communication**, v. 13, n. 1, p. 210-230, 2007. Disponível em: <https://academic.oup.com/jcmc/article/13/1/210/4583062>. Acesso em: 16 abr. 2026.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Conceito**: Avaliação. Brasília, DF: CAPES, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/so-bre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao>. Acesso em: 25 maio 2025.
- BRASIL. Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017. Institui o Programa de Inovação Educação Conectada e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 225, p. 41, 24 nov. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9204.htm. Acesso em: 25 maio 2025.
- Decreto nº 11.713, de 26 de setembro de 2023. Institui a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 185, p. 2, 27 set. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11713.htm#art16. Acesso em: 25 maio 2025.
- BRASIL. **Educação Conectada**. Brasília, DF: MEC, 2023. Disponível em: <http://educacaoconectada.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 jul. 2025.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 16 abr. 2025.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: edição extra, Brasília, DF, ano 151, n. 120-A, p.1, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 16 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). **Diário Oficial da União**: edição extra, Brasília, DF, ano 155, n. 157-A, p.1, 15 ago. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 27 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **História e missão**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>. Acesso em: 18 jun. 2025.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Fichas de Avaliação Acadêmico e Profissional**. Educação. Referente ao Quadriênio 2025-2028. Área 38. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-humanas/copy_of_EDUCACAO_FICHA_2025_2028.pdf. Acesso em: 30 maio 2025.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre a Avaliação**. Brasília: CAPES, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao>. Acesso em: 30 maio 2025.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1).

COCHRAN, W. G. **Sampling Techniques**. 3. ed. New York: Wiley, 1977.

CARRARO, Gissele; COELHO, Maria Carlota de Rezende; DA SILVA, Janine Pereira. Validação de instrumento de acompanhamento de egressos da pós-graduação *stricto sensu* na área do Serviço Social. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 1–14, jan.–dez. 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fass/article/view/39192>. Acesso em: 20 jun. 2025. DOI: 10.15448/1677-9509.2021.1.39192.

CONEP, Comissão nacional de Ética em Pesquisa. **Carta Circular nº1/2021 - CONEP/SECNS/MS**. Orientações para procedimento em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/camaras-tecnicas-e-comissoes/conep/legislacao/cartas-circulares/carta-circular-no-1-de-3-de-marco-de-2021.pdf/view>. Acesso em: abr.2025.

COUNCIL OF EUROPE. **Artificial intelligence and education: a critical view through the lens of human rights, democracy and the rule of law**. Strasbourg: Council of Europe, 2022. Disponível em: <https://book.coe.int>. Acesso em: abr. 2025.

CRESWELL, J. W. **Research Design**: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 4. ed. Thousand Oaks: Sage, 2014.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES JÚNIOR, José Antonio Valle. **Design Science Research**: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2015.

FADEL, Charles; BIALIK, Maya; TRILLING, Bernie. **Educação para a era da inteligência artificial**. São Paulo: Fundação Santillana, 2020.

GOMES, Dennis dos Santos. Inteligência artificial: conceitos e aplicações. **Revista Olhar Científico**, 2010.

GREEN, Timothy D.; DONOVAN, Loretta C.; GREEN, Jody Peerless. **Making Technology Work in Schools**: How PK-12 Educators Can Foster Digital-Age Learning. New York: Routledge, 2020.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação**: mito e desafio. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

HOLMES, Wayne; TUOMI, Ilkka. State of the art and practice in AI in education. **European Journal of Education**, v. 57, n. 4, p. 542–570, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1111/ejed.12568>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ejed.12533>. Acesso em: 15 maio 2025.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KNOBEL, Michele; LANKSHEAR, Colin. **New literacies**: everyday practices and social learning. 3. ed. Maidenhead: McGraw-Hill/Open University Press, 2011.

MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/media/seb/pdf/d_c_n_educacao_basica_nova.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025.

MEC. **Ministério da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/ldb>. Acesso em: 23 abr. 2025.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

NIELSEN, Jakob. **Usability engineering**. Boston: Academic Press, 1993.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software**: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SANTOS, Ademar Alves dos; LUCIO, Elizabeth Orofino; BARBOSA, Vinicius Guiraldelli; BARRETO, Magna Sales; ALBERTI, Ricardo; SILVA, José Antonio da; JOERKE, Gabriel Antonio Ogaya; PLACIDO, Reginaldo Leandro; PLACIDO, Ivonete Telles Medeiros Placido; SARAIVA, Maria do Socorro Gomes. A aplicação da inteligência artificial (ia) na educação e suas tendências atuais. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 1155–1172, 2023. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/1030>. Acesso em: 23 jun. 2025.

SILVA, Edjane Maria Oliveira da. **Uso da avaliação e fatores associados ao uso no contexto do Sistema de Avaliação da CAPES**. Dissertação (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35384>. Acesso em: 19 jun. 2025.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

TURING, Alan. Computing machinery and intelligence. **Mind**, v. 59, n. 236, p. 433, 1950.

UNESCO. **Guidance for generative AI in education and research**. 2023. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386693>. Acesso em: 20 abr. 2025.

UNESCO. **Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial**. Aprovada em 23 de novembro de 2021. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por. Acesso em: 22 jun. 2025.

UNESCO. **Artificial intelligence for Sustainable Development: synthesis report**, Mobile Learning Week 2019. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000370308>. Acesso em: 22 jun. 2025.

UNIÃO EUROPEIA. **Plano de ação para a educação digital 2021–2027**. Bruxelas: Comissão Europeia, 2020. Disponível em: <https://education.ec.europa.eu/focus-topics/digital-education/action-plan>. Acesso em: 17 maio 2025.

UNILASALLE, Universidade La Salle Canoas. **História institucional**. Disponível em: <https://www.unilasalle.edu.br/canoas/institucional/historia>. Acesso em: 22 jun. 2025.

VEIGA, Francisco; ANDRADE, António. Inteligência Artificial e Educação: uma revisão sistemática de literatura. **II Seminário Internacional EXPRESSA: Re-imaginar a Comunicação Científica em Educação**, 2019.

APÊNDICE A - Roteiro de entrevista com a coordenação do PPGE

Bloco 1 – Procedimentos de Avaliação CAPES (até 2024)

1. Quais foram os principais desafios enfrentados pelo PPGE da Unilasalle nos ciclos de avaliação da CAPES anteriores a 2025 (como o quadriênio 2017–2020)?
2. Como era feita a organização dos dados solicitados para a Ficha de Avaliação da CAPES?
3. Havia alguma equipe ou sistema específico responsável por esse levantamento?
4. Como se dava o processo de geração de relatórios sobre produção intelectual e atuação dos egressos? Era automatizado, manual ou misto?

Bloco 2 – Localização e Acompanhamento de Discentes e Egressos

5. Quais canais o PPGE utilizava (ou utiliza) para manter contato com os discentes e egressos após a conclusão do curso?
6. Com que frequência esses contatos eram atualizados ou revisados?
7. Havia uma política institucional para coleta de produções atualizadas dos egressos?
8. Como o programa identificava e reunia as publicações de egressos em revistas científicas, capítulos de livros ou eventos?

Bloco 3 – Instrumentos, Plataformas e Integrações

9. O PPGE utilizava alguma plataforma ou ferramenta institucional para mapear a produção científica (como Lumine, Moodle, Sucupira ou outro)?
10. Quais foram as maiores dificuldades técnicas encontradas nesse processo de levantamento?
11. O programa já tentou usar integrações com bases como Lattes, Google Acadêmico ou LinkedIn? Se sim, como foi a experiência?

Bloco 4 – Percepções e Expectativas

12. Na visão da coordenação, quais funcionalidades seriam ideais em uma ferramenta que auxilie na gestão da produção acadêmica e acompanhamento de egressos?

13. Como o(a) senhor(a) avalia a possibilidade de uma plataforma com busca inteligente, integração com bases externas e geração de relatórios automatizados para apoio à avaliação da CAPES?
14. Considera que uma rede social acadêmica institucional poderia fortalecer o vínculo dos egressos com o programa e a visibilidade científica do PPGE?
15. Há alguma consideração que julgue relevante sobre as práticas passadas de avaliação e gestão da produção discente/egressa que possa contribuir com esta pesquisa?

APÊNDICE B - Transcrição integral da entrevista

Nome: Hildegard Susana Jung

Função na Instituição: Coordenadora do PPG em Educação

Bloco 1 – Procedimentos de Avaliação CAPES (até 2024)

1. [Joice] Quais foram os principais desafios enfrentados pelo PPGE da Unilasalle nos ciclos de avaliação da CAPES de 2025 e anteriores (como o quadriênio 2017–2020, por exemplo)?

[Hildegard] Bom, minha atuação frente à coordenação do PPGE iniciou em 2021, então não tenho como opinar com relação ao quadriênio anterior, mas o principal desafio foi a compilação de todos os dados, especialmente quantitativos, exigidos pela Capes. Aqui estamos falando, por exemplo, de quantos TCCs, aulas na graduação, participação em eventos ou bancas internacionais, ou seja, toda a atuação de cada um dos docentes, seja na graduação e na pós-graduação, sem contar a produção dos egressos, que nem sempre a registram no Lattes. É um trabalho de garimpagem mesmo, buscando no Google acadêmico, por exemplo (ou google aberto), nome por nome, na esperança de encontrar alguma publicação. Por outro lado, está a alimentação da plataforma Sucupira, que é anual (com prazos estipulados pela Capes) e manual. Até 2023 quem realizava todo esse registro era o coordenador do Programa. Em 2024 a Capes abriu um login chamado “Apoio ao preenchimento”, permitindo que uma pessoa da secretaria auxilie no cadastro das orientações, dos projetos de pesquisa (e cada um dos membros), cadastro de todas as pessoas participantes das bancas (especialmente os externos), upload das dissertações e teses finalizadas, cadastro das disciplinas, entre outros. Ajudou bastante, mas ainda assim todas as informações precisam do olhar da coordenação no sentido de revisar o que foi informado.

2. [Joice] Como era feita a organização dos dados solicitados para a Ficha de Avaliação da CAPES?

[Hildegard] A ficha de avaliação é somente uma referência para que possamos verificar o que é necessário abordar no relatório. A Plataforma Sucupira é que precisa ser alimentada com todos os dados. O relatório final tem ‘caixinhas’ que

precisam ser preenchidas na Plataforma, com o limite de 40 mil caracteres cada. No final, possui um campo para anexos, então ali se anexa a versão completa e, quando necessário, se insere mais informações, como é o caso do relatório de autoavaliação, quando inserimos gráficos e outros recursos que a plataforma não aceita. Para a compilação dos dados que depois serão inseridos na plataforma/relatório, usamos planilhas compartilhadas no drive.

3. [Joice] Havia alguma equipe ou sistema específico responsável por esse levantamento?

[Hildegard] A coordenação contou o apoio da secretaria, que auxiliou na busca dos dados como, por exemplo, o número de TCCs da graduação orientados por cada docente por semestre: neste caso, a secretaria buscou os dados junto à controladoria e assessoria pedagógica da Universidade. Outro exemplo é a avaliação das disciplinas do stricto, realizada pela secretaria. Esses dados também foram passados à coordenação.

4. [Joice] Como se dava o processo de geração de relatórios sobre produção intelectual e atuação dos egressos? Era automatizado, manual ou misto?

[Hildegard] O trabalho é manual. Tivemos ajuda de uma consultoria externa, que indicava produções nos Lattes dos professores e egressos cadastrados que não constavam na Sucupira, mas os dados nem sempre eram precisos. O maior problema é que nem todos os egressos estavam cadastrados na plataforma da consultoria externa, então acabamos fazendo a busca no google acadêmico, um a um, nome por nome e esta se mostrou mais frutífera.

Bloco 2 – Localização e Acompanhamento de Discentes e Egressos

5. [Joice] Quais canais o PPGE utilizava (ou utiliza) para manter contato com os discentes e egressos após a conclusão do curso?

[Hildegard] O e-mail e o WhatsApp. Como muitas pessoas trocam de e-mail, optamos por inserir os egressos dos quais temos o contato, em um grupo no WhatsApp, o que se mostrou mais produtivo. Mas atualmente menos de 50% dos

egressos do programa permanecem no grupo, pois alguns decidiram sair e outros não foram localizados.

6. *[Joice] Com que frequência esses contatos eram atualizados ou revisados?*

[Hildegard] Tentamos fazer uma atualização pelo menos anual, mas nem sempre a coordenação consegue ter 'braços' para tantas demandas.

7. *[Joice] Como o programa identificava e reunia as publicações de egressos em revistas científicas, capítulos de livros ou eventos?*

[Hildegard] Como dito, tivemos ajuda de uma consultoria externa, que indicava produções nos Lattes dos professores e egressos cadastrados que não constavam na Sucupira, mas os dados nem sempre eram precisos. O maior problema é que nem todos os egressos estavam cadastrados na plataforma da consultoria externa, então acabamos fazendo a busca no google acadêmico, um a um, nome por nome e esta se mostrou mais frutífera.

8. *[Joice] Quantos alunos (egressos e discentes) temos atualmente?*

[Hildegard] Em torno de 130 discentes e aproximadamente 300 egressos (a Plataforma Sucupira está passando por atualização junto à Capes e por isso encontra-se indisponível para consulta).

Bloco 3 – Instrumentos, Plataformas e Integrações

9. *[Joice] O PPGE utilizava alguma plataforma ou ferramenta institucional para mapear a produção científica (como Lumine, Moodle, Sucupira ou outro)?*

[Hildegard] Não, somente a plataforma Sucupira, na qual é necessário inserir os dados. Ela puxa somente as produções nas quais os docentes vigentes estão vinculados, mas ainda assim é necessário tratar cada produção. As dos egressos que publicam sem os orientadores ou com orientadores desligados é necessário cadastrar um a um. Na nova plataforma Sucupira talvez esse cadastro seja mais fácil, mas essa funcionalidade ainda não está disponível.

10. [Joice] Quais foram as maiores dificuldades encontradas nesse processo de levantamento?

[Hildegard] Encontrar as publicações dos egressos, porque nem todos colocam no Lattes e, quando não publicam com os ex-orientadores ou se estes docentes não estão mais ligados ao PPG, a Sucupira não localiza.

11. [Joice] O programa já tentou usar algum sistema de integração com o Lattes, Sucupira, ORCID ou Google acadêmico? Se sim, como foi a experiência?

[Hildegard] Sim, tentamos a contratação da Plataforma Athena, de um consultor externo, mas ainda assim é necessário cadastrar os egressos. Além do mais, gera custo para a instituição, porque é um sistema pago.

Bloco 4 – Percepções e Expectativas

12. *[Joice] Na visão da coordenação, quais funcionalidades seriam ideais em uma ferramenta que auxilie na gestão da produção acadêmica e acompanhamento de egressos?*

[Hildegard] Primeiro, uma ferramenta que mapeasse a produção acadêmica (principalmente artigos e capítulos de livro - que pontuam mais); depois, se pudessemos saber onde estão atuando profissionalmente e como o curso impactou na carreira, seria excelente, porque é uma das questões que o relatório pede, quando precisamos, inclusive, indicar egressos de destaque de cada quadriênio.

13. *[Joice] Na visão da coordenação, seria importante que o nosso artefato pudesse conectar-se com quais plataformas? (lattes, google acadêmico.....?)*

[Hildegard] Creio que os dois, mas talvez o google acadêmico seja mais produtivo, já que nem sempre as pessoas atualizam o Lattes. Para ter uma ideia, nem todos colocam no Lattes que concluíram o mestrado ou o doutorado.

14. *[Joice] Como o(a) senhor(a) avalia a possibilidade de uma plataforma com busca inteligente, integração com bases externas e geração de relatórios automatizados para apoio à avaliação da CAPES?*

[Hildegard] Seria de grande ajuda.

15. *[Joice] Considera que uma rede social acadêmica institucional poderia fortalecer o vínculo dos egressos com o programa e a visibilidade científica do PPGE?*

[Hildegard] Entendo que sim, desde que haja alguém que a alimente periodicamente e isso creio que precisa ser definido.

16. *[Joice] Há alguma consideração que julgue relevante sobre as práticas passadas de avaliação e gestão da produção discente/egressa que possa contribuir com esta pesquisa?*

[Hildegard] Creio que a proposta é muito interessante, especialmente porque os egressos costumam referir que se sentem pertencentes de alguma forma ao PPGE. Contudo, como referi, creio que precisaremos estar atentos à atualização constante do sistema.

APÊNDICE C - Roteiro de teste do artefato em estado funcional inicial

Rede Social Acadêmica do PPGE/Unilasalle

Participantes: docentes, discentes, egressos e coordenação

Tempo estimado total: 20 a 30 minutos

Objetivo do teste: Avaliar a navegação, usabilidade, clareza das funções e potencial acadêmico da plataforma em estado funcional inicial.

ETAPA 1 – Acesso inicial (tempo médio: 3 minutos)

1. Acesse a plataforma pelo link: <https://redesocialppge.online/>
2. Realize login com seu e-mail institucional e senha.

ETAPA 2 – Perfil acadêmico (tempo médio: 5 minutos)

3. Acesse : **Minha Conta/ Perfil /Editar perfil**
4. Edite seu nome completo: **Nome de Exibição** (e as demais informações)
5. Insira foto de perfil: **Editar Avatar**
6. No campo **Editar Perfil** : escreva sua descrição (breve apresentação acadêmica, sua linha de pesquisa),publicações, cidade, interesses, etc.
7. Insira links: Currículo Lattes e LinkedIn. (se possuir)
8. Rolando bem para baixo, clique em **Salvar**
9. Em seu perfil, role até o final da página e localize **Adicionar Widgets**
10. Adicione o widget: **Mural de Recados** e outros que considerar relevantes.

ETAPA 3 – Rede de contatos acadêmicos (tempo médio: 4 minutos)

11. Localize colegas na plataforma: **Membros**.
12. Clique sobre o nome desejado e selecione: **Adicionar amigo**.
13. Adicione Joice e Mozart.
14. Procure outro(s) colega(s) e adicione como novos novos amigos.

ETAPA 4 – Compartilhamento acadêmico (tempo médio: 4 minutos)

15. Publique uma mensagem curta em: **Recados / Novidades**.
16. Responda a uma publicação existente.
17. Curta ou interaja com alguma postagem (arquivo, atividades ou grupos).

ETAPA 5 – Grupos (tempo médio: 3 minutos)

18. Curta o grupo ao qual você pertence (ex.: egresso, docente, discente etc.).
19. Entre no grupo.
20. Veja as atividades do grupo.

21. Abra algum dos arquivos do grupo. Curta e faça um comentário breve.

ETAPA 6 - Organização de materiais (tempo médio: 5 minutos) OPCIONAL mas muito importante.

22. **Grupos / Escolha seu grupo/** (role até o final) **Add Blog Post**

23. **Escolher arquivo:** Faça upload de um arquivo acadêmico (PDF de artigo, resumo, apresentação ou outro), de sua autoria ou relacionado à sua pesquisa.

24. **Título.** Insira o título de sua postagem.

25. **Body.** Coloque o resumo e o link onde o material pode ser encontrado na internet.

26. Salvar

27. Verifique se conseguiu localizar o material enviado.

ETAPA 7 – Área Atividade (tempo médio: 2 minutos)

28. Entre em **Atividade** e explore a área.

29. Curta três postagens.

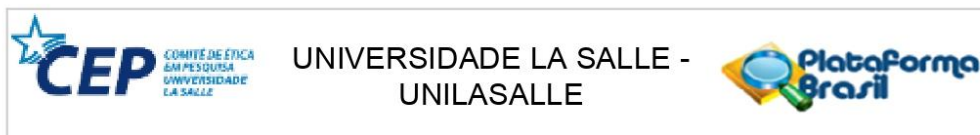
30. Comente uma publicação.

ETAPA 8 – Recados e comunicação (tempo médio: 2 minutos)

31. Entre em **Recados**.

32. Em **Novidades** envie um recado rápido, marcando algum colega ou professor localizado na rede social (@nome), se não conseguir marcar, não tem problema, apenas coloque o nome do colega.

APÊNDICE D – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Acompanhamento da Produção Intelectual e das Trajetórias de Discentes e Egressos do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade La Salle: proposição de um artefato tecnológico inteligente.

Pesquisador: JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 92859625.0.0000.5307

Instituição Proponente: SOCIEDADE PORVIR CIENTIFICO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.980.091

Apresentação do Projeto:

Tema/ Problema/ Questão norteadora: Este estudo é de grande importância para o programa de pósgraduação, pois oferece uma solução inovadora para um problema no ambiente acadêmico. O uso de IA na busca e organização de trabalhos acadêmicos proporcionará um sistema mais inteligente, eficiente e personalizado, contribuindo significativamente para o avanço da gestão acadêmica e o acesso à produção científica. Um artefato tecnológico para o PPGE pode representar uma inovação com potencial de impacto até mesmo dentro da Unilasalle como um todo, pois o recurso criado pode tornar-se ferramenta para todos os cursos de Pós graduação, uma vez que hoje não existe esta ferramenta que atenda a todas estas atribuições: Repositório e busca de Produções de alunos e ex-alunos, constituindo então a teoria descrita por CASTELS (1996), no qual a tecnologia da informação e a globalização resultam em uma "sociedade em rede", ou seja, as redes de comunicação e a conectividade digital transformaram a forma como as pessoas interagem, trabalham, se organizam e se comunicam.

Hipótese: 1: A implementação de uma rede social acadêmica fechada contribuirá para a centralização e organização da produção intelectual do PPGE/Unilasalle, reduzindo a fragmentação das informações atualmente dispersas.

Endereço: Avenida Victor Barreto, 2288, Prédio 01 - 2º andar - Sala 215

Bairro: Centro

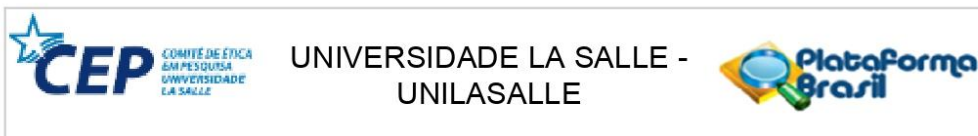
CEP: 92.010-000

UF: RS

Município: CANOAS

Telefone: (51)3476-8213

E-mail: cep.unilasalle@unilasalle.edu.br



Continuação do Parecer: 7.980.091

Hipótese; 2: O uso de funcionalidades de busca inteligente, indexação e geração de relatórios automáticos apoiará de forma mais eficaz a gestão acadêmica e o atendimento às exigências da avaliação da CAPES (2025-2028);

Hipótese 3: O acompanhamento sistemático das trajetórias acadêmicas e profissionais de discentes e egressos, viabilizado pelo artefato, permitirá maior visibilidade e impacto social do Programa;

Hipótese 4: A interação entre discentes, egressos e docentes dentro do ambiente digital estimulará a formação de uma comunidade acadêmica em rede, fortalecendo a cooperação e o compartilhamento de saberes.

Hipótese; 5: A adoção de uma abordagem metodológica baseada na Design Science Research (DSR) garantirá rigor científico no processo de desenvolvimento, demonstrando que a pesquisa aplicada pode gerar soluções inovadoras e alinhadas às necessidades institucionais.

Cronograma da pesquisa: Questionário com os participantes (Pesquisa) 01/12/2025 10/12/2025

Análise de Dados 11/12/2025 20/12/2025; Testagem do artefato 15/11/2025 30/11/2025;

Elaboração do Artefato 12/11/2025 15/11/2025.

Locais de realização: Universidade Lasalle/Canoas

Critérios de inclusão: Ser discente regularmente matriculado no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unilasalle). Ser egresso do PPGE/Unilasalle com vínculo acadêmico recente (últimos 10 anos) Ser docente do PPGE/Unilasalle, vinculado às atividades de ensino, pesquisa ou orientação. Aceitar participar do estudo por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ter disponibilidade para acessar, conhecer, testar o artefato durante o período estipulado de teste (15 a 30.11). **Critério de Exclusão:** Pessoas que não tenham vínculo direto (discente, egresso ou docente) com o PPGE/Unilasalle. Indivíduos que não aceitem o TCLE. Participantes que não completarem o teste do artefato ou não responderem ao questionário de avaliação. Pessoas que não possuam acesso mínimo a dispositivos digitais e internet, inviabilizando o uso do artefato.

Participantes: vinte voluntários, entre docentes, discentes e egressos do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade La Salle (PPGE/Unilasalle)

Metodologia da pesquisa: a Design Science Research (DSR) pode ser aplicada de forma inovadora na área da Educação, inspirando futuros trabalhos acadêmicos com foco em artefatos tecnológicos.

Procedimento de coleta de dados: Cada participante realizará uma sessão única de testagem,

Endereço: Avenida Victor Barreto, 2288, Prédio 01 - 2º andar - Sala 215

Bairro: Centro

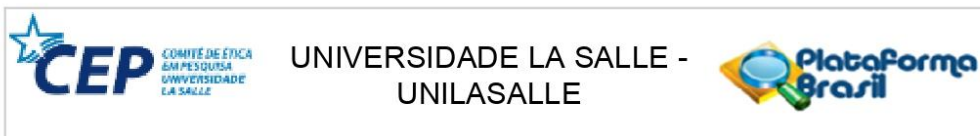
CEP: 92.010-000

UF: RS

Município: CANOAS

Telefone: (51)3476-8213

E-mail: cep.unilasalle@unilasalle.edu.br



Continuação do Parecer: 7.980.091

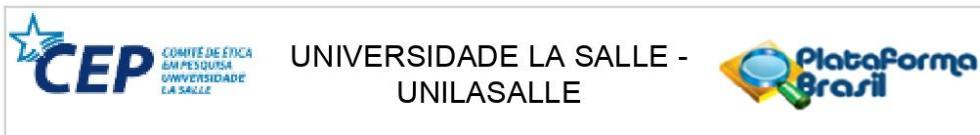
com duração aproximada de trinta minutos, durante a qual terá acesso ao artefato tecnológico desenvolvido e uma rede social acadêmica fechada baseada na plataforma ELGG. Nessa sessão, o participante será convidado a explorar as funcionalidades do sistema, como o upload e organização de produções, o uso da busca inteligente, a geração de relatórios e a integração com plataformas externas (Lattes, LinkedIn e Sucupira). Ao final da experiência, responderá a um questionário digital sobre aspectos de usabilidade, aplicabilidade prática e potencial de contribuição do artefato. Em alguns casos, poderão ser realizadas entrevistas semiestruturadas complementares, também em formato virtual, a fim de aprofundar percepções qualitativas sobre o uso do sistema. Todas as atividades ocorrerão em ambiente virtual, utilizando plataformas digitais seguras (como Google Forms para o questionário e Google Meet ou equivalente para as entrevistas). Os dados obtidos serão tratados de forma anônima e armazenados em repositório protegido por senha, acessível apenas à pesquisadora responsável e ao orientador. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins científicos e institucionais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). Além da coleta primária por meio do questionário aplicado aos participantes, a pesquisa fará uso de fontes secundárias de dados. Essas fontes não se referem a prontuários clínicos ou dados sensíveis de saúde, mas sim a bases já existentes e de acesso autorizado relacionadas ao contexto acadêmico do PPGE/Unilasalle. Especificamente, serão considerados: Dados institucionais disponibilizados pelo PPGE, como informações demográficas básicas (ano de ingresso, status de discente/egresso, área de concentração). Produções acadêmicas já registradas em plataformas oficiais (Plataforma Lattes, Sucupira, Repositório Institucional), utilizadas para fins de integração do artefato e verificação de sua funcionalidade. Relatórios e documentos públicos da CAPES, que servirão como parâmetro para a análise da pertinência e relevância do artefato no contexto da avaliação da pós-graduação. O uso dessas fontes secundárias tem caráter complementar: não envolve a coleta de dados pessoais sigilosos e segue princípios de ética em pesquisa, garantindo anonimato dos participantes e respeito às normas de confidencialidade.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Desenvolver um artefato tecnológico inteligente, baseado em técnicas de inteligência artificial, que permita a busca eficiente, armazenamento, organização e localização das produções dos estudantes do PPG em Educação na Unilasalle e dos egressos, através da integração com

Endereço: Avenida Victor Barreto, 2288, Prédio 01 - 2º andar - Sala 215
Bairro: Centro **CEP:** 92.010-000
UF: RS **Município:** CANOAS
Telefone: (51)3476-8213 **E-mail:** cep.unilasalle@unilasalle.edu.br



Continuação do Parecer: 7.980.091

outras plataformas, como o Lattes e o LinkedIn, por exemplo.

Objetivo Secundário:

Analisar as dificuldades atuais de busca e recuperação de trabalhos acadêmicos no programa de pós-graduação, identificando as limitações dos sistemas existentes e as necessidades dos professores.

Desenvolver um protótipo com sistema inteligente de armazenamento digital, utilizando técnicas de inteligência artificial, para realizar buscas personalizadas na Web das produções intelectuais dos estudantes egressos do PPG, bem como um armazenamento dos trabalhos acadêmicos dos alunos atuais, como um acervo on-line da vida acadêmica dos alunos do PPG (tanto os atuais e quanto os egressos).

Resolver um problema prático identificado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, mais especificamente no armazenamento, recuperação e localização de produções acadêmicas.

Avaliar a eficiência do protótipo desenvolvido, considerando a precisão dos resultados de busca, a localização das publicações e a experiência do usuário em termos de usabilidade do artefato e a localização dos materiais encontrados.

Testar o sistema por parte dos diferentes tipos de usuários (egressos, alunos atuais, professores e pesquisadores), identificando áreas de melhoria e novas funcionalidades necessárias, para estudos futuros.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

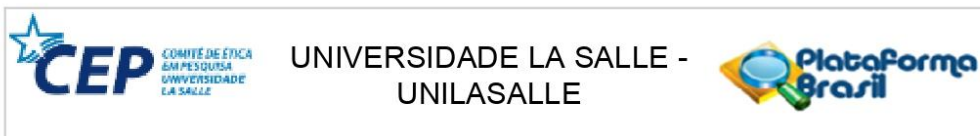
Riscos:

A pesquisa apresenta riscos mínimos aos participantes, limitados a eventual cansaço durante a navegação na plataforma e possível desconforto decorrente do uso de tecnologias digitais. Para minimizar esses riscos, as atividades serão realizadas em ambiente virtual, com flexibilidade de horários e apoio técnico imediato sempre que necessário. O participante poderá interromper sua colaboração a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Todos os dados serão tratados de forma anônima e armazenados em ambiente digital seguro, conforme a Lei nº 13.709/2018 (LGPD).

Benefícios:

A participação nesta pesquisa contribuirá para o aperfeiçoamento de um artefato tecnológico inovador voltado à gestão acadêmica e à visibilidade científica do PPGE/Unilasalle. Os resultados poderão beneficiar docentes, discentes e egressos, ampliando o acesso e a organização da produção intelectual do Programa

Endereço: Avenida Victor Barreto, 2288, Prédio 01 - 2º andar - Sala 215
Bairro: Centro **CEP:** 92.010-000
UF: RS **Município:** Canoas
Telefone: (51)3476-8213 **E-mail:** cep.unilasalle@unilasalle.edu.br



Continuação do Parecer: 7.980.091

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto exequível, ajustadas as solicitações do último parecer

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentados

TCLE: ajustado

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências, os pesquisadores realizaram os ajustes solicitados

Demais orientações em "considerações finais a critérios do CEP".

Considerações Finais a critério do CEP:

Para pesquisas realizadas de forma presencial é necessário a apresentação do Termo de compromisso livre e esclarecido (TCLE) ao Comitê de ética em Pesquisa para que seja aplicado o carimbo de aprovação.

Até 180 dias após do término da pesquisa, com intuito de esclarecer se a mesma foi desenvolvida em conformidade com os aspectos éticos propostos, a pesquisadora deve anexar na PB o relatório final. O modelo do relatório encontra-se no site da Universidade La Salle, na página do CEP.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2644741.pdf	12/11/2025 12:54:54		Aceito
Outros	Cartarespostaaocep.pdf	12/11/2025 12:54:22	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto1211.pdf	12/11/2025 12:53:52	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle1211.pdf	12/11/2025 12:53:17	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito
Outros	declaracaodedadossecundarios.pdf	10/10/2025 20:17:39	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito
Outros	DeclaracaodeCooparticipantedocassinado.pdf	07/10/2025 12:15:40	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito

Endereço: Avenida Victor Barreto, 2288, Prédio 01 - 2º andar - Sala 215

Bairro: Centro

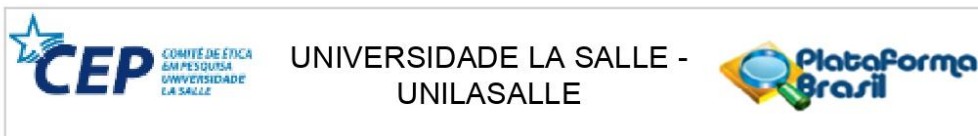
CEP: 92.010-000

UF: RS

Município: CANOAS

Telefone: (51)3476-8213

E-mail: cep.unilasalle@unilasalle.edu.br



Continuação do Parecer: 7.980.091

Outros	declaracaocerta.pdf	07/10/2025 12:13:55	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito
Outros	Formulariodeprotocolodepesquisa.pdf	07/10/2025 12:05:00	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito
Folha de Rosto	CCF06102025.pdf	07/10/2025 11:58:31	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito
Outros	formulariodeencaminhamento.pdf	06/10/2025 19:52:55	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito
Outros	TermodeCompromissoparaUtilizadacaod eDados.pdf	25/09/2025 12:30:44	JOICE MARISA GORGEN JUNQUEIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CANOAS, 14 de Novembro de 2025

Assinado por:
Márcia Welfer
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Victor Barreto, 2288, Prédio 01 - 2º andar - Sala 215
Bairro: Centro **CEP:** 92.010-000
UF: RS **Município:** CANOAS
Telefone: (51)3476-8213 **E-mail:** cep.unilasalle@unilasalle.edu.br

APÊNDICE E - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

No âmbito da dissertação de mestrado do PPG em Educação da Unilasalle, intitulada *“Acompanhamento da Produção Intelectual e das Trajetórias de Discentes e Egressos do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade La Salle: proposição de um artefato tecnológico inteligente”*, você está sendo convidado(a) a participar, de forma voluntária, dos testes de um artefato em fase funcional. Trata-se de uma rede social acadêmica fechada, concebida para armazenar, organizar e localizar produções acadêmicas, bem como acompanhar as trajetórias acadêmicas e profissionais de discentes e egressos do PPGE/Unilasalle.

O objetivo desta pesquisa é avaliar a usabilidade, a aplicabilidade prática e o potencial de contribuição do sistema tanto para a gestão acadêmica quanto para os processos avaliativos institucionais, em especial aqueles conduzidos pela CAPES. A sua participação é essencial para identificarmos pontos fortes e aspectos que necessitam de aprimoramento, de modo a fortalecer a visibilidade e a organização da produção científica de nosso Programa.

A pesquisa contará com 20 pessoas (Docentes, discentes e egressos) e a participação consistirá em acessar a plataforma, explorar suas funcionalidades e responder a um questionário sobre sua experiência de uso. Em alguns casos, poderão ser realizadas entrevistas complementares, quando necessário. A sessão terá duração aproximada de 30 minutos e serão realizadas 20 sessões, ou seja uma com cada participante. A pesquisa será realizada durante o mês de Abril de 2026.

A pesquisa apresenta riscos mínimos aos participantes, limitados a eventual cansaço durante a navegação na plataforma e possível desconforto decorrente do uso de tecnologias digitais. Para minimizar esses riscos, as atividades serão realizadas em ambiente virtual, de forma flexível e de acordo com a disponibilidade do participante. Caso ocorra qualquer dificuldade técnica, a pesquisadora oferecerá apoio imediato por meios digitais (telefone, e-mail ou WhatsApp). O participante poderá interromper sua participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo pessoal, acadêmico ou institucional. Todos os dados serão tratados de forma anônima e armazenados em ambiente digital seguro, em conformidade com a LGPD - Lei nº 13.709/2018 (Brasil, 2018).

A pesquisa será realizada integralmente em ambiente virtual, utilizando ferramentas digitais seguras (Google Forms). Serão observadas integralmente as

recomendações do **Ofício Circular nº 2/2021 da CONEP/CNS** (CONEP, 2021), que dispõe sobre a condução ética de pesquisas em ambientes virtuais, garantindo a confidencialidade, o sigilo e a proteção dos dados pessoais dos participantes, em conformidade com a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais** (Brasil, 2018).

A sua participação é voluntária e não implicará em qualquer prejuízo caso decida desistir. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins científicos e institucionais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), sendo assegurados o sigilo e a privacidade dos participantes. Os dados serão armazenados de forma segura e não haverá identificação nominal nos resultados divulgados. Além disso, você poderá solicitar acesso aos resultados da pesquisa sempre que desejar. Ao término da pesquisa os dados coletados serão divulgados na Dissertação de mestrado, a qual tem acesso livre e aberto para todos os participantes acessarem sempre que desejarem.

Em caso de dúvidas ou necessidade de informações adicionais, você poderá contatar a pesquisadora responsável, Joice Marisa Görgen Junqueira, pelo e-mail junqueirajoice@gmail.com ou telefone (51) 99901-6841. O orientador da pesquisa é o Prof. Dr. Mozart Lemos Siqueira, disponível pelo e-mail mozart.siqueira@unilasalle.edu.br ou telefone (51) 99267-0803.

O presente projeto tem aprovação do CEP Comitê de Ética em Pesquisa, e também é possível entrar em contato com o CEP do Unilasalle, situado na Av. Victor Barreto, 2288, sala 215, segundo andar prédio 1 – Canoas/RS, telefone (51) 3476-8213 e e-mail cep.unilasalle@unilasalle.edu.br, nos seguintes horários: Segunda-feira: 13h às 17h, Terça-feira: 13h às 17h, Quarta-feira: 15h às 20h, Quinta-feira: 08h às 12h, Sexta-feira: 13h às 17h

Uma via assinada deste documento será entregue ao participante da pesquisa, via email.

Local e data: _____

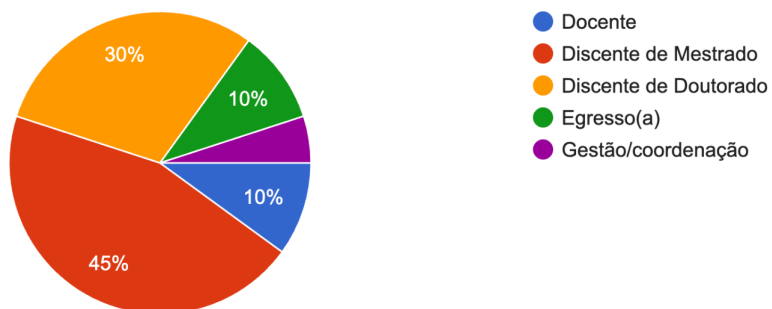
Assinatura do(a) participante: _____

Assinatura do(a) pesquisador(a): _____

APÊNDICE F - Gráficos representativos das respostas da Avaliação da Rede Social

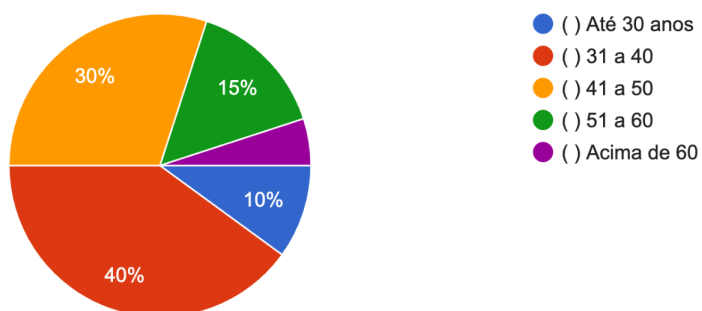
1. Qual seu vínculo com o PPGE

20 respostas



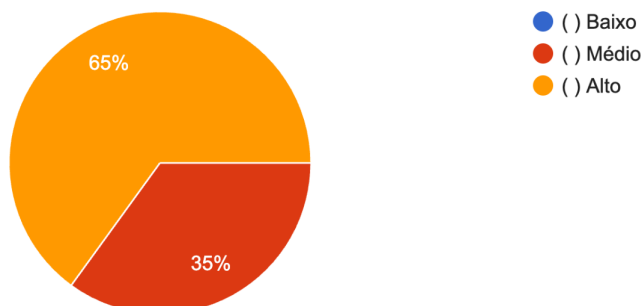
2. Faixa etária

20 respostas



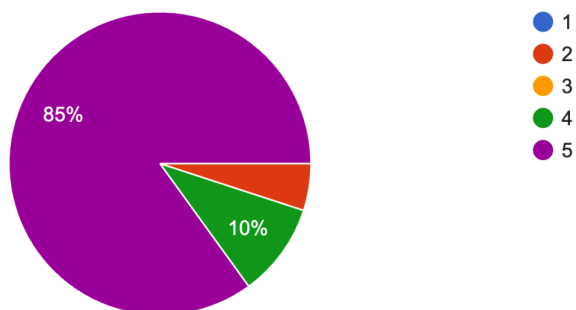
3. Como avalia seu nível de familiaridade com tecnologias digitais?

20 respostas



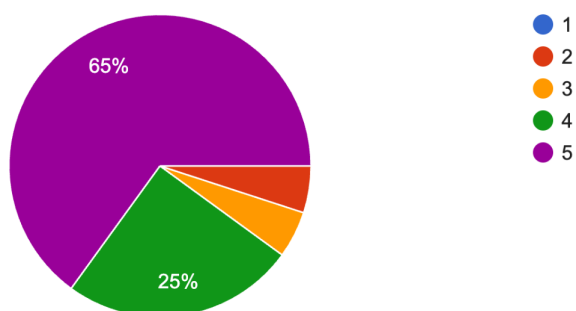
4. O acesso inicial à plataforma foi simples.

20 respostas



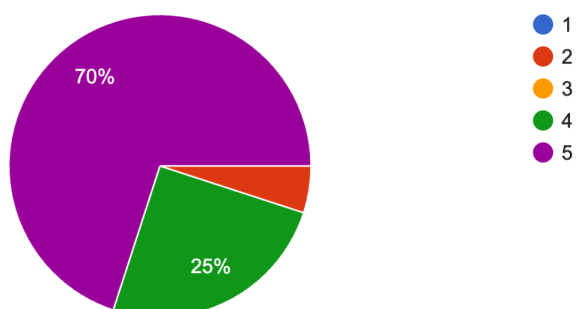
6. Os menus e funções estavam compreensíveis.

20 respostas



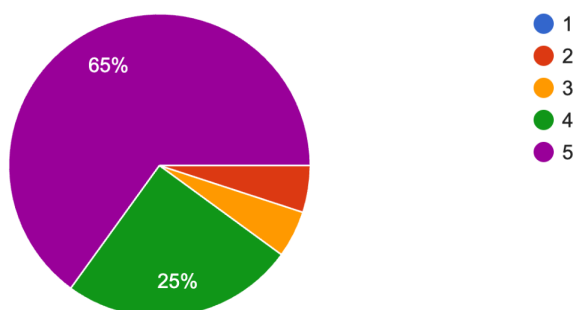
7. Foi fácil editar meu perfil acadêmico.

20 respostas



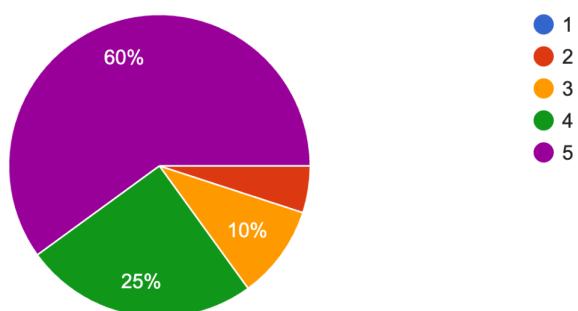
8. Consegui localizar conteúdos e informações solicitadas com facilidade.

20 respostas



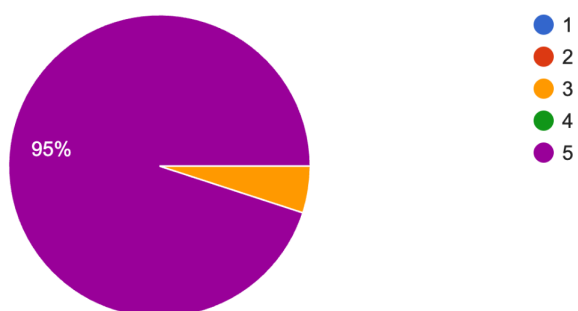
9. A aparência visual do artefato é adequado.

20 respostas



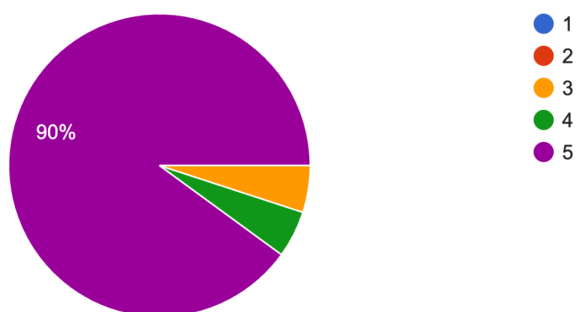
BLOCO 3 – UTILIDADE ACADÊMICA E INSTITUCIONAL 10. A plataforma pode aproximar docentes, discentes e egressos.

20 respostas



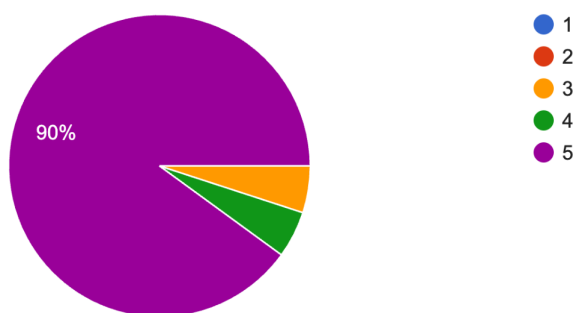
11. A rede social pode fortalecer vínculos acadêmicos no PPGE.

20 respostas



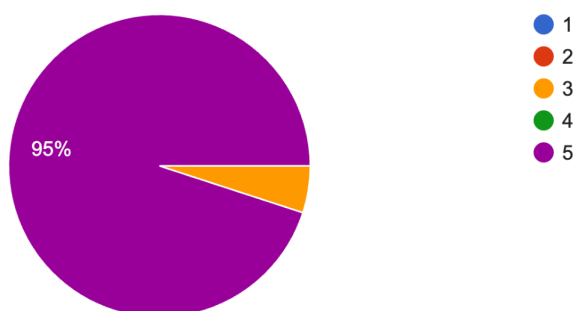
12. O ambiente pode auxiliar na divulgação da produção científica.

20 respostas



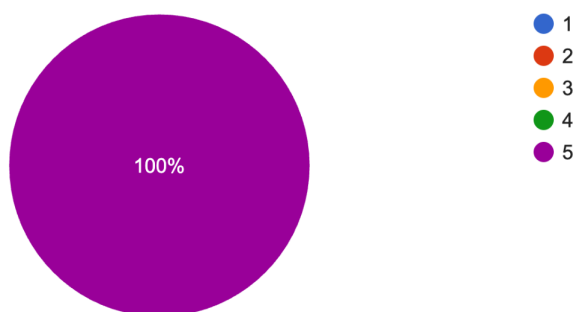
13. A plataforma poderá ser útil para acompanhamento institucional futuro.

20 respostas



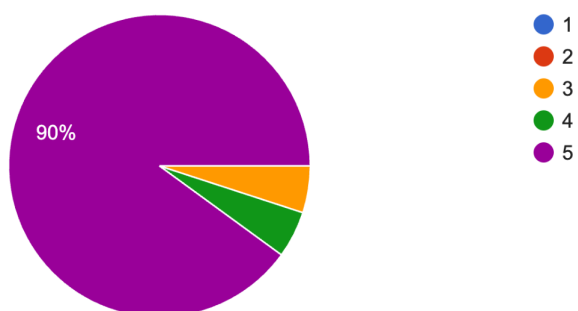
14. A integração futura com Lattes, LinkedIn e outras bases será importante?

20 respostas



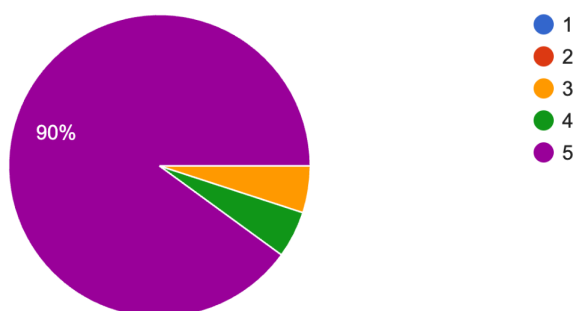
15. Eu utilizaria esta plataforma futuramente.

20 respostas



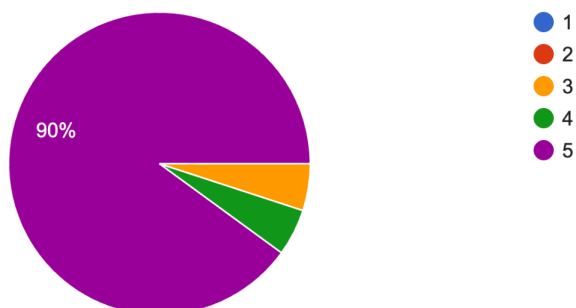
16. Eu confio que a plataforma pode armazenar conteúdos acadêmicos de forma adequada.

20 respostas



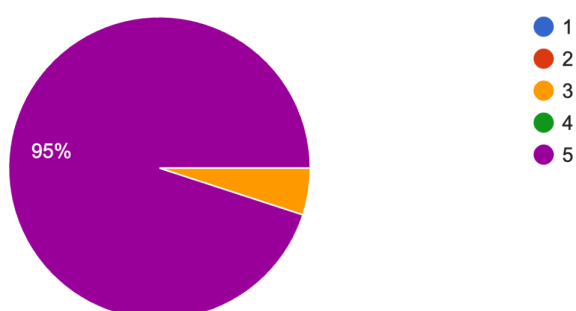
17. Eu me sentiria mais seguro(a) em utilizar a plataforma sabendo que ela observa normas de proteção de dados pessoais (LGPD).

20 respostas



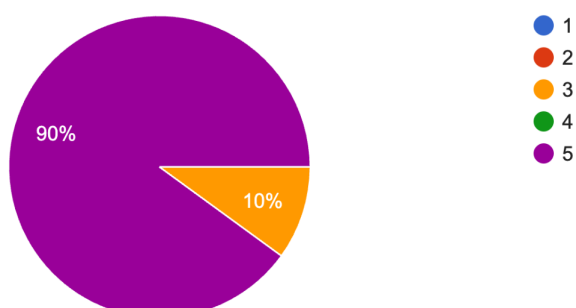
18. Considero positivo tornar minhas produções intelectuais acessíveis à comunidade acadêmica do programa.

20 respostas



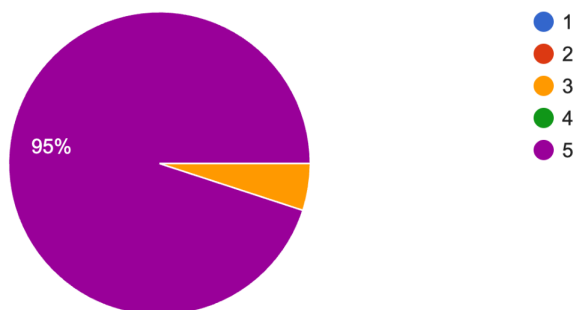
BLOCO 4 – AVALIAÇÃO GERAL 19. Minha experiência geral na plataforma foi positiva.

20 respostas



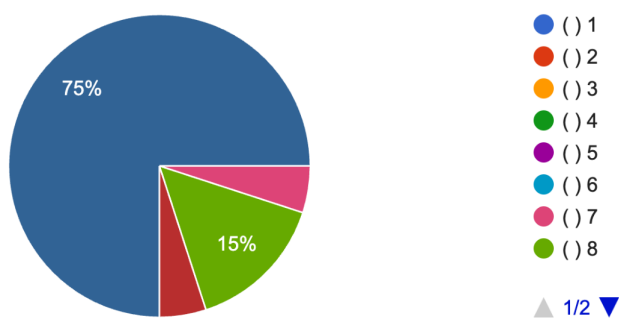
20. Indicaria a plataforma a colegas do programa.

20 respostas



21. Nota geral para o artefato neste estágio inicial:

20 respostas



APÊNDICE G - Melhorias

Que melhorias você sugere?²⁰ respostas

- Se o artefato for de uso exclusivo para a Universidade La Salle Canoas, pensar em adaptar ou ampliar para possibilitar acompanhamento de egressos (graduação e pós-graduação).
- Talvez no Home (Página Inicial) deixar somente o perfil do usuário aparecendo pois achei meio poluído com Arquivos, Atividades, Blogs, Grupos Usuários
- Além do LinkedIn, poderia haver um espaço para inserir o Orcid
- Vínculo com plataformas que utilizamos no meio acadêmico. Melhoria do layout da plataforma, entendo que está no estágio inicial e que isso será aprimorado, mas fica como observação. A disposição de alguns textos. E a questão da centralidade da foto de perfil.
- Talvez uma interface mais dinâmica!
- Que seja mais Intuitivo
- Acho que visualmente poderia ser mais atrativa, ou que cada usuário possa personalizar com cores e modelos diferentes de estrutura.
- Uma questão é que pode ter uma integração principalmente com o Lattes. Pois minha preocupação é ter um excesso de burocracia.
- Um calendário de eventos bem visual.
- Nada a sugerir.
- Deixar a timeline mais definida com botão de publicação e comentário mais a vista (para o celular)
- Não tenho sugestões de melhoria. A plataforma apresentou uma proposta bastante consistente, com navegação funcional e recursos que atendem adequadamente ao objetivo de promover interação e troca acadêmica.
- só com a prática do uso mesmo para ver melhorias
- Considero necessário esclarecer para o usuário a que se destina cada uma das funcionalidades da rede, de forma simples e direta. Considero importante, principalmente, pois alguns usuários podem não estar familiarizados com esse tipo de recurso tecnológico (talvez um tutorial, tipo primeiros passos. Mesmo com o Roteiro de Teste não ficou claro para mim). Outro ponto que talvez seja interessante é inserir um espaço para divulgação de outros links, no estilo do que existe para o Lattes e o LinkedIn, como por exemplo, para perfis profissionais no Instagram, de pesquisador no ResearchGate e no Google Acadêmico, além do ORCID. Outro ponto, não consegui marcar Cidade/Estado como link, nem marcar outros membros da rede. No Blog, considero ser interessante adicionar a opção de envio de imagem. Outra coisa que seria interessante é a possibilidade de inserir em campo específico no perfil o ano de entrada e ano de saída do PPG, e indicar aluno ou docente ou ambos. Daí, com esses dados, seria possível criar linhas do tempo da mobilidade desses pesquisadores pelo PPG. Por

exemplo, eu entrei em 2022 e defendi em 2023. Na minha turma, havia estudantes bolsistas da PM Canoas, que eu não lembro direito quem são, mas lembro que um e outro teve tema de pesquisa que me interessava. Se eu pudesse filtrar por ano, poderia encontrar meus colegas. Por fim, sobre essa questão de marcar aluno, professor ou aluno e professor, acho bacana pois alguns docentes hoje são egressos do PPG, como os profº Jardelino e Hildegard, assim valoriza ainda mais a contribuição da formação do pesquisador lassalista entre os seus. Lembrei de mais uma coisa: no perfil, para egressos e docentes, acho interessante criar um campo para colocar o link do repositório (TOTH) com a versão final da tese/dissertação, ajuda na divulgação do material via Biblioteca Central.

- Da mesma forma que tem, um campo para o Lattes e LinkedIn, incluir um campo para o link do ORCID.
- Em vez de uma aba "Arquivos" poderia ter "Produções", com sub-abas: Artigos, Capítulos de Livros, Livros, Anais de Eventos, Dissertação, Tese. para cadastro (colocando as informações da publicação, inclusive um campo da referência bibliográfica ABNT e APA).
- Nenhuma
- Sem
- Sugestão
- Talvez a parte visual da Plataforma

APÊNDICE H – Respostas abertas dos participantes da testagem do artefato

BLOCO 5 – QUESTÕES ABERTAS

22. O que você mais gostou na plataforma? 20 respostas

- A possibilidade de reunir alunos, professores e egressos e compartilhar a produção acadêmica e participar de discussões propostas. Uma ferramenta importante para o PPGE da Universidade La Salle de Canoas utilizar para as avaliações da CAPES também.
- Ela facilita a centralização de dados como lattes, linkedin e também auxilia na conexão com colegas
- Adorei que ela tem nossa identidade.
- A possibilidade de aproximação entre os membros. Possibilidade de divulgação dos nossos trabalhos acadêmicos. Centralizarão de dados acadêmicos exclusivos da Rede La Salle. Fortalecimento de vínculos e network.
- Aparência e intuitividade
- Possibilidade direta de interação acadêmica
- Acessibilidade e de fácil manipulação. Intuitiva e objetiva.
- Integração, reunir discentes, docentes e egressos em uma plataforma é importante para mapear nossas produções e percurso acadêmico.
- De inserir pdf das publicações e de ter conexões só acadêmicas, sendo uma excelente oportunidade de maior integração entre nós. Também gostei que o cadastro é bem simples. Foi fácil recuperar a senha.
- A facilidade de navegação.
- Facilidade de organizar os dados, tranquilo mexer no celular e no computador.
- O que mais me chamou a atenção foi a possibilidade de aproximação entre colegas pesquisadores, favorecendo a troca de experiências, ideias e referências acadêmicas. A plataforma amplia as oportunidades de diálogo, colaboração e construção coletiva do conhecimento, além de facilitar o acesso a diferentes temáticas de pesquisa de forma organizada e dinâmica.
- Achei intuitiva
- Gostei bastante de poder me conectar com ex-colegas e professores
- Poder interagir com os colegas, deixar recados, divulgar nossas pesquisas.
- aproximação com colegas e professores
- Facilidade em entrar alunos, egressos e colegas
- Fortalecer vínculos acadêmicos e auxiliar na divulgação da produção científica.
- Facilidade em migrar as produções
- A interação com colegas e professores

23. Quais dificuldades encontrou? 20 respostas

- Nenhuma
- A limitação do tamanho da imagem para o perfil.
- Na ETAPA 3 – Rede de contatos acadêmicos não vi diferença entre amigos e conexões, pra mim é a mesma coisa
- Alguns termos como "Widgets" não são familiares para mim
- Centralizar a foto de perfil. Ela sai do lugar após o salvamento. Marcar outros amigos em publicações.
- Não encontrei!
- A navegação poderia ser mais intuitivo.
- Sem dificuldades aparentes.
- Fácil navegação. Erro ao submeter a foto.
- Não encontrei dificuldades até agora.
- Nenhuma.
- Não posso dizer que tive dificuldades, foi bastante tranquilo
- De modo geral, minha experiência foi bastante positiva. Não encontrei dificuldades. Foi só um momento de familiarização com algumas funcionalidades e à navegação na plataforma, mas o que já estava bem descrito no roteiro enviado.
- nenhuma
- Pois então, fiquei um pouco perdida nas funcionalidades da plataforma, uma vez que não há espaço de "Ajuda" ou de descrição de cada espaço dentro da plataforma. No início, pensei que clicando nos três pontinhos apareceria uma breve descrição do local ou da funcionalidade de onde estava, mas aparece somente o espaço de "Denunciar". Por exemplo, se eu tenho um material, onde eu posto ele? No Mural de Recados? No Blog post? No Arquivos? Em Páginas? A que se destina, objetivamente, cada espaço? Um outro questionamento, me trouxe estranheza a quantidade de opções para inserção de imagens em cabeçalhos. Considero esteticamente bonito no nosso perfil pessoal, mas não sei se muito útil nos Blogs, além de possivelmente acabar ocupando um espaço de dados na arca que poderia ser aproveitado com outros arquivos.
- Nenhuma
- Para fazer postagens.
- Nenhuma
- Não consegui colocar a foto

24. Que melhorias você sugere?²⁰ respostas

- Se o artefato for de uso exclusivo para a Universidade La Salle Canoas, pensar em adaptar ou ampliar para possibilitar acompanhamento de egressos (graduação e pós-graduação).
- Talvez no Home (Página Inicial) deixar somente o perfil do usuário aparecendo pois achei meio poluído com Arquivos, Atividades, Blogs, Grupos Usuários
- Além do LinkedIn, poderia haver um espaço para inserir o Orcid

- Vínculo com plataformas que utilizamos no meio acadêmico. Melhoria do layout da plataforma, entendendo que está no estágio inicial e que isso será aprimorado, mas fica como observação. A disposição de alguns textos. E a questão da centralidade da foto de perfil.
- Talvez uma interface mais dinâmica!
- Que seja mais Intuitivo
- Acho que visualmente poderia ser mais atrativa, ou que cada usuário possa personalizar com cores e modelos diferentes de estrutura.
- Uma questão é que pode ter uma integração principalmente com o Lattes. Pois minha preocupação é ter um excesso de burocracia.
- Um calendário de eventos bem visual.
- Nada a sugerir.
- Deixar a timeline mais definida com botão de publicação e comentário mais a vista (para o celular)
- Não tenho sugestões de melhoria. A plataforma apresentou uma proposta bastante consistente, com navegação funcional e recursos que atendem adequadamente ao objetivo de promover interação e troca acadêmica.
- só com a prática do uso mesmo para ver melhorias
- Considero necessário esclarecer para o usuário a que se destina cada uma das funcionalidades da rede, de forma simples e direta. Considero importante, principalmente, pois alguns usuários podem não estar familiarizados com esse tipo de recurso tecnológico (talvez um tutorial, tipo primeiros passos. Mesmo com o Roteiro de Teste não ficou claro para mim). Outro ponto que talvez seja interessante é inserir um espaço para divulgação de outros links, no estilo do que existe para o Lattes e o LinkedIn, como por exemplo, para perfis profissionais no Instagram, de pesquisador no ResearchGate e no Google Acadêmico, além do ORCID. Outro ponto, não consegui marcar Cidade/Estado como link, nem marcar outros membros da rede. No Blog, considero ser interessante adicionar a opção de envio de imagem. Outra coisa que seria interessante é a possibilidade de inserir em campo específico no perfil o ano de entrada e ano de saída do PPG, e indicar aluno ou docente ou ambos. Daí, com esses dados, seria possível criar linhas do tempo da mobilidade desses pesquisadores pelo PPG. Por exemplo, eu entrei em 2022 e defendi em 2023. Na minha turma, havia estudantes bolsistas da PM Canoas, que eu não lembro direito quem são, mas lembro que um e outro teve tema de pesquisa que me interessava. Se eu pudesse filtrar por ano, poderia encontrar meus colegas. Por fim, sobre essa questão de marcar aluno, professor ou aluno e professor, acho bacana pois alguns docentes hoje são egressos do PPG, como os prof^o Jardelino e Hildegard, assim valoriza ainda mais a contribuição da formação do pesquisador lassalista entre os seus. Lembrei de mais uma coisa: no perfil, para egressos e docentes, acho interessante criar um campo para colocar o link do repositório

(TOTH) com a versão final da tese/dissertação, ajuda na divulgação do material via Biblioteca Central.

- Da mesma forma que tem, um campo para o Lattes e LinkedIn, incluir um campo para o link do ORCID.
- Em vez de uma aba "Arquivos" poderia ter "Produções", com sub-abas: Artigos, Capítulos de Livros, Livros, Anais de Eventos, Dissertação, Tese. para cadastro (colocando as informações da publicação, inclusive um campo da referência bibliográfica ABNT e APA).
- Nenhuma
- Sem
- Sugestão
- Talvez a parte visual da Plataforma

25. Comentários finais (opcional)¹¹ respostas

- Excelente, parabéns!!
- A plataforma é excelente. Uma ideia magnífica. Estou muito feliz por participar desta testagem e fazer parte deste momento histórico. Parabéns!
- Parabéns pelo artefato. Fácil acesso e de resposta rápida. Tudo muito intuitivo. Nomes e links objetivos.
- Parabenizo pela iniciativa. A plataforma representa uma proposta muito relevante para fortalecer a interação acadêmica, promover conexões entre pesquisadores e incentivar a circulação de conhecimentos. Considero um espaço bastante promissor para a construção colaborativa e para o fortalecimento da comunidade científica.
- Parabéns!
- Creio que essa é uma excelente iniciativa, um ResearchGate interno do nosso PPG. Vai facilitar muito na troca de ideias e no levantamento de dados para as nossas avaliações quadrienais da CAPES, fomentando cada vez mais a nossa produção científica.
- Excelente este seu projeto, vai nos ajudar muito como pesquisadores.
- Parabéns pela iniciativa!! Sucesso!
- Ótima iniciativa